

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 9 DE OUTUBRO DE 2025

NÚMERO 22.847 • 34 PÁGINAS • R\$ 5,00

Câmara derruba MP do IOF e barra aumento de arrecadação

Centrão e oposição se unem para derrotar o governo e retirar da pauta a medida provisória que taxa fintechs e outros setores. PÁGINA 2

Suspensa a venda de destilados por sites

A contaminação de bebidas alcoólicas por metanol levou a Secretaria Nacional do Consumidor, do Ministério da Justiça, a paralisar a venda on-line de produtos como uísque, gim e vodca. Plataformas como Zé Delivery e Shopee devem parar temporariamente os negócios para verificação da procedência.

PÁGINA 7

Cessar-fogo e libertação dos reféns no acordo Israel-Hamas

Sob a mediação de Egito, Catar e Turquia, negociadores do governo de Benjamin Netanyahu e do movimento islâmico palestino concordaram com as bases da primeira fase do plano de paz de Donald Trump. O documento deverá ser assinado hoje, em Sharm El Sheikh, no Egito. O presidente norte-americano avisou: “Todos os reféns serão libertados muito em breve, e Israel retirará suas tropas (da Faixa de Gaza) para uma linha pré-acordada, como os primeiros passos rumo a uma paz duradoura, eterna e forte”. Tão logo o pacto seja implementado, em 72 horas haverá uma troca de 20 reféns israelenses por 2 mil prisioneiros palestinos. “Com a ajuda de Deus, traremos todos de volta”, declarou o premiê israelense, Benjamin Netanyahu. Um morador de Gaza e uma sobrevivente do massacre de 7 de outubro revelaram ao **Correio** experimentar um misto de alegria, esperança e medo. O embaixador da Palestina no Brasil, Ibrahim Alzeben, disse à reportagem que vê um “passo necessário e positivo para pôr fim ao sofrimento da população civil em Gaza”.

PÁGINA 9

Pejotização em pauta

STF vai analisar, em breve, questões referentes à essa modalidade de contratação, que tem reflexos na CLT.



Data Venia

Franciely Lourenção será a 1ª mulher a chefiar a polícia do TST.

Entrevista

Renata Marinho assume a Associação de Procuradores do DF.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Passeio pelo futuro

Experimentos tecnológicos, como o drone feito com material reciclável, são atrações dos estandes de tecnologia espalhados pela Arena Mané Garrincha. A mostra faz parte do Festival Curicaca.

Bancada feminina debate biomas e COP

PÁGINA 18

Ed Alves/CB/D.A Press

Cartas para o planeta

Em Luziânia (GO), o presidente Lula prometeu levar uma mensagem de alunos da rede pública aos líderes mundiais na COP30, em Belém. “Quero que saibam o grau de maturidade política e climática do nosso jovem”.

PÁGINA 6



Fufuca e Sabino são retaliados

O União Brasil e o PP, que se uniram em uma federação, decidiram punir o ministro do Turismo, Celso Sabino e o Esporte, André Fufuca por contrariarem decisão das legendas e se recusarem a entregar os cargos, permanecendo no governo.

PÁGINA 3

Guilherme Felix/CB/D.A Press



Pagamento facilitado

Ao **CB.Poder**, os procuradores Márcio Wanderley e Raíssa Cabus fizeram um balanço positivo dos primeiros resultados do programa Negocia-DF, que facilita o pagamento de dívidas com o GDF. PÁGINA 15

Luiz Carlos Azedo

Ministros rebeldes abrem o jogo do xadrez eleitoral de 2026. PÁGINA 2

Denise Rothenburg

Planalto prepara bateria de decretos para arrecadar. PÁGINA 4

Samanta Sallum

COP cerrados reúne governadores do Brasil Central. PÁGINA 16

Moléculas superversáteis



Fotos: AFP

O japonês Susumu Kitagawa, o britânico Richard Robson e o jordano-americano Omar M. Yaghi venceram o prêmio Nobel de Química pela criação de uma nova forma de arquitetura molecular aplicável a diversas áreas.

PÁGINA 12

Tá chegando a Marotinha

Kits para a corrida infantil deste domingo, 12 de outubro, serão entregues amanhã e sábado. Saiba como e onde retirar o material para participar desta festa!

PÁGINA 17

Copa do Mundo

A volta dos faraós

Ausente em 2022, Egito, de Mohamed Salah, é a 19ª seleção classificada para a Copa do Mundo de 2026 no Canadá, EUA e México.

PÁGINA 19



Abdel Majid Brouat/AFP





PODER

Câmara impõe dura derrota ao governo

Deputados retiram de pauta a MP alternativa ao IOF, que precisava ser votada ontem para não perder a validade. Planalto contava com os recursos previstos no texto para fechar o orçamento de 2026, mas agora terá de buscar outras opções

» ISRAEL MEDEIROS
» ALÍCIA BERNARDES
» EDUARDA ESPOSITO
» IAGO MAC CORD*

Uma semana depois da vitória mais importante para o Planalto no Congresso, com a isenção do Imposto de Renda, o governo sofreu uma dura derrota no plenário da Câmara. Em uma batalha nos bastidores que teve tom de disputa eleitoral antecipada, a oposição, com forte participação do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), conseguiu minar o apoio de partidos do Centrão à medida provisória (MP) que aumentaria a arrecadação nos próximos anos, com taxas maiores para fintechs e outros setores. O texto daria respiro às contas do governo na reta final de 2025 e a partir de 2026, mas foi retirado de pauta antes mesmo de ser votado, com 253 votos pela derrubada contra 193 dos que queriam mantê-lo na pauta.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva usou a rede X para lamentar o resultado. “A decisão da Câmara de derrubar a medida provisória que corrigia injustiças no sistema tributário não é uma derrota imposta ao governo, mas ao povo brasileiro. Essa medida reduzia distorções ao cobrar a parte justa de quem ganha e lucra mais. Dos mais ricos. Impedir essa correção é votar contra o equilíbrio das contas públicas e contra a justiça tributária”, escreveu.

O chefe do Executivo também apontou os interesses eleitorais da oposição com a derrota. “O que está por trás dessa decisão é a aposta de que o país vai arrecadar menos para limitar as políticas públicas e os programas sociais que beneficiam milhões de brasileiros. É jogar contra o Brasil”, enfatizou.

A MP foi editada pelo governo em junho. O objetivo era estabelecer fontes de arrecadação que pudessem substituir o aumento de alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). Na época, o Planalto foi avisado de que as mudanças no IOF não seriam

Kayo Magalhães / Câmara dos Deputados



Plenário da Câmara: deputados aprovaram requerimento de retirada de pauta da Medida Provisória (MP) 1.303 por 251 a 193



O que está por trás dessa decisão é a aposta de que o país vai arrecadar menos para limitar as políticas públicas e os programas sociais que beneficiam milhões de brasileiros. É jogar contra o Brasil”

Luiz Inácio Lula da Silva,
presidente da República

aprovadas porque medidas que elevam impostos são impopulares. Depois de negociações com a cúpula do Congresso, o Executivo apresentou a MP e fez concessões no decreto do IOF. A previsão era de arrecadar R\$ 35 bilhões em 2026 com o aumento de taxa

ção para bets, impostos para investimentos hoje isentos, elevação de alíquotas para fintechs, entre outros pontos. As principais medidas, no entanto, foram retiradas do texto ao longo da tramitação, pelo relator, deputado Carlos Zarattini (PT-SP). Com o aval do governo, o petista fez diversas concessões para obter o apoio de bancadas na Câmara, em especial do agronegócio. Após os recuos, a arrecadação prevista com a proposta para 2026 caiu para R\$ 17 bilhões, mas o Planalto seguiu otimista com a aprovação.

Ao perceber que a derrota estava próxima, Zarattini citou os grupos políticos que se comprometeram a avalizar a proposta, mas que

anunciaram voto contrário mesmo tendo seus pleitos atendidos, como foi o caso da bancada do agro. Rebateu, também, parlamentares que criticaram o espaço orçamentário que a medida daria ao Executivo em 2026.

“Essa conversa de que o governo teria R\$ 20 bilhões a mais para gastar é conversa mole, porque todo mundo sabe que o limite de gastos é dado pelo arcabouço fiscal. O que o governo quer com esses recursos é poder atender o que está na LDO, que é cumprir o superávit primário no ano que vem e, com isso, favorecer a queda de juros no Brasil”, justificou.

O deputado Pedro Lupion (PP-PR), presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), que negociou com o relator diversas concessões que foram, de fato, incluídas no relatório, disse que a bancada não apoiou o texto por ser contra qualquer elevação de impostos. “Que aprendam a cortar na

carne, e não a gastar e empurrar a conta ao produtor rural”, escreveu Lupion, após a derrubada.

Na votação da retirada de pauta, até partidos da base fecharam questão para derrubar a MP, caso do PSD, que tem três ministérios no governo: Agricultura, Minas e Energia e Pesca. O União Brasil e o PP, que recentemente anunciaram o desembarque do governo, também votaram em peso pela retirada, embora tivessem concordado em apoiar o texto.

Líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP) destacou que o Parlamento poderá ser diretamente penalizado pela derrubada, já que um contingenciamento de recursos ainda em 2025 está entre as opções do Ministério da Fazenda para compensar a falta de arrecadação. O valor estimado que pode ser contingenciado em 2025, segundo Randolfe, pode variar de R\$ 7 bilhões a R\$ 10 bilhões.

Meta de deficit zero em 2026

Antes da derrubada da MP, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que a pasta continuará a perseguir a meta de deficit zero para o ano que vem. Ele defendeu o texto construído pelo relator Carlos Zarattini (PT-SP), com sua participação.

“É um acordo que não penaliza o trabalhador, que não penaliza 99% da população e não penaliza nem o 1%, mas chama o 1% à responsabilidade de garantir que o país continue funcionando bem. É um chamamento à responsabilidade do 1%”, ressaltou.

Também alfinetou a oposição e criticou o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas. “Em 2022, o então governo usou o Congresso para ‘liberar geral’ o Orçamento, dar calote em um, não pagar o outro, e assim por diante, para ter vantagens eleitorais. Isso não se confirmou porque a população percebe essas coisas”, frisou. “Agora, querer fazer o que foi feito em 2022, invertendo o sinal — a abundância de recursos para ganhar a eleição e agora querer restringir o orçamento para prejudicar o governo — não vai acontecer, vai prejudicar o Brasil”, argumentou.

Com a derrota, Haddad pretende se reunir com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva para apresentar uma série de opções e tentar manter as contas em ordem.

Procurado pelo **Correio**, Tarcísio negou ter trabalhado para interferir na votação. “Estou totalmente focado nos desafios e nas demandas de São Paulo. E essa questão cabe ao Congresso”, destacou. Ele, no entanto, recebeu agradecimento do líder da oposição na Câmara, Sôstenes Cavalcante (PL-RJ), por sua dedicação em derrubar a pauta. “Governador Tarcísio, receba a nossa gratidão por todo o seu empenho”, disse.

***Estagiário sob a supervisão de Cida Barbosa**

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

Permanência de Fufuca e Sabino no governo é largada do xadrez eleitoral

Começou o jogo de xadrez eleitoral entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e os caciques do Centrão, especialmente os presidentes do Progressistas (PP), Ciro Nogueira (PI), e do União Brasil, Antonio Rueda (PE). Os ministros do Esporte, André Fufuca (PP-MA), e do Turismo, Celso Sabino (União-PA), decidiram contrariar a decisão de seus respectivos partidos e permanecer na Esplanada dos Ministérios.

Essa decisão tem dois vetores: as pesquisas que mostram o fortalecimento da expectativa de poder em torno da reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e os mapas eleitorais do Maranhão e do Pará, dois estados estratégicos da Região Norte país, que não são bons para a oposição. A permanência dos políticos no governo sinaliza esses vetores e, também, a movimentação que pode vir a ocorrer em outros estados, em função dos projetos eleitorais dos aliados do governo Lula no Centrão.

Em nota, o PP afirmou que Fufuca desobedeceu à determinação da Executiva Nacional e, por isso, ficará afastado de todas

as decisões partidárias, inclusive da vice-presidência nacional da legenda. A decisão inclui a suspensão de sua participação em decisões internas, a perda da vice-presidência nacional da sigla e do comando do diretório estadual do Maranhão. Em nota, o presidente do PP, senador Ciro Nogueira, confirmou o afastamento e reforçou o posicionamento de independência da legenda em relação ao governo federal. “O Progressistas não integra o atual governo e não possui qualquer identificação ideológica ou programática com ele”, afirmou.

A resposta do Centrão veio na Câmara, que retirou de pauta, no início da noite a medida provisória arrecadatória que permitiria ao governo ajustar suas contas. A derrubada do texto foi uma derrota política importante para a gestão Lula (PT), que viu o apoio à proposta desaparecer nos últimos dias. Foram 251 votos a 193.

Embora o relator, deputado Carlos Zarattini (PT-SP), tenha atendido às demandas de diversos setores — recuou de taxar LCI e LCA e de aumentar taxas a bets, por exemplo —, o agro e partidos do Centrão

se posicionaram contra a proposta.

Fufuca está com Lula e não abre: “Minha fidelidade é, primeiramente, ao povo que confiou o seu voto e me concedeu a honra do mandato. Está, inequivocamente, acima de quaisquer questões e disputas partidárias internas, e seguirá voltada à boa gestão e governabilidade do país.” O ministro é deputado federal licenciado pelo Maranhão. O afastamento ocorre após o partido anunciar a formação de uma federação com o União Brasil. Pela nova configuração, integrantes das siglas que ocupam cargos no governo precisariam deixar as funções, conforme orientação divulgada ainda em setembro. A regra atinge também o ministro do Turismo, Celso Sabino (União Brasil).

Sabino chegou a anunciar que deixaria o comando da pasta, mas recuou. Hoje, ele confirmou que permanecerá no cargo. “Fico. Tenho a confiança do presidente Lula e pretendo continuar desenvolvendo os trabalhos que venho fazendo no Ministério do Turismo. Tenho apoio de boa parte da bancada, e seguimos dialogando para

buscar entendimento dentro do partido”, disse o ministro. O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), defendeu a abertura de processos disciplinares contra Sabino. Pré-candidato à Presidência da República, tem se empenhado em reforçar o perfil oposicionista da legenda e criticou duramente a presença do correligionário no governo federal.

Desorientação

Sabino foi convencido por Lula a permanecer no governo. Na última semana, o ministro acompanhou o presidente na viagem ao Pará, em compromissos voltados à 30ª Conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre mudanças climáticas (COP 30). Na ocasião, reforçou sua ligação com o estado e o apoio ao governo: “Nada, nenhum partido político, cargo ou ambição pessoal vai me afastar desse povo que eu amo e do estado do Pará. Conte comigo para lhe apoiar e para segurar na sua mão, pois reconheço o seu trabalho e tudo

que fez pelo Brasil”, garantiu Sabino.

Desde quando foi formada a federação do Partido Progressista (PP) com o União Brasil, a cúpula dos dois partidos quer entregar os cargos ocupados por seus filiados. O governador Caiado (União Brasil) é o mais duro com Sabino: “Como ele quer ficar no governo, num partido que faz oposição, e manter as regalias do partido? Ele não pode fazer do seu projeto pessoal algo acima das regras partidárias. A Executiva do partido já deliberou sobre o assunto. Não dá para ser soldado de Lula e do União Brasil”.

Caiado quer transformar o caso Sabino num exemplo para os demais integrantes da legenda que estão no governo. Classificou a permanência do ministro no Executivo como uma “imoralidade ímpar” e defendeu que o partido adote medidas rigorosas contra integrantes que mantêm vínculos com o governo. A posição reforça a estratégia de Caiado de ampliar sua base na direita e consolidar o União Brasil como uma alternativa ao Palácio do Planalto nas próximas eleições.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

E a dosimetria, hein?

O relator do projeto de dosimetria das penas para os condenados pelos atos violentos de 8 de janeiro de 2023, Paulinho da Força (Solidariedade-SP), afirma que o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), deu sinal verde para votar o texto na próxima terça-feira. Enquanto isso, o relator continua tentando um acordo com a oposição — que, em parte, é favorável ao projeto — e com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP).

Onde pega

O mais difícil é convencer Davi Alcolumbre a aceitar colocar esse tema em pauta. Ele tem dito que não há clima para tratar do assunto no Senado. Quer é cuidar dos temas que afetam diretamente todos os brasileiros, ou seja, medidas econômicas, leis para coibir o mercado ilegal de bebidas e outros produtos, segurança pública, Orçamento de 2026 e... encerrar o ano.

Sabino socialista?

O ministro do Turismo, Celso Sabino, suspenso do União Brasil, já tem uma série de convites para trocar de partido. Um dos primeiros a chegar foi o do presidente do PSB, João Campos. Tal como o seu pai, o ex-governador e ex-ministro Eduardo Campos, já falecido, o comandante do PSB trabalha para agregar forças políticas.

Incerteza impera

O afastamento do ministro do Esporte, André Fufuca, de suas obrigações partidárias, sem a expulsão, deixou em aliados do titular da pasta dúvidas sobre o financiamento da campanha dele no ano que vem por parte do PP. Porém deputado federal é o que conta para os recursos partidários e eleitorais. Por isso, o dinheiro não deve faltar.

Governo leva o discurso e já tem parte do dinheiro

A equipe econômica estuda uma nova bateria de decretos presidenciais e instruções normativas para tentar organizar as contas, depois que a medida provisória que previa taxar bets, fintechs e outros perdeu a validade. Mas, até aqui, apesar da tensão no Congresso entre base governista e Centrão, o governo já conseguiu, via Supremo Tribunal Federal, preservar uma parte da antiga proposta que taxava o IOF e ainda poderá chamar as bets que eram ilegais para pagar os impostos antigos, a fim de regularizar seus negócios. Aliás, a ideia é virem alguns decretos nesse sentido. Quanto ao discurso, o PT dirá, dia e noite, que a oposição quer boicotar o governo Lula e não liga para os problemas sociais, que, aliás, despontaram na pesquisa Qu aest desta semana como a segunda maior preocupação do brasileiro. Já a oposição dirá que o país não aguenta mais taxa ção.

Fatos e versões/ O nome do antigo programa de tevê dos anos 2000, capitaneado pela jornalista Cristiana Lôbo, está mais atual do que nunca. O governo sabia que perderia a votação da MP das taxa ções. Mas perdeu por uma diferença maior do que esperava. Em vez de 40 votos a mais, a oposição teve 58, num resultado de 251 a 193. Agora, avaliam os governistas, será o momento de tentar expor o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, como aquele que ligou para os parlamentares, a fim de evitar que o governo tivesse dinheiro para atender à população com programas sociais, ou seja, a narrativa será de que o governador e o Congresso Nacional estão contra o Brasil e contra o povo brasileiro. Da parte da oposição, vem a versão de que o governo é um “saco sem fundo”: quanto mais arrecada, mais quer, sufocando os empreendedores e aqueles que financiam o desenvolvimento. É o ensaio do discurso eleitoral, a um ano do pleito.



CURTIDAS

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Falso, não/ A bancada do PSD na Câmara dos Deputados pediu ao líder, Antonio Brito (**foto**, BA), que orientasse “não” na votação da MP, a fim de deixar claro ao governo que o partido é contra aumento de impostos. Contudo, a turma do Nordeste, mais governista, queria a liberação da bancada. Como a MP não foi a voto, Brito escapou de um constrangimento de ter que orientar não à MP e votar sim, uma vez que ele apoia o governo e não ficaria contra suas bases eleitorais.

Chamou para o olho no olho/ O relator da MP, Carlos Zarattini (PT-SP), não gostou nada de ter ouvido os partidos de centro e a Frente Parlamentar do Agronegócio (FPA) dizerem que não havia acordo para a votação. “Precisam dizer isso na minha cara”, afirmou Zarattini.

Todo mundo quer um boné .../ Durante a sessão solene em homenagem ao Dia do Empreendedor e ao Simples Nacional, um boné com a frase “Eu sou pela micro e pequena empresa” fez sucesso. Era muita gente ávida para pegar o acessório, entregue aos participantes pela Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB).

... para chamar de seu/ Em tempos eleitorais, os deputados não podem distribuir bonés de campanha aos eleitores, como ocorria no passado, mas podem usar aqueles que tragam mensagens favoráveis.

Demoroooouuu.../ ... A megaoperação que prendeu pedófilos país afora. Gente que abusa de criança e adolescentes já deveria estar na cadeia há tempos.

CONGRESSO

Relator fica ao lado do filho 03

Apontado como amigo de Eduardo Bolsonaro, deputado Delegado Marcelo Freitas pede arquivamento de pedido de cassação

» ALÍCIA BERNARDES

O deputado Delegado Marcelo Freitas (União Brasil-MG), relator do processo contra o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) no Conselho de Ética da Câmara, recomendou, ontem, o arquivamento do pedido de cassação do mandato do filho 03 do ex-presidente da República apresentado pelo PT. No parecer, o parlamentar considera o pedido inadmissível e defende que as manifestações de Eduardo estão protegidas pela imunidade parlamentar.

Apesar de ter afirmado ao **Correio**, em 27 de setembro, assim que foi escolhido para relatar o pedido de cassação do filho 03, que pretendia “executar essa missão, de conduzir esse processo disciplinar, com absoluta imparcialidade e isenção” e que “eventuais alegações de amizade ou inimizade não têm o condão de interferir em qualquer esfera de suspensão ou parcialidade”, a decisão de Freitas não causou surpresa. Isso porque, tão logo foi indicado, voltaram a circular nas redes sociais um vídeo em que ele e Eduardo aparecem juntos prometendo apoio político mútuo.

Segundo Freitas, a representação do PT parte de uma premissa “equivocada”. O relator considera que o filho 03 não foi responsável pelo tarifaço de 50% às importações brasileiras para os Estados Unidos nem pelas sanções, pelo governo de Washington, às autoridades brasileiras — como suspensões de vistos e enquadramento do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal federal (STF) e da mulher na lista da Lei Magnitsky.

“A representação parte de uma premissa equivocada: a de que o representado seria, de alguma forma, responsável por uma eventual

adoção de medidas coercitivas ou sanções por parte dos Estados Unidos contra o Brasil. Tal raciocínio é factualmente insustentável e juridicamente improcedente, pois confunde atos de Estado soberano com manifestações individuais de natureza política. A decisão de um país estrangeiro de adotar ou não sanções econômicas, diplomáticas ou políticas, é, em essência, ato de soberania”, argumentou.

No relatório, Freitas afirmou que declarações de parlamentares, ainda que “contundentes”, são invioláveis quando proferidas no exercício do mandato. “As manifestações configuram o direito de crítica política, plenamente protegido pela imunidade material. Qualquer tentativa de imputar quebra de decoro por atentado contra a democracia constitui extrapolação interpretativa”, observou.

Liberdade de expressão

Eduardo Bolsonaro não compareceu à sessão e, tampouco, designou alguém como advogado — o que foi feito pela Defensoria Pública da União (DPU), que indicou o defensor Sérgio Armanelli Gibson para representá-lo. Mas, ao manifestar-se, Gibson também pediu o arquivamento do caso, alegando que as falas do deputado se enquadram na liberdade de expressão e no direito à opinião política.

A votação do relatório foi adiada depois de pedido de vista coletiva, mas a bancada governista ainda pode recorrer da decisão. O líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), havia solicitado a suspensão de Freitas, sob argumento de “amizade” com o investigado, mas o pedido foi negado pelo presidente do colegiado, Fábio Schiochet (União Brasil-SC). Porém, outras representações contra o filho 03 seguem em tramitação.

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



A representação parte de uma premissa equivocada: a de que o representado seria, de alguma forma, responsável por uma eventual adoção de medidas coercitivas ou sanções por parte dos Estados Unidos contra o Brasil. Tal raciocínio é factualmente insustentável e juridicamente improcedente, pois confunde atos de Estado soberano com manifestações individuais de natureza política. A decisão de um país estrangeiro de adotar ou não sanções econômicas, diplomáticas ou políticas, é, em essência, ato de soberania”

Trecho do relatório do deputado Delegado Marcelo Freitas (União-MG), que salva Eduardo Bolsonaro (PL-SP) da cassação

Freitas foi vice-líder do governo de Bolsonaro. Recentemente, o deputado votou a favor da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Blindagem, da anistia aos envolvidos no 8 de Janeiro, da sustação da ação penal do colega parlamentar Alexandre Ramagem (PL-RJ) — condenado na trama golpista — e

contra a prisão de Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), acusado de ser o mandante da ex-vereadora do Rio Marielle Franco.

No fim de setembro, a Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciou Eduardo Bolsonaro por coação no curso do processo, sob acusação de tentar influenciar o

andamento de ações contra o pai, Jair Bolsonaro, no STF, com base nas sanções econômicas impostas pelo governo do presidente Donald Trump. O filho 03 também é investigado na Corte por supostos crimes contra a soberania nacional, no mesmo inquérito que levou o ex-presidente à prisão domiciliar.

Segurança: Gilmar defende PEC

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), defendeu, ontem, a aprovação da PEC da Segurança Pública, que classificou como uma “resposta estrutural” ao crime. O decano da Corte falou sobre o tema em seminário sobre segurança pública do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), em Brasília.

O projeto foi apresentado pelo governo Lula ao Congresso em abril e tramita na Câmara dos Deputados. Segundo o ministro, a sofisticação e a internacionalização de organizações criminosas, como o Primeiro Comando da Capital (PCC), exigem uma resposta de longo prazo por parte do Estado. Gilmar afirmou que as organizações “transitam entre a economia legal e ilegal” e citou o uso de postos de combustíveis e exploração de jogos de azar para lavar dinheiro.

O ministro reconheceu que a proposta do governo federal para a área da segurança pública provoca debates sobre a autonomia das unidades da Federação, mas considera que o ponto não deve atrasar a tramitação da PEC. “Nossas instituições devem encontrar um ponto de equilíbrio entre a necessidade de coordenação nacional e o respeito às especificidades e autonomias locais”, disse.

O decano também criticou soluções “populistas” para o enfrentamento do crime, que “sequestraram” a pauta da segurança pública. “Políticos populistas prometem soluções mágicas totalmente desconectadas de evidências, de resultados e da nossa sistemática constitucional”, lembrou.

CONGRESSO

Dosimetria para em Alcolumbre

Presidente do Senado adverte relator do PL que “não há clima” para mexer com penas impostas pelo STF aos golpistas

» ALÍCIA BERNARDES

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), advertiu ao deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP), relator do projeto de lei conhecido como PL da Dosimetria, que não há clima político na Casa para aprovar a matéria. O texto pretende reduzir as penas impostas aos golpistas condenados pelo Supremo Tribunal Federal (STF) — entre eles, o ex-presidente Jair Bolsonaro.

O aviso foi dado numa reunião, na terça-feira, na residência oficial da Câmara dos Deputados. O encontro contou também com a presença do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB); dos líderes Pedro Lucas (União Brasil-MA) e Isnaldo Bulhões (MDB-AL); além do deputado Allan Garcês (PP-MA), aliado de Bolsonaro. Alcolumbre recebeu a minuta do texto elaborado por Paulinho e foi incumbido de discutir o tema com os senadores, mas adiantou que, da forma como está, o PL dificilmente prosseguirá no Senado.

O PL da Dosimetria, que originalmente era chamado de “PL da Anistia”, teve regime de urgência aprovado pela Câmara, o que permite sua votação direta em plenário, sem passar pelas comissões. Depois da aprovação da urgência, Motta designou Paulinho da Força como relator. Para tentar contornar resistências, o deputado passou a tratar a proposta com outro nome e foco, buscando distanciar-se da ideia de perdão coletivo aos golpistas, como exige o bolsonarismo dentro e fora do Congresso.

Depois de ser escolhido relator,

Jefferson Rudy/Agência Senado



Paulinho e Alcolumbre: deputado se esforça para fechar apoios, mas senador deixou claro que PL vai empacar se conseguir chegar à Casa

Paulinho reuniu-se com o ex-presidente Michel Temer e com o deputado Aécio Neves (PSDB-MG) para discutir alternativas que evitassem questionamentos de inconstitucionalidade ao PL no STF. Desde então, o parlamentar tenta, com dificuldade, costurar um texto de consenso com diferentes bancadas — se os bolsonaristas não querem nada menos que um “liberou geral”, os governistas têm posição fechada contra qualquer hipótese de se mexer nas penas

impostas aos condenados pelo Supremo. Com a resistência no Senado e a falta de consenso na Câmara, a proposta permanece em compasso de espera.

Na semana passada, o ministro Flávio Dino, presidente da Primeira Turma do STF, deu um claro recado à Câmara de que não seria conveniente mexer com a dosimetria das penas impostas aos golpistas pela Corte. “O Congresso pode mudar? Pode. Eu, particularmente, espero que não o faça, porque

considero que a lei vigente é boa”, afirmou a jornalistas, em um evento do Legislativo em São Paulo. “A lei vigente que o Supremo aplicou (nas condenações até aqui) corresponde, mais ou menos, à média internacional e corresponde, também, a essa história do direito brasileiro”, argumentou Dino. O comentário do ministro, feito na sexta-feira passada, foi feito em um contexto do qual Motta sinalizava que poderia levar o PL a ser votado nesta semana.

Na terça-feira, os bolsonaristas fizeram uma manifestação em Brasília no sentido de, mais uma vez, forçar a Câmara a votar a anistia aos golpistas. Mas pesquisas de opinião têm detectado rejeição da população ao perdão. Sondagem da Genial/Quaest divulgada ontem aponta que 47% dos entrevistados são contra liberar os condenados de pagar por se envolverem em uma trama para atentar contra o estado Democrático de Direito.

Paulinho ainda tenta consenso

O deputado federal Paulinho da Força (Solidariedade-SP) disse, ontem que há um maior consenso entre lideranças partidárias para resolver a divergência entre Senado e Câmara sobre o PL da Dosimetria. O plano, que conta com adesão de caciques do Centrão, seria o de unificar todas as penas aos acusados de participarem dos atos golpistas e reduzir elas em uma fração. A proporção, porém, não está decidida.

“Estamos fazendo ajustes. Pacificando com o Davi, resolvemos 90% dos problemas”, disse Paulinho.

Ontem à tarde, o senador Otto Alencar (PSD-BA) foi à Câmara conversar com Paulinho. O deputado disse que o presidente da Comissão de Constituição e Justiça do Senado o procurou para falar que Alcolumbre ouviu os pares e quer melhorar o texto, mas não disse que melhorias seriam essas.

“Estive com o presidente da CCJ. Ele disse que Davi consultou para melhorar o relatório. Assim que eu tiver esse texto, vamos para a votação. Espero resolver até amanhã (hoje)”, afirmou Paulinho.

Otto, porém, disse que procurou o deputado para desculpar-se sobre uma declaração, dada há duas semanas, quando ironizou a escolha de Paulinho como relator. “O que acho que pode acontecer no Congresso é legislar e aprovar uma alteração, e sendo interpretado pelo Supremo, possa diminuir a pena ou não. Ninguém, nem senador, nem deputado, diminui pena. Quem pode, com alteração da lei, diminuir a pena, é quem está lá em cima, o Supremo”, explicou o senador.

Ministério da Cultura apresenta

CASACOR

BRASÍLIA

CASA DO CANDANGO

13.8

-12.10.25

SGAS 603 SUL

SEMEAR SONHOS

clube
Correio Braziliense

30%
DE DESCONTO*

Lei Rouanet
Incentivo a
Projetos Culturais

Lei de Incentivo à
Cultura
do Distrito Federal

PATROCÍNIO MASTER

Deca

TINTA OFICIAL

Coral

BANCO OFICIAL

BRB

PATROCÍNIO

Claro

CARRO OFICIAL

OMODA | JNECO
PRIMA VIA

MÍDIA PARTNER

CORREIO
BRAZILIENSE
www.correio-braziliense.com.br

REALIZAÇÃO

EMS

Secretaria de
Cultura e
Economia Criativa

GDF

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



SOCIEDADE

Lula promete levar voz dos estudantes à COP30

Presidente entregará aos chefes de Estado e de governo uma carta na qual os alunos da rede pública de ensino registrarão o compromisso que desejam das nações para a preservação do planeta e mostrarão as iniciativas de que participam no Brasil

» VICTOR CORREIA

Luziânia (GO) — O presidente Luiz Inácio Lula da Silva pretende levar a voz dos estudantes da rede pública para a Conferência das Nações Unidas para o Clima (COP30), mês que vem, em Belém. E o fará por meio de uma carta que entregará, pessoalmente, a cada chefe de Estado e de governo que participar do evento, na qual estará registrado o comprometimento dos alunos com o meio ambiente, incluindo o respeito aos povos originários, prevenção de riscos e combate à discriminação.

“Vamos ter a reunião de chefes de Estado, em Belém, e quero entregar uma carta dessas para cada presidente de país estrangeiro. Quero que saibam o grau de maturidade política, de maturidade climática, que tem o nosso jovem. Tem muito presidente que não tem noção de quanto gás de efeito estufa uma bomba solta no planeta”, frisou Lula, ao discursar na VI Conferência Nacional Infantojuvenil pelo Meio Ambiente, que se realiza até amanhã em Luziânia (GO). Segundo o presidente, nenhum outro país do mundo se esforça tanto pela conservação do meio ambiente quanto o Brasil.

“Ninguém pode dar lição de moral ao Brasil sobre a questão do clima. Não somos os donos da verdade, não sabemos de tudo e não podemos tudo. Mas não tem ninguém fazendo mais do que nós com a dedicação que estamos fazendo”, enfatizou.

Realizada no Centro de Treinamento Educacional da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI), a VI Conferência reuniu 800 pessoas de todo país, incluindo mais 400 alunos de 11 a 14 anos de idade, professores, acompanhantes e representantes das comissões organizadoras estaduais. Foi a última etapa de um processo que mobilizou 8.732 escolas, de 2.307 municípios. Os participantes vão formular a carta que Lula promete levar à COP30, com os compromissos dos jovens

com o meio ambiente e as demandas ao poder público.

Turismo

Lula sinalizou que pensa em lançar um programa de turismo para os estudantes, pois considera que os jovens devem, primeiramente, conhecer o Brasil para, depois, visitar outros países. “Tenho brigado com o ministro do Turismo (Celso Sabino) que temos que fazer publicidade, incentivo para que a meninada das nossas escolas que têm vontade de ir para a Disney, de ver o Mickey, o Pateta... Acho que tem que ver mesmo as coisas que são ricas para a sobrevivência da humanidade. Por que a gente não pega nossas crianças e faz um turismo pelo Rio Amazonas? Pelo Rio Tapajós? Pelo Rio Solimões?”, questionou, observando que o Brasil desconhece grande parte das reservas naturais que mantém.

“A gente não tem noção de quem somos ainda. Só temos conhecimento de 30% das nossas riquezas minerais. Tem 70% que a gente não conhece. A gente não tem um mapeamento, não tem conhecimento da terra rara ainda, e o mundo inteiro está brigando por isso. Terra rara, na verdade, é aquela em que a gente nasce, aquela onde pisa o pé”, disse.

Lula também criticou o gasto de US\$ 2,7 trilhões com armamentos no mundo e os conflitos, citando, especificamente, os ataques de Israel à Faixa de Gaza. “O que você vai fazer com as milhares de mulheres e crianças inocentes que morrem na Faixa de Gaza? O que você vai fazer para as pessoas que foram assassinadas pelo Hamas? Essas vidas você não recupera”, afirmou.

Também participaram os ministros Marina Silva (Meio Ambiente e Mudança do Clima), Camilo Santana (Educação) e Márcio Macêdo (Secretaria-Geral da Presidência). Aos estudantes, Marina disse que a promoção de um ecossistema saudável só é possível com democracia,

Ricardo Stuckert/PR



Segundo Lula, não há nação que faça tanto quanto o Brasil pela preservação da natureza, mas é preciso que a sociedade conheça o potencial do país



Vamos ter a reunião de chefes de Estado, em Belém, e quero entregar uma carta dessas para cada presidente de país estrangeiro. Quero que saibam o grau de maturidade política, de maturidade climática, que tem o nosso jovem. Tem muito presidente que não tem noção de quanto gás de efeito estufa uma bomba solta no planeta”

Presidente Lula sobre a carta a ser entregue aos participantes da Conferência do Clima

ouvindo a população, o que inclui as crianças e adolescentes. Destacou, também, a redução do desmatamento na Amazônia (46%), no Cerrado (25%) e no Pantanal (77%) desde o início da gestão, e alfinetou países que criticam as políticas ambientais brasileiras.

“É muito fácil defender o meio ambiente no país dos outros. Difícil é ter desmatamento zero em seu próprio país”, criticou a ministra, referindo-se à meta de pôr fim ao desmatamento ilegal no Brasil até 2030.

Camilo, por sua vez, afirmou que a proteção ao meio ambiente

deve estar presente no dia a dia das escolas. “Foi um ano inteiro de discussão nas escolas, mas esse tema tem que ser permanente, em todos os níveis”, enfatizou.

Aos jovens, Macêdo lembrou que as conferências nacionais foram todas suspensas no governo de Jair Bolsonaro e retomadas por Lula. “Temos oito programadas para este ano, e estamos dialogando com mais cinco ministérios para fazer outras cinco, no ano que vem. Vamos chegar ao fim (do governo) com mais de 30 conferências realizadas”, salientou.

Penas maiores para abusador de menor

» ALÍCIA BERNARDES

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou, em caráter terminativo, o projeto de lei que aumenta as penas para crimes de exploração sexual de crianças, adolescentes e pessoas vulneráveis. A proposta, de autoria do senador Zequinha Marinho (Podemos-PA), eleva a pena de reclusão de quatro a 10 anos para seis a 12 anos. O texto modifica o artigo 218-B do Código Penal e busca tornar mais rígida a punição para quem submete, induz ou atrai menores de 18 anos à prostituição ou a outras formas de exploração sexual.

O PL — que segue para análise da Câmara dos Deputados e, se não for alterado pelos deputados, vai à sanção presidencial — também prevê a mesma pena para casos em que a vítima, por doença ou deficiência mental, não tem discernimento para compreender a situação, bem como para quem facilita ou impede que ela se afaste da exploração. Segundo Zequinha, a proposta busca corrigir distorções legais que permitem que condenados por esses crimes cumpram pena em casa.

“Até hoje, o abusador que pegar a pena mínima pode cumpri-la em

Saulo Cruz/Agência Senado



Zequinha: agressor, hoje, pega pena mínima e pode cumpri-la em casa

regime domiciliar. Isso é um verdadeiro absurdo. A maioria dos casos de abuso e exploração sexual acontece dentro de casa. Manter o abusador no mesmo ambiente é condenar duas vezes a vítima”, afirmou o senador.

No ano passado, Zequinha esteve à frente da visita de uma comitiva de parlamentares da Comissão de Direitos Humanos (CDH) no arquipélago do Marajó (PA) — região marcada por altos índices de abuso e exploração sexual infantil.

“Precisamos proteger nossos meninos e meninas. Ao endurecer a pena, queremos fazer com que esses monstros pensem duas vezes antes de mexer com nossas crianças”, afirmou.

A relatora da proposta na CCJ, senadora Eliziane Gama (PSD-MA), destacou a importância de impedir que benefícios penais, como a substituição da pena por restrição de direitos, sejam aplicados em casos de exploração sexual.

Para ela, a gravidade do crime exige resposta firme do Estado.

Operação da PF

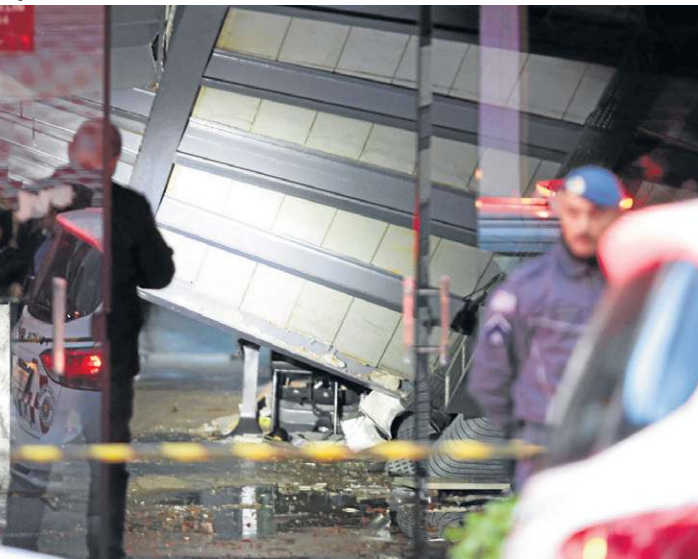
Também ontem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva comentou, na VI Conferência Nacional Infantojuvenil pelo Meio Ambiente, em Luziânia (GO), a deflagração da Operação Nacional de Proteção Integral III contra um esquema de abuso sexual de crianças e adolescentes via internet. Ele observou que essas incursões da Polícia Federal (PF) são a única forma de acabar com a exploração sexual.

“Teve uma operação da Polícia Federal e da Polícia Civil, nas 27 unidades da Federação, para combater a exploração sexual infantil praticada por meio da internet. Somente assim a gente vai acabar com a exploração de meninas nas terras indígenas, com garimpeiros explorando meninas na periferia, nos bairros pobres deste país, nas cidades, na classe média. Porque o que não falta é gente safada neste país para fazer a coisa errada”, criticou.

A operação envolveu 900 policiais, que cumpriram 182 mandados de busca e apreensão, 11 mandados de prisão, 47 prisões em flagrante, duas apreensões de adolescentes e duas vítimas resgatadas. **(Com VC)**

Desabamento em restaurante mata mulher

Fraga Alves/Estado Conteúdo



O desabamento do mezanino do restaurante Jamile, ontem, na Bela Vista, região central de São Paulo, provocou a morte de Suênia Maria Tome Bezerra, de 57 anos, e deixou outras cinco pessoas hospitalizadas. A mulher foi encontrada pelas equipes de resgate sob os escombros já em parada cardiorrespiratória. O corpo foi retirado do local por volta das 18h15. Dados preliminares da ocorrência indicavam que a estrutura cedeu depois de uma explosão de gás, mas a informação foi corrigida posteriormente pela Polícia Militar, que assegurou que o mezanino desabou possivelmente por alguma questão estrutural. O restaurante não estava aberto ao público no momento do acidente. A propriedade do estabelecimento, inicialmente, chegou a ser atribuída ao chef de cozinha Henrique Fogaça, mas sua assessoria, por meio de nota, assegurou que “a atuação dele no Jamile se restringe à criação e assinatura do cardápio da casa, sem envolvimento na gestão administrativa ou operacional.”



Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na quarta-feira	Ibovespa nos últimos dias	Na quarta-feira	Últimos	Comercial, venda na quarta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,56% São Paulo	0,0% Nova York	144.200	142.145	R\$ 5,344	R\$ 1.518	14,90%	14,90%
		(- 0,11%)					
		2/outubro 5,339					Abril/2025 0,43
		3/outubro 5,336					Maior/2025 0,26
		6/outubro 5,310					junho/2025 0,24
		7/outubro 5,350					Julho/2025 0,26
							Agosto/2025 -0,11

CRISE DO METANOL

Comércio virtual de bebidas é suspenso

Plataformas de vendas on-line, como Mercado Livre, Shopee e Amazon são notificadas pela Senacon

» RAFAELA BOMFIM*

A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), órgão do Ministério da Justiça e Segurança Pública, notificou, ontem, plataformas de comércio eletrônico, como Shopee, Enjoei, Mercado Livre, Amazon Brasil, Magazine Luiza, Casas Bahia, Americanas, Zé Delivery e Carrefour para suspenderem temporariamente a venda de bebidas destiladas até que revisem mecanismos internos de verificação de procedência.

A medida busca impedir a comercialização de produtos sem certificação, enquanto as empresas ajustam seus controles de prevenção e segurança. A decisão ocorreu um dia após reunião de representantes do setor de bebidas com o Ministério da Justiça, na terça-feira, para tratar da crise de intoxicação por metanol, que contabiliza casos graves em vários estados.

Durante o encontro, o setor propôs a criação de um certificado para que destilados vendidos em marketplaces tenham origem verificada, modelo semelhante ao adotado em bares e restaurantes físicos.

Dados atualizados

O Ministério da Saúde atualizou, ontem, o número de notificações relacionadas ao consumo de bebidas adulteradas com metanol. Foram registradas 259 ocorrências, sendo 24 casos confirmados, 235 em investigação e 145 descartados. Os estados com confirmações são São Paulo, com 20 casos, Paraná, com três, e Rio Grande do Sul, com um.

De acordo com a pasta, foram registrados, até o momento, cinco óbitos, todos em São Paulo, enquanto outros casos 11 fatais permanecem sob investigação, distribuídos por Mato Grosso do Sul, Pernambuco, São Paulo e Paraíba.

Entre os casos em apuração, a maioria está concentrada em São Paulo, com 181 registros, seguida por Pernambuco (24), Paraná (5), Rio de Janeiro (5), Rio Grande do Sul (4), Mato Grosso do Sul (4), Piauí (4), Espírito Santo (3), Goiás (2), Acre (1), Paraíba (1) e

Rondônia (1). A identificação rápida de ofertas suspeitas nas plataformas, com remoção imediata, é considerada essencial para reduzir riscos à saúde da população.

Ação coordenada

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) anunciou, ontem, que trabalhará junto ao governo federal contra a falsificação de bebidas.

Em nota, a entidade informou que vai integrar o grupo de trabalho criado pelo governo para o enfrentamento da crise do metanol e coordenar esforços públicos e privados.

A CNI participou, na terça-feira (7), da reunião com o Ministério da Justiça e Segurança Pública, com representantes do setor de bebidas e classificou como “acertada e prudente” a decisão do ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, de criar o Comitê de Enfrentamento da Crise do Metanol.

De acordo com a nota, as entidades manifestaram apoio às ações da pasta contra falsificação e adulteração de bebidas destiladas. Na avaliação da CNI, isso “garante a racionalização de ações em curso e a convergência de esforços público-privados em torno de um Plano de Ação comum, substancial e pragmático”.

“As organizações industriais são fontes confiáveis de informação para conscientizar consumidores e profissionais do setor de bebidas sobre a importância de reconhecer marcas autênticas e identificar sinais de adulteração”, destacou a entidade.

O Comitê reúne órgãos ministeriais e entidades representativas do setor produtivo, como Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Associação Brasileira de Bebidas Destiladas (ABBDD) e Associação Brasileira de Bebidas (Abrabe), com objetivo de planejar ações estruturadas, prevenir novos casos de intoxicação e reforçar a fiscalização do mercado.

A atuação conjunta deve promover controle mais eficaz sobre o comércio de destilados, assegurando que apenas fornecedores

homologados comercializem produtos on-line.

Conforme dados da CNI, Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan) e Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp), as atividades ilegais, como contrabando, pirataria, roubo de cargas e sonegação fiscal, geraram R\$ 453,5 bilhões em prejuízos em 16 setores da economia brasileira em 2022. Esse valor é superior ao Produto Interno Bruto (PIB) de Santa Catarina, e implica em perdas de R\$ 136 bilhões em impostos e 370 mil empregos diretos não criados. Essas práticas fomentam crime organizado e competem de forma desleal com empresas legalmente constituídas.

***Estagiária sob a supervisão de Rosana Hessel**

» Pena ampliada para fornecedores

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Lei nº 15.234, que amplia a pena para quem fornece, serve, vende ou entrega bebidas alcoólicas ou outros produtos que possam causar dependência física ou psíquica a crianças e adolescentes. A nova regra, que também é assinada pelo ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, foi publicada, ontem, no *Diário Oficial da União* (DOU). Conforme o documento, a pena atual de detenção, que varia de 2 a 4 anos, passa a ser aumentada de um terço até a metade caso a substância seja efetivamente consumida por menores de 18 anos. Atualmente, o Estatuto da Criança e do Adolescente já prevê punição para a entrega desses produtos — independentemente do consumo. Com a mudança, o juiz pode ampliar a punição com base na intensidade do dano causado.

Ed Alves CB/DA Press



Ministério da Saúde registrou 24 casos confirmados de consumo de bebidas adulteradas até ontem

JORNADA NACIONAL DE INOVAÇÃO DA INDÚSTRIA 20____25 CENTRO-OESTE

mei MOBILIZAÇÃO EMPRESARIAL PELA INOVAÇÃO

Inovação se constrói em movimento.

A Jornada Nacional de Inovação da Indústria é um movimento vivo que percorre o Brasil, conectando pessoas e regiões com o propósito de integrar sustentabilidade e tecnologia. Cada etapa, em cada região do País, contribui para uma transformação coletiva e estratégica rumo à Transição Ecológica e à Transformação Digital. O próximo ponto de encontro será no Distrito Federal.

Faça parte desse movimento.

14 de outubro, das 8h às 17h30

Parque Tecnológico de Brasília – Biotic

Escaneie o QRcode e garanta sua vaga! Inscrições gratuitas.

Saiba mais em: jornadanacionaldeinovacao.com.br

Apoio: Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal

Parceria: A cidade vive da inovação

Correalização:

Realização:

Resultado de perícia em SP

O Instituto de Criminalística (IC) da Polícia Científica de São Paulo concluiu que o metanol encontrado em parte das bebidas apreendidas nas últimas semanas foi adicionado, e não resultado da destilação natural. A análise de dois grupos de garrafas mostrou que as concentrações detectadas são incompatíveis com qualquer processo de fabricação regular.

“Pode-se afirmar, até o momento, e de acordo com as concentrações encontradas, que o metanol foi adicionado, não sendo produto de destilação natural”, informou o Instituto, ontem, em nota.

O órgão não detalhou a quantidade de amostras avaliadas nem os locais onde foram recolhidas, alegando sigilo para não comprometer as investigações conduzidas pela Polícia Civil.

De acordo com a instituição, a proporção de metanol nas garrafas adulteradas era “muito alta”, o

que descarta contaminação acidental ou uso do produto na lavagem das embalagens. As amostras foram submetidas a exames documentoscópicos e químicos.

Apreensão

Desde o dia 29 de setembro, 16 mil garrafas de destilados foram apreendidas em operações de fiscalização no estado paulista. A principal linha de investigação da Secretaria da Segurança Pública é o uso de etanol de baixa qualidade em produções clandestinas, o que pode ter resultado na contaminação.

A Polícia Federal apura se o metanol usado na adulteração pode ter origem em cargas abandonadas após operações contra o crime organizado no setor de combustíveis.

Ontem, a secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde, Mariângela Simão,

o diretor-presidente da Anvisa, Leandro Safatle, e a coordenadora de Inovação, Acesso a Medicamentos e Tecnologias para a Saúde da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), Ileana Freitas, receberam o antídoto fomepizol, destinado a reforçar o estoque estratégico do SUS para casos de intoxicação por metanol relacionados ao consumo de bebidas alcoólicas adulteradas. A aquisição, inédita no Brasil, inclui 2,5 mil ampolas compradas por meio do Fundo Estratégico da Opas.

O gabinete de crise instaurado pelo governo estadual paulista para combater a falsificação e a adulteração de bebidas no Estado interditou, até ontem, 11 estabelecimentos suspeitos de comercializar destilados contaminados com metanol na capital e na região metropolitana, como São Bernardo do Campo e Osasco. (RB, com informações da Agência Estado)

ENERGIA ELÉTRICA

Nova tarifa social vira lei

Em cerimônia no Planalto, presidente Lula sanciona a MP que amplia isenção na conta de luz para quem consome até 80kWh

» LETÍCIA CORRÊA*

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, ontem, em cerimônia no Palácio do Planalto, a lei que amplia a Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE), prevista na Medida Provisória 1300/2025. O benefício fez parte da campanha de Lula em 2022 e entra em vigor às vésperas das eleições presidenciais de 2026. O programa garante gratuidade

no consumo mensal de até 80 kWh, para famílias de baixa renda e cadastradas no Cadastro Único (CadÚnico) e prevê a isenção total na conta de luz para 60 milhões de brasileiros e além de desconto na conta para outros 55 milhões de cidadãos, a partir de janeiro de 2026. A mudança já está em vigor desde de julho deste ano, quando a MP foi publicada. Antes, somente quilombolas e indígenas possuíam gratuidade, enquanto famílias de baixa renda

tinham desconto na conta de luz que variava de 10% a 65%, dependendo da faixa de consumo. Agora, se uma residência que está dentro dos requisitos da nova lei e consome 100 kWh, por mês, por exemplo, terá os 80 kWh zerados e pagará pelos 20 kWh restantes. Para as famílias cadastradas no CadÚnico, com renda per capita de até um salário mínimo e que utilizam até 120 kWh por mês, a isenção, a partir de 2026, será parcial. O desconto social virá na gratuidade

da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), que representa 12% da conta de luz. Logo, com a ampliação da tarifa social, 110 milhões de pessoas devem ser beneficiadas no programa. Vale ressaltar que poderão ser cobrados na fatura, os custos não associados à energia consumida, como a contribuição para o custeio de iluminação pública ou o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

A presidente do Conselho Nacional de Consumidores de Energia (Conacen), Rosimeire Costa, apontou pontos positivos e negativos da nova lei. Para ela, a MP 1300/25 “foi dilapidada” e somente sobrou o subsídio para a tarifa social de baixa renda para 17,3 milhões de Unidades Consumidoras (UCs), que serão pagas pelos demais consumidores cativos. “A crítica é que esses subsídios não são pagos

nem pelo Tesouro Nacional, e nem pela mini e micro geração distribuída, que, hoje, representa 6,9 milhões de UCs das 90 milhões existentes. Mas a boa notícia é que a gratuidade tende a reduzir as perdas não técnicas (famoso gato) em zonas mais fragilizadas e é justa do ponto de vista social”, disse.

***Estagiária sob a supervisão de Rosana Hessel**

MEIO AMBIENTE

Fernando Donasci/MMA



Programa busca atrair investidores em projetos sustentáveis

Fazenda e MMA anunciam o 3º leilão do Eco Invest

» WAL LIMA

O Ministério da Fazenda e o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) anunciaram, ontem, o terceiro leilão do Programa Eco Invest Brasil. A iniciativa coordenada pelas duas pastas busca atrair investimentos estrangeiros voltados à transição ecológica, com apoio do Fundo Clima. Nesta edição, o programa traz um diferencial que promete ampliar o interesse de investidores internacionais: um mecanismo de hedge cambial, que oferece proteção parcial contra variações do real, em condições mais vantajosas que as do mercado. A medida atende a uma demanda antiga do setor financeiro e reforça a confiança no Brasil como destino de capital sustentável. O Eco Invest integra o Plano de Transformação Ecológica da Fazenda e conta com apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e da Embaixada do Reino Unido. Nas duas primeiras edições, o programa mobilizou mais de R\$ 75 bilhões, dos quais R\$ 46 bilhões vieram do exterior. As propostas devem ser apresentadas até 19 de novembro. No lançamento, a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, destacou a integração entre as agendas econômica e ambiental. Ela celebrou o avanço do país na construção de novos modelos de

financiamento verde e afirmou que o Eco Invest é resultado da parceria entre as duas pastas. “Temos um plano de transformação ecológica que articula bioeconomia, economia circular e transição energética. Esses leilões fazem parte dessa arquitetura que viabiliza o desenvolvimento sustentável. O futuro não é algo distante — é o que estamos construindo agora, com tecnologia, ética e compromisso com as próximas gerações”, disse Marina Silva. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ressaltou que o modelo é inédito entre países emergentes. “Estamos inaugurando um novo modelo de financiamento sustentável, que combina inovação financeira e compromisso ambiental. Ao oferecer proteção cambial ao investidor internacional, o governo amplia a confiança e atrai capital de longo prazo”, afirmou. Os recursos do leilão serão destinados a instituições financeiras que estruturam mecanismos de mitigação de risco cambial e de performance, fundamentais para investimentos de longo prazo. Assim como nas edições anteriores, os bancos deverão alavancar capital privado. Segundo o presidente do BID, Ilan Goldfajn, que participou do evento virtualmente, o modelo serviu de base para o lançamento do programa FX Edge, plataforma global do banco para reduzir a volatilidade cambial.

RODOVIAS RURAIS

Pesquisa da CNA aponta perdas de R\$ 16,2 bi por ano

» GIOVANNA SFALSIN

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) divulgou, ontem, o estudo inédito *Panorama das Estradas Vicinais no Brasil*, que traça um diagnóstico completo da malha viária rural do país e aponta os investimentos prioritários para reverter o atual quadro de precariedade. O levantamento estima que os prejuízos gerados pelas más condições dessas vias ultrapassam R\$ 16,2 bilhões por ano, apenas em custos operacionais, e apresenta recomendações para reduzir impactos econômicos, sociais e ambientais. O estudo foi desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa e Extensão em

Logística Agroindustrial da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ-Log/USP) a pedido da CNA. O documento também foi entregue oficialmente a parlamentares pelo presidente da CNA e por Mário Borba, presidente da Comissão Nacional de Infraestrutura e Logística da Entidade. Segundo o estudo, o Brasil tem 2,2 milhões de quilômetros de estradas vicinais, distribuídas em 557 microrregiões. Desse total, 367 mil km são estradas terciárias, mais largas e capazes de permitir a passagem de dois veículos ao mesmo tempo, e 1,8 milhão de km (84,5%), vias estreitas que permitem o tráfego de apenas um veículo por vez.

TALKS

CB TALKS

ARQUITETURA EM TRANSIÇÃO

A arquitetura está em movimento. Em um mundo que exige soluções mais conscientes, tecnológicas e inclusivas, refletir sobre os caminhos que moldam nossos espaços é mais do que tendência: é necessidade.

Pensando nisso, o **Correio Braziliense** e a **CasaCor Brasília** promovem o Talks "Arquitetura em Transição: projetos com sustentabilidade, automação e acessibilidade", um bate-papo inspirador sobre três pilares fundamentais dos projetos contemporâneos.

Venha fazer parte dessa conversa sobre o futuro da arquitetura. Transformar espaços também é transformar vidas!

ASSISTA O CB TALKS COMPLETO NO YOUTUBE

Realização:

CASACOR / BRASÍLIA

CORREIO BRAZILIENSE

CB Brands ESTÚDIO DE CONTEÚDO



ORIENTE MÉDIO

Hammas e Israel pactuam cessar-fogo

Primeira fase do plano de Trump prevê libertação, em 72 horas, de 20 reféns israelenses e de 2 mil presos palestinos. Presidente dos EUA fala em “grande dia para o mundo árabe e muçulmano e para Israel”. Acordo deve ser assinado hoje, no Egito

» RODRIGO CRAVEIRO

O anúncio foi feito pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, em sua plataforma Truth Social, às 18h51 de ontem pelo horário de Washington (1h51 de hoje, em Sharm El Skheikh, no Egito), um dia depois do segundo aniversário do massacre de 7 de outubro de 2023 e do início da guerra na Faixa de Gaza. “Estou muito orgulhoso em anunciar que Israel e Hamas assinaram a primeira fase de nosso plano de paz. Isso significa que todos os reféns serão libertados muito em breve, e Israel retirará suas tropas para uma linha pré-acordada, como os primeiros passos rumo a uma paz duradoura, eterna e forte”, escreveu.

“Todas as partes serão tratadas com justiça! Este é um grande dia para o mundo árabe e muçulmano, para Israel, para todas as nações vizinhas, e para os Estados Unidos. Agradecemos aos mediadores do Catar, do Egito e da Turquia, que trabalharam para fazer com que esse evento histórico e sem precedentes ocorresse. Abençoados sejam os pacificadores!”, acrescentou. À noite, Trump disse esperar que todos os reféns sejam entregues até segunda-feira.

A agência France-Presse (AFP) divulgou que às 6h de hoje (pelo horário de Brasília) haverá uma assinatura formal da primeira etapa do plano. Jornalistas viram o momento em que Marco Rubio, secretário de Estado americano, cochichou no ouvido de Trump e entregou-lhe um bilhete, por meio do qual anunciou o acordo.

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, publicou na rede social X: “Com a ajuda de Deus, traremos todos de volta”. O premiê reunirá o gabinete hoje para autorizar o acordo. “Um grande dia para Israel. Amanhã (hoje), convocarei o governo para aprovar o acordo e trazer todos os queridos reféns para casa”, disse, em nota. O líder israelense agradeceu aos “bravos soldados das IDF (Forças de Defesa de Israel) e a todas as forças de segurança. “É graças à coragem e ao sacrifício deles que chegamos a este dia”, destacou.

Uma fonte do movimento islâmico palestino Hamas citada pela AFP disse que, na primeira etapa do acordo, 20 reféns serão libertados de uma só vez, em troca de cerca de 2 mil presos palestinos. A troca deve ocorrer nas 72 horas seguintes ao início da implementação do acordo. Dos 250 israelenses sequestrados no sul de Israel pelo Hamas, 48 ainda estão em Gaza. A guerra na Faixa de Gaza deixou pelo menos 67 mil mortos, segundo o Ministério da Saúde controlado pelo Hamas.

Em comunicado à imprensa, o Hamas informou que, “após negociações sérias e responsáveis (...) em Sharm El Sheikh, com o objetivo de alcançar o fim da guerra de extermínio contra o nosso povo palestino e a retirada da ocupação da Faixa de Gaza; o Movimento de Resistência Islâmica (Hamas) anuncia ter chegado a um acordo que prevê o fim da guerra em Gaza, a retirada das forças de ocupação, a entrada de ajuda humanitária e a troca de prisioneiros”.

“Amém!”

Sobrevivente do massacre de 7 de outubro no kibbutz de Nir Oz, Dorin Rai levantou-se rapidamente na madrugada de hoje

Ahmad Gharabli/AFP



Manifestantes seguram retratos de israelenses em poder do Hamas desde 2023, em ato pelo segundo aniversário do massacre, em Tel Aviv

Bashar Taleb/AFP



Crianças palestinas em acampamento de Nuseirat, no centro de Gaza

Jim Watson/AFP



Secretário de Estado Marco Rubio conta a Trump sobre acordo no Egito

Duas perguntas para

IBRAHIM ALZEBEN, embaixador da Palestina em Brasília

De que forma o acordo pode atender aos anseios do povo palestino?

Vemos este acordo como um passo necessário e positivo para pôr fim ao sofrimento da população civil em Gaza. Desde o primeiro dia, desejávamos que a agressão cessasse e que o silêncio das armas permitisse o alívio da tragédia humanitária. Este entendimento representa uma oportunidade real para abrir caminho a um processo político sério, que conduza ao

reconhecimento pleno do Estado da Palestina e à concretização das aspirações legítimas do nosso povo à liberdade, à segurança e à dignidade. Apelamos à comunidade internacional para preservar o impulso deste acordo histórico, transformando-o no ponto de partida para uma paz duradoura e para o estabelecimento do Estado da Palestina independente.

O senhor acredita em uma paz sustentável e real no Oriente Médio com esse acordo? Por que?

Acreditamos que este acordo possa ser o início de um caminho

rumo a uma paz sustentável e real, desde que seja acompanhado de um compromisso genuíno da comunidade internacional em garantir justiça e igualdade para o povo palestino. A paz verdadeira não se constrói apenas com o cessar das armas, mas com o fim da ocupação, o respeito pelo direito internacional e o reconhecimento do Estado da Palestina com Jerusalém Oriental como sua capital. Todos os povos da região desejam um futuro seguro e próspero, depois de mais de sete décadas de guerras destrutivas, agressões e da negação dos direitos de todo um povo — o povo palestino. Se houver vontade



Evandro Sá/AFP

política e responsabilidade coletiva, este acordo poderá transformar-se numa oportunidade histórica para uma coexistência pacífica e duradoura em toda a região. (RC)

de um dos reféns escreveu que estava muito feliz”, disse. Morador de Tel Aviv, o estudante de psicologia Gil Dickman, 33, teve a tia Kinnet assassinada em 7 de outubro; Yarden, enteada dela, foi solta depois de 54 dias no cativeiro; Carmel Gat, filha de Kinnet, acabou executada em Gaza, 328 dias depois do massacre. Os três familiares foram levados do kibbutz de Be’eri. “Estamos superanimados. Finalmente, está acontecendo! Trump merece

48 Prêmios Nobel”, desabafou à reportagem, pelo WhatsApp, em alusão ao número de reféns.

No norte da Cidade de Gaza, o repórter fotográfico Ahmed Hassan Youssef Al-Saifi, 24, disse ao **Correio** que os moradores vivem um misto de felicidade e de alívio, além de tensão, ansiedade e medo. “Tivemos experiências com a ocupação israelense e suas violações de acordos. Nossa alegria é incompleta”, desabafou o palestino.

Eu acho...

Arquivo pessoal



“Ainda tenho medo, mas acredito na paz. Não estou certa como ela será, mas que venha com algum tipo de acordo. Estou na expectativa do retorno de todos os sequestrados e que o maior número possível de vidas seja salvo. Nesses dois anos, tenho trabalhado para reabilitar minha família, especialmente meu marido, que sofre de transtorno de estresse pós-traumático grave desde aquele dia terrível!”

Dorin Ray, 44 anos, terapeuta de animais, sobrevivente do massacre de 7 de outubro de 2023 no kibbutz de Nir Oz

Arquivo pessoal



“Qualquer passo que possa aliviar o sofrimento de meu povo é positivo. Temos enfrentado dificuldades insuperáveis, vivemos uma verdadeira tragédia. Perdemos tudo: nossas casas, nosso senso de segurança e até mesmo nos perdemos de nós mesmos. É hora de encontrarmos um pouco de paz, mesmo que por um curto período. Mas a ocupação israelense não é digna de confiança. Ela violou acordos no passado.”

Ahmed Hassan Youssef Al-Saifi, 24 anos, repórter fotográfico, morador da Cidade de Gaza

Otimismo e cautela

Professora de relações internacionais da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Cristina Soreanu Pecequillo admitiu ao **Correio** que, por um lado, é preciso ver essa primeira etapa do acordo com otimismo. “Depois de meses de negociações indiretas, de novo conseguiu-se chegar a um certo tipo de acordo que, pelo menos, resolverá alguns dos principais problemas de Netanyahu — as pressões internas para que os reféns fossem libertados”, disse. “Fica em aberto a questão de qual é o compromisso de Israel em levar adiante as provisões do acordo. Nisso, está a devolução de prisioneiros palestinos, mas, principalmente, o fim dos bombardeios. Não está claro como será o recuo das tropas de Israel. O arranjo político posterior ainda é muito incerto.”

Pecequillo avalia que, apesar de bom sob o ponto de vista humanitário (em relação à libertação dos reféns e presos), o plano é insuficiente no sentido de sinalizar o futuro da Autoridade Palestina. “Parece claro que Trump será o chefe do governo de transição. O acerto parece positivo a curto prazo, mas há a sombra de Israel não cumprir com a primeira fase do acordo.”

VISÃO DO CORREIO

Esforços concentrados contra o abuso sexual de crianças

Às vésperas do Dia da Criança, a Polícia Federal deflagrou a megaoperação Nacional Proteção Integral 3 para combater os crimes cibernéticos de abusos de crianças e adolescentes em 27 unidades da Federação. Nesta terceira etapa, foram mobilizados 617 agentes federais e 273 policiais civis de 16 estados para o cumprimento de 187 mandados judiciais em todo o país. O principal alvo foi o desmonte de redes sociais em plataformas digitais. Até o início da tarde de ontem, foram presos em flagrante 55 suspeitos de cometerem crimes sexuais e resgatadas três crianças.

“Não haverá impunidade para os criminosos que abusam de crianças e adolescentes por meio da internet. Demos mais um passo importante no combate aos crimes digitais. A Polícia Federal, com o apoio das Polícias Civis, realizou uma megaoperação contra o abuso sexual de crianças e adolescentes em todos os estados do país”, afirmou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, durante a Conferência Nacional Infantojuvenil pelo Meio Ambiente, em Luziânia, município de Goiás, a 60km do Palácio do Planalto.

Nos primeiros nove meses deste ano, nas três etapas da megaoperação, os policiais federais cumpriram mais de 1.600 mandados de prisão de condenados foragidos por crimes sexuais contra menores no país. Embora haja um esforço das forças de segurança pública, federal e estaduais, para proteger o segmento infantojuvenil das agressões sexuais tanto por meios virtuais quanto físicos e psicológicos, falta ao país a regulamentação das redes sociais.

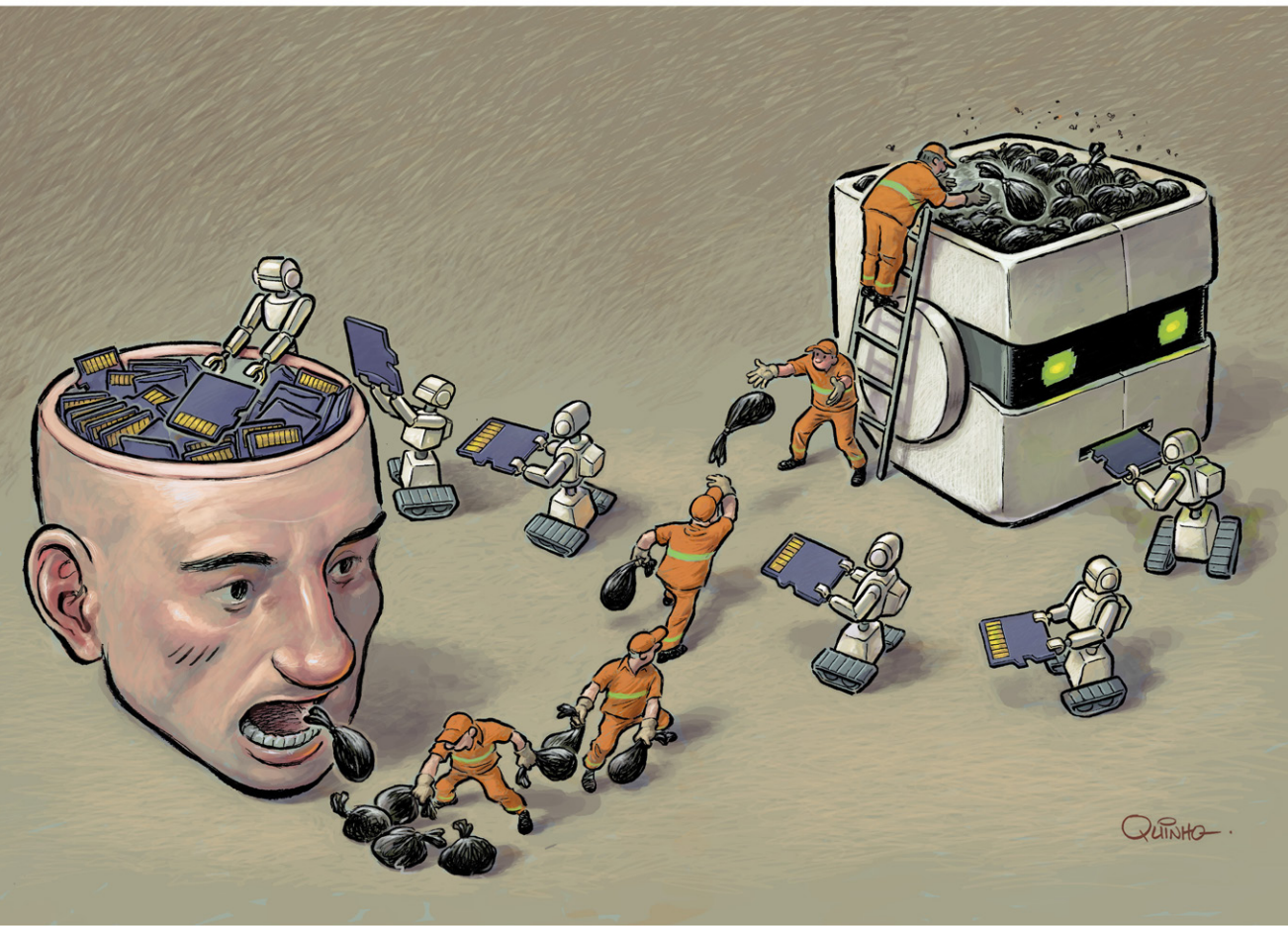
Há de se reconhecer o recente avanço com a sanção do Estatuto Digital da Criança e do Adolescente, no mês passado. A mudança, inspirada pelas denúncias do youtuber e influenciador Felipe Bressanim, o Felca, levou o

Legislativo e o Executivo a criar o que especialistas têm chamado de ECA Digital, que atualiza o tradicional ECA para o ambiente on-line.

No mesmo sentido, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado Federal aprovou, ontem, projeto que eleva a pena de reclusão para os crimes de exploração sexual de crianças, adolescentes e pessoas vulneráveis. Hoje, a legislação prevê penas de privação de liberdade de 8 a 15 anos para quem praticar violência sexual contra crianças e adolescentes. Se o projeto for aprovado pela Câmara dos Deputados, a pena mínima sobe de quatro para seis anos de reclusão, e a máxima passa de 10 para 12 anos, tornando mais rígida a punição a quem submete, induz ou atrai menores de 18 anos a esse tipo de prática, que tem avançado, sobretudo, no submundo digital.

O uso das redes sociais ou de quaisquer outros meios para violentar física e emocionalmente crianças e jovens deve ser coibido. Trata-se de responsabilização do Estado, cujo negligenciamento é inadmissível. Mas é igual dever dos pais e familiares dos menores. Os avanços tecnológicos abrem janelas para todos os tipos de informação, tanto por meio dos celulares quanto por computadores domésticos, conectados a um imensurável cardápio de redes sociais que podem, e devem, ser controlados pelos responsáveis por crianças e adolescentes.

Não se trata de censura ou bloqueio à liberdade de expressão, mas, sim, de estabelecimento de limites e medidas preventivas, que resguardec crianças e jovens da perversidade e dos danos provocados pelos abusos e violências sexuais. Se diferente fosse, a indústria cinematográfica não estabeleceria faixa etária para cada produção. Esse cuidado é aceito, sem questionamento, pela maioria da sociedade e sem vínculo com censura ou desrespeito à liberdade de expressão.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Fintechs

O Conselho Curador do FGTS adotou uma série de medidas importantes para limitar os empréstimos com base no saque-aniversário. Entretanto, se as fintechs e bancos virtuais continuarem a atuar nesse nicho de mercado, perdeu-se a oportunidade de se estancar uma importante sangria de recursos do FGTS com a exclusão daquelas instituições que sequer existem fisicamente, além de atuar no mercado agressivamente junto aos trabalhadores, prejudicando-os, em verdadeiro assédio e abuso que beira à coação irresistível. E tem mais: na maior e recente operação contra o crime organizado no Brasil, chegou-se a várias fintechs que atuavam na lavagem de dinheiro, como núcleo financeiro inviolável de facções criminosas. Mais outra oportunidade perdida para resolver grande parte desse problema, inclusive empréstimos consignados.

» **Milton Cordova Junior**
Vicente Pires

Conselho de Ética

O relator do processo contra o deputado Eduardo Bolsonaro no Conselho de Ética, o deputado Marcelo Freitas, pede arquivamento do processo de cassação. Pede também para rasgar ou jogar fora o regimento interno da Casa, então. Se existe um regimento e é facultativo o cumprimento, qual a serventia dele? Vai eu me ausentar do meu trabalho “por questões pessoais” e estourar o prazo legal. Meu patrão vai alegar abandono de emprego.

» **Wagner Costa**
Brasília

Sarcasmo

O governador Tarcísio de Freitas repete o pior traço de Bolsonaro: transforma tragédia em piada. Diante de uma crise que exige ação e empatia, ele escolheu o sarcasmo. Em vez de se solidarizar com as famílias das vítimas e tratar o crime com a gravidade necessária, preferiu rir da dor alheia. Isso não é liderança, é desumanidade, é desprezo pelo povo que o elegeu. Durante a coletiva sobre a contaminação por metanol nesta segunda-feira (6/10), Tarcísio ironizou as ações de combate à falsificação de bebidas, dizendo: “No dia em que começarem a falsificar Coca-Cola, eu

vou me preocupar.” A fala, feita em tom de brincadeira, causou forte repercussão negativa. Soou cruel e insensível diante de uma tragédia que já deixou vítimas intoxicadas e mortes confirmadas, expondo a falta de empatia que se espera de quem governa em momentos de dor coletiva.

» **Gilberto Pereira Tiriba**
Santos (SP)

Trânsito

Todo santo dia, é um empecilho no trânsito do Distrito Federal. Eu, que tráfego diariamente entre EPTG, EPNB, Epig etc., vejo isso. Todas as vias, a cada dia, ficam piores. Na última terça-feira, a EPNB no sentido Samambaia teve um engarrafamento das 16h às 20h. Detalhe: não havia nenhum problema, apenas muito carro. E amanhã, e depois de amanhã, e depois... Vai ficar tudo ainda muito pior!

» **Vinicius Oliveira**
Brasília

Saidão

O saidão do Dia das Crianças deve ocorrer no Distrito Federal sem a fiscalização da Polícia Penal, já que os policiais pararam os serviços voluntários. Pessoas defendem que não haja saidão. Infelizmente, as saídas temporárias têm que ser mantidas porque há uma lei em vigor desde 1984 garantindo isso. Nesse caso, cabe ao Governo do Distrito Federal (GDF) reforçar a segurança da cidade, com efetivos maiores de policiais militares e civis, para que nós, cidadãos, tenhamos o mínimo de segurança.

» **Felipe Alexandre**
Brasília

Crianças

Sonho com crianças governando o mundo. O ar seria infinitamente mais puro. As pessoas seriam mais felizes. O amor cantaria em todas as janelas. Ruas seriam tomadas por poetas. Maledades e infâmias seriam incineradas. A vida bela, com saúde e alegrias, moraria em todos os corações. Canalhas e covardes seriam execrados. Proibidos de chegar perto das crianças.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Aumento de impostos para pagar emendas parlamentares. É brincadeira?

Itiro lida — Asa Norte

Como se explica isso: o Brasil bateu recorde de exportação de carne em setembro mesmo com o tarifaço em vigor? Com a palavra, os seguidores do falso mito para explicar esse fenômeno!

Paulo Molina Prates — Asa Norte

No dia em que começaram a eleger político falsificado para o governo de São Paulo, eu fiquei preocupado...

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

O garoto-propaganda de refrigerante mostrou quem realmente é ao fazer deboche de algo tão sério quanto falsificação de bebidas...

Marcos Paulino — Vicente Pires

Show do Milei: certamente um rock que está longe de ser unanimidade!

Marlon Barros — Cruzeiro

Partiu o homem, permanece a luz. Há vidas que não se apagam. Paiva Netto não pregava a fé como dogma, mas como ponte entre almas que desejam o bem.

Pacelli M. Zahler — Sudoeste

Histórico: Brasil terminou o mundial de atletismo paralímpico em primeiro lugar. Orgulho! Parabéns aos atletas.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

A primeira mulher brasileira a ser campeã mundial de judô e sem sair de Brasília. Nicole Marques faz história!

Hebert Rodrigues — Brasília



CIDA BARBOSA
cidabarbosa.df@dabr.com.br

Infâncias destruídas

Em um trecho do livro que estou lendo, a personagem fala do desejo de que os filhos jamais crescessem. Ela reflete sobre como as crianças passam os dias se divertindo, elaborando mundos mágicos, sem as aflições de adultos, e, à noite, se aninham em suas camas à espera do boa-noite da mãe para dormirem. Uma vida leve, de bem-estar e segurança. "Eles nunca serão tão felizes como agora", diz. Fiquei pensando em como isso deveria ser uma verdade para todos os meninos e meninas: uma infância realmente alegre. E em como está tão absurdamente longe da realidade.

Para um sem-número de crianças, a infância significa sofrimento; a casa, um local de tortura. Vulneráveis, ficam à mercê de múltiplas violências, porque é no lar que os abusos — físicos, psicológicos, sexuais e tantos outros — são cometidos, na imensa maioria das vezes. Os algozes, justamente quem deveria protegê-las: pais, mães, padrastos, madrastas, avós, tios, irmãos.

Em muitos casos, os maus-tratos são tantos e tamanhos, que elas sucumbem. Segundo o Atlas da Violência, divulgado neste ano, de 2013 a 2023, foram assassinados 2.124 meninos e meninas de 0 a 4 anos e 6.480, de 5 a 14 anos.

O levantamento ainda mostrou que os

registros de violência física contra vítimas de 0 a 4 anos aumentaram 52,2% de 2022 a 2023. Crianças também são a maioria dos alvos de violência sexual (65,2%) e psicológica (54,8%). As que sobrevivem às agressões carregam traumas devastadores pelo resto da vida.

Apesar da gravidade da situação — mostrada nesse estudo e em diversos outros rotineiramente publicados —, a violência doméstica não é tratada com a urgência e a seriedade que deveria. Este país segue negligenciando cruelmente sua obrigação de garantir a proteção de crianças e adolescentes. Não há enfrentamento na intensidade que a dimensão da barbárie requer, faltam políticas públicas efetivas, programas de prevenção e cuidado.

A extrema vulnerabilidade de meninos e meninas demanda ação de todos nós — Estado, sociedade e família. É preciso sair ao socorro de quem não tem condições de se defender sozinho, de quem sofre em silêncio. Todos os dias têm de ser das crianças, com "absoluta prioridade" para os direitos delas, como ordena a Constituição.

Enquanto fecharmos os olhos para tanto sofrimento, o lar seguirá sendo um lugar de medo e dor para uma infinidade de crianças, um lugar onde infâncias são destruídas.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

A ciência que move a agenda climática brasileira



» **LUCIANA SANTOS**
Ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)

» **LUIZ ANTONIO ELIAS**
Presidente da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep)

Governos e pesquisadores de todo o mundo se preparam para a COP30. A escolha de Belém (PA) como sede da conferência das Nações Unidas demonstra que não há solução para a crise climática sem a Amazônia. E, em uma via de mão dupla, não há Amazônia sustentável sem ciência. A transição energética, a descarbonização e tantos outros processos indispensáveis encontram na ciência a trilha mais segura para a construção de medidas concretas.

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva colocou a questão ambiental e a ciência no centro das políticas de Estado. Em sua fala histórica na abertura da Assembleia Geral da ONU, em setembro de 2025, ele reforçou a necessidade da presença das grandes lideranças mundiais na COP30, afirmando: “Será o momento de os líderes mundiais provarem a seriedade de seu compromisso com o planeta. Sem ter o quadro completo das Contribuições Nacionalmente Determinadas, as NDCs, caminharemos de olhos vendados para o abismo”.

Essa convocação ecoa as mensagens urgentes do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) sobre a “janela de oportunidade” que

se fecha rapidamente. O Balanço Global do Acordo de Paris ganha relevância central nesse cenário, sendo, como lembra o embaixador André Corrêa do Lago, presidente designado da COP30, “baseado na equidade e na ciência, unanimemente a referência que informa a cooperação internacional e as Partes no aprimoramento de suas ações e apoio”. A preparação da COP30 em Belém reflete essa urgência e traduz em prática a advertência presidencial: ciência, política ambiental, diplomacia e infraestrutura devem caminhar juntas, consolidando a imagem do Brasil como país capaz de alinhar conhecimento técnico e liderança política.

O reconhecimento do Brasil como potência climática resulta também de sua sólida capacidade científico-tecnológica. O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação articula suas unidades de pesquisas, universidades e empresas, com CNPq e Finep apoiando pesquisadores e instituições. É um ecossistema único no Sul Global. Essa articulação permite ao MCTI elaborar os documentos que são os compromissos oficiais do Brasil para a Convenção do Clima e o Acordo de Paris. Suas unidades de pesquisa contribuem fortemente com o Inventário Nacional de Emissões, o Plano Clima e outras políticas públicas.

Um desdobramento marcante desse trabalho foi a formulação da meta de redução de 59% a 67% das emissões líquidas até 2035, apresentada pelo Brasil na COP29. Trata-se do resultado de um esforço interministerial coordenado pelo MCTI que traduz em números a interseção entre ciência e decisão política. Como afirma o presidente Lula: “O Brasil fundamenta suas metas em evidências e responsabilidade: não prometemos o que não podemos cumprir. Esta postura faz com que o mundo nos ouça”.

É igualmente fundamental que os brasileiros

conheçam os projetos científicos inéditos liderados pelo país na Amazônia. Os resultados do Experimento de Grande Escala da Biosfera-Atmosfera (LBA), do programa AmazonFACE, da Torre ATTO e do projeto Esecafflor são hoje referências para o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas da ONU, revelando como a floresta interage com o clima.

Com essa infraestrutura, o Brasil desenvolve plataformas públicas que permitem a governos estaduais e municipais, empresas e sociedade civil acessarem dados estratégicos. Alguns exemplos são os sistemas Sirene, Sinapse e SiBBr, além de soluções como o Adapta Brasil, que aumentam a resiliência de sistemas às mudanças no clima e oferecem respostas inovadoras à crise climática.

O vigor dos compromissos assumidos está refletido nos investimentos do governo federal, desde 2023, em projetos que aliam ciência ao combate às mudanças climáticas. Foram R\$ 1,5 bilhão em infraestrutura científica — incluindo o novo supercomputador do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), satélites, Torre ATTO, coleções biológicas e 122 projetos contratados na Região Norte — e mais R\$ 2,5 bilhões aplicados em projetos de transição energética.

A expectativa é de que, quando todos pisarem o chão da floresta na COP30, o Brasil terá a oportunidade de apresentar ao mundo um modelo concreto de articulação entre ciência, Estado e sociedade. Mais do que anfiteatro, será referência técnica e diplomática na construção de soluções para o planeta.

Com a Amazônia no centro da agenda e a ciência como bússola, o Brasil oferece compromissos mensuráveis, políticas sólidas e cooperação internacional de alto nível como caminhos para enfrentar a crise climática mundial.



Maurenilson Freire

Soberania econômica: a resposta que a indústria pode dar à instabilidade global



» **ANDRÉ PASSOS CORDEIRO**
Presidente-executivo da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim)

É fato que o mundo atravessa uma tempestade de incertezas: guerras comerciais, políticas tarifárias voláteis e crises geopolíticas ameaçam desestabilizar as economias mais vulneráveis. No caso do Brasil, o tarifaço imposto pelos Estados Unidos, que elevou tarifas em até 50% sobre produtos nacionais e reduziu as exportações gerais em quase 20% em apenas um mês, expôs nossa fragilidade diante de choques externos. Se recuarmos agora, abriremos caminho para a desindustrialização, perda de um rico tecido econômico e dissolução da nossa soberania.

Para enfrentar esse momento crítico, a indústria química se coloca como pilar indispensável. O segmento está presente em 96% da produção industrial brasileira, alimentando setores vitais, como agricultura (fertilizantes, defensivos, embalagens), construção (tintas, aditivos), saúde (medicamentos, insumos), alimentos (conservantes, embalagens seguras), energia, defesa e tecnologia. Dar suporte a esse setor não é apenas um ato de atenção política, é garantir a solidez da base da economia que gera empregos, produz alimentos, constrói casas e sustenta o progresso do país.

Os números que retratam a situação do setor

são eloquentes. Em 2024, a indústria química brasileira registrou déficit de US\$ 48,7 bilhões na balança comercial de produtos químicos, o maior da série histórica. As fábricas operam com apenas 64% da capacidade instalada, o menor nível já registrado. O setor perdeu postos de trabalho e reduziu o recolhimento de impostos, enquanto enfrenta custos elevados de energia, gás natural e tributação. Esses indicadores não representam apenas estatísticas, mas sinalizam a urgência de políticas públicas que devolvam competitividade e segurança à indústria nacional.

O Programa Especial de Sustentabilidade da Indústria Química — Presiq (PL 892/2025), do deputado Afonso Motta (PDT/RS), surge como a resposta moderna e estratégica para esse desafio. Com urgência aprovada na Câmara e em fase de produção de relatório pelo deputado Carlos Zarattini (PT/SP) para apreciação em plenário, ele propõe estimular a indústria com contrapartidas que aceleram a transição para processos de baixo carbono.

Entre os principais instrumentos do Presiq estão mecanismos de incentivo à produção e inovação, medidas de fomento à pesquisa e desenvolvimento e apoio a investimentos que tornem a indústria química brasileira mais sustentável e integrada às cadeias globais de valor. O projeto busca garantir previsibilidade regulatória e criar um ambiente de negócios que permita ao setor competir em condições equilibradas com países que já adotam políticas de incentivo robustas.

Os impactos esperados são contundentes: até R\$ 112 bilhões de incremento no PIB, geração de até 1,7 milhão de empregos diretos e indiretos,

arrecadação tributária adicional de R\$ 65,5 bilhões e redução de 30% nas emissões de CO2 por tonelada produzida. Esses números não estão em um relatório acadêmico isolado, foram apresentados por estudos altamente técnicos da Abiquim e de parlamentares comprometidos com a neoindustrialização do Brasil.

A indústria química representa 11% do PIB industrial do país e é a terceira maior dentro da indústria de transformação. Mas enfrenta déficit comercial de US\$ 48,7 bilhões (2024), agravado pela concorrência desleal de insumos importados baratos, especialmente dos Estados Unidos e da Ásia. Em escala global, vemos potências investindo com força em inovação e competitividade industrial. A China, por exemplo, elevou sua produção química em 9%, mesmo com crises globais, enquanto países como Rússia resistem com crescimento de 3% no setor químico mesmo em guerra. Isso nos mostra que o caminho não é recuar, é acelerar. O Presiq deve ser um passo decisivo nessa direção.

A indústria química brasileira aplaude a iniciativa do Congresso e deposita esperança na condução firme e na capacidade de negociação para a aprovação do projeto de lei. O tempo de agir é agora. Aprovar o Presiq significa decidir entre sermos reféns de variáveis externas ou assumirmos o protagonismo do desenvolvimento sustentável. Significa proteger nossas cadeias produtivas, valorizar nosso capital humano, preservar empregos qualificados e garantir soberania estratégica. Este é o momento de alinhar competitividade, inovação e sustentabilidade em uma política industrial robusta. Fortalecer a indústria química é fortalecer o Brasil.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

A parte visível, nua e crua da nossa crise econômica

Há quem diga que Calcutá é aqui. E não sem razão. De acordo com o Observatório da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), o número de pessoas em situação de rua no Brasil dobrou em pouco menos de dois anos, passando de 160 mil para 345 mil em 2025. Temos agora nessa condição uma população maior do que muitas cidades brasileiras, numa clara demonstração de que o empobrecimento de uma parcela significativa dos brasileiros segue aumentando perigosamente.

Sobretudo para aqueles que habitam nas grandes capitais do país, é cada vez mais visível e preocupante o número de pessoas pedindo esmolas ou vivendo de pequenos bicos. Essa percepção é um forte indicador, maior até do que qualquer estatística, de que estamos, mais uma vez, num rápido processo de empobrecimento geral, onde nem mesmo a classe média parece escapar. Some-se a esse fator observável o fato de que há, nas principais ruas de comércio do país, um número assustador de estabelecimentos varejistas fechando as portas.

Crise econômica, inflação e mesmo déficit habitacional têm se somado para expulsar as pessoas de suas casas. A crise urbana é o lado escuro de uma realidade que nenhuma propaganda do governo consegue esconder. A miséria salta aos olhos. Nas calçadas, nas praças, nos viadutos e nas ocupações improvisadas, vive uma população em carne e osso cuja realidade fere qualquer discurso oficial: são centenas de milhares de brasileiros que perderam o teto, a dignidade, a segurança mínima para existir.

A partir desses rastros visuais tanto quanto dos números frios, revela-se uma crise social tão concreta quanto cruel, cujo agravamento recente expõe falhas sistêmicas, indecisões e omissões do governo federal. Diversos perfis dessa população denunciam escandalosamente desigualdades estruturais: cerca de 85% são homens, 70% são pessoas negras, quase 10 mil são menores de 17 anos e mais de 30 mil, idosos, segundo levantamento do Observatório Brasileiro de Políticas Públicas com a População em Situação de Rua.

Mas essas pessoas são apenas a ponta visível de um iceberg ainda maior. O rendimento médio dos trabalhadores com carteira assinada tem apresentado recordes em algumas frentes, embora isso não signifique necessariamente que esse rendimento seja suficiente para suprir necessidades básicas. Esse quadro melhorado em parte do emprego formal contrasta violentamente com a violência da inflação, os elevados juros, o alto custo de vida, a informalidade persistente ou crescente e, sobretudo, com a incapacidade de muitas famílias da chamada “classe média baixa” de manter padrões de vida razoáveis.

Outro dado que denuncia o empobrecimento coletivo: o varejo, termômetro das economias domésticas, demonstra fragilidade crônica. Um levantamento da empresa de inteligência geográfica Cortex mostra que, entre janeiro de 2014 até agosto de 2024, foram abertas 11,6 milhões de lojas, mas 7 milhões fecharam nesse mesmo período. Ou seja: para cada 10 estabelecimentos novos, quase seis fecham as portas num prazo que, em muitos casos, é curto demais para recuperar o investimento. Isso significa não apenas perda de empregos diretos e indiretos, mas uma deterioração da oferta econômica local, fechamento de comércio de rua, perda de renda para comerciantes menores, deterioração urbana. É também sinal de insegurança de investimentos, de crédito caro ou inacessível, de custos fixos que vencem receitas espremidas pela inflação ou pela queda no poder de compra.

O que os números não contam apenas em estatísticas, contam nas ruas: um país que convive de novo com pobreza visível, com pessoas pedindo esmolas, com crianças dormindo sob marquises, com famílias que perdem a casa ou cedem espaço de moradia para dívidas ou para priorizar alimentação. O pior é que, ao longo dos últimos anos, o governo repetiu erros que agravam a crise. É o caso das políticas de controle inflacionário que penalizam os pobres, como juros altos, tarifas energéticas ou congelamentos mal-calibrados.

Além disso, há a descontinuidade ou a lentidão na execução de programas sociais prometidos: demora em construir, reformar, entregar apoio direto ou habitação. Também a estrutura tributária desigual e os custos de vida crescentes (energia, transporte, alimentos) que corroem qualquer ganho de renda formal. Por fim, o foco excessivo em indicadores de emprego e formalização, sem assegurar qualidade de vida, proteção social, moradia, acesso à saúde, educação e segurança alimentar.

Reformas consideradas estruturais em tributação, habitação, assistência social, acesso ao crédito não são luxo, são urgência. Caso contrário, veremos um país “com rosto de Calcutá” se expandir para além dos centros urbanos, em cada esquina, em cada vitrine fechada. Este é o momento de responsabilidade: ou se muda o curso com coragem, ou aceitaremos que a miséria se torne rotina também para muitos que ainda hoje creem estar fora dela.

A frase que foi pronunciada:

“A pobreza não é um apelo a uma ação generosa de socorro, mas uma demanda para que mudemos as estruturas da sociedade que tornam os pobres mais pobres”.

Sem autor, na internet

História de Brasília

A coluna atrás da Igreja N. S. de Fátima está com esta inscrição feita apressadamente: “Padre, não. Comunista, sim.” *Obra de desocupado, de quem não tem o que fazer. (Publicada em 10/5/1962)*

MATERIAL para (quase) TODA OBRA

Trio que descobriu e aperfeiçoou estruturas metalorgânicas leva o Nobel de Química de 2025. A versatilidade da combinação de moléculas porosas é enorme, e uma das aplicações é a captura de CO₂

» PALOMA OLIVETO

Em um mundo que demanda cada vez mais materiais sustentáveis e adequados a novas tecnologias, a Academia Real das Ciências da Suécia escolheu o trabalho de três cientistas pela criação de moléculas superversáteis, capazes de revolucionar desde a captura de gases de efeito estufa à obtenção de água em regiões áridas. O japonês Susumu Kitagawa, o britânico Richard Robson e o jordaniano-americano Omar M. Yaghi são os vencedores do Prêmio Nobel de Química de 2025 pelas pesquisas com as chamadas estruturas metalorgânicas, ou MOFs, iniciadas em 1989.

Cristais com espaços internos microscópicos, capazes de aprisionar ou liberar substâncias específicas, essa combinação de íons metálicos e moléculas orgânicas pode ser projetada para aplicações diversas. Como uma esponja, os MOFs, por exemplo, são capazes de retirar gases da atmosfera, armazenar compostos tóxicos e catalisar reações químicas, além de conduzir eletricidade.

Na coletiva de imprensa onde os nomes foram revelados, Olof Ramström, professor de química orgânica e membro da Academia Real das Ciências da Suécia, destacou que o trabalho independente do trio deu origem a “dezenas de milhares de novas redes moleculares criadas por outros cientistas”. Em tom de brincadeira, ele comparou: “Uma pequena quantidade desse material pode ser quase como a bolsa da Hermione, em Harry Potter”, em referência ao acessório da personagem, que parece sem fundo.

Desertificação

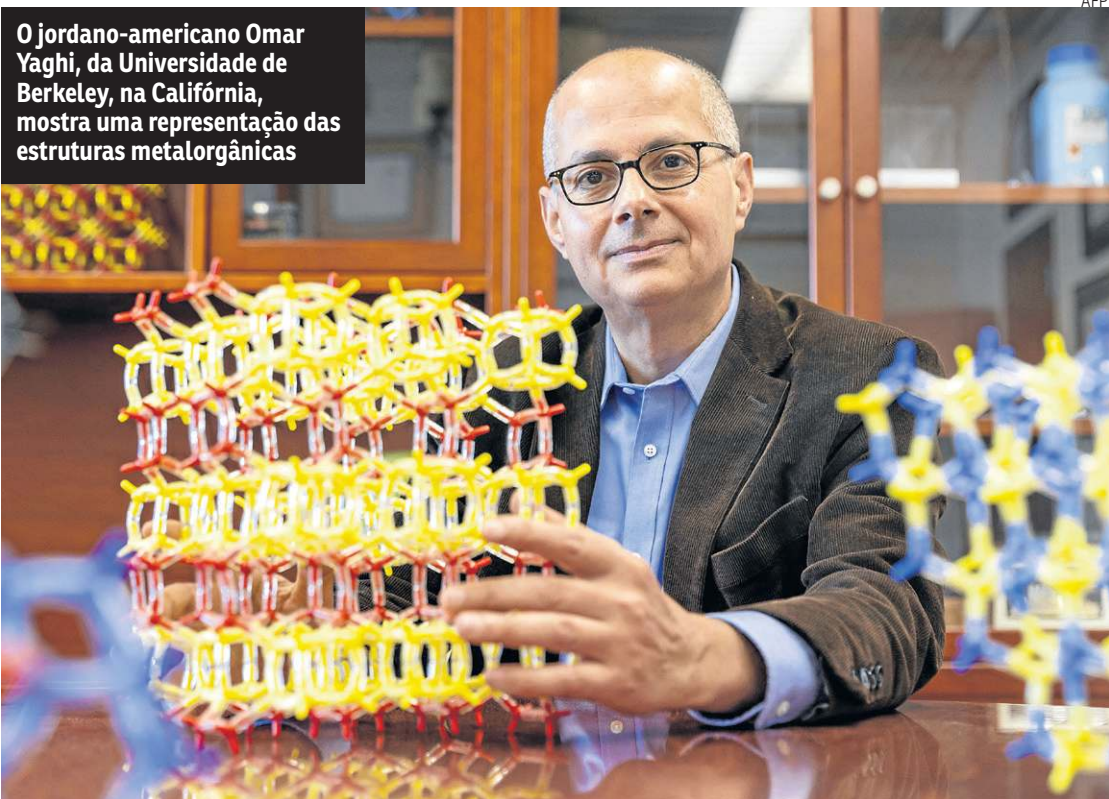
O Comitê do Nobel também lembrou que o grupo de pesquisa de Yaghi, que vem de uma família de refugiados palestinos nos Estados Unidos, pode ajudar a enfrentar um problema crescente: a desertificação e a demanda por água potável. “O grupo extraiu água do ar desértico do Arizona”, disse. “Durante a noite, as estruturas metalorgânicas capturaram o vapor do ar. Quando chegou o amanhecer e o Sol aqueceu o material, foi possível coletar a água”, narrou.

Professora da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA) e apoiada pelo Instituto Serrapilheira, a química Monique Deon explica que os muitos ambientes vazios dos MOFs podem hospedar “uma quantidade enorme de moléculas”. A área de um cristal do tipo pode ultrapassar seis mil metros quadrados dentro de toda a sua estrutura porosa. “Seria como a área de um campo de futebol, concentrada em algo do tamanho de uma colher de chá”, compara.

Como o tamanho das cavidades pode ser controlado durante a construção da estrutura, elas funcionam como filtros seletivos, selecionando quais moléculas podem entrar ou ficar de fora. Além da aplicação na captura de CO₂ e na descontaminação da água, os MOFs têm utilidade na indústria farmacêutica, pois atuam como veículos de medicamentos, liberando as substâncias no organismo. “Essa arquitetura química sofisticada e inteligente está sendo reconhecida pelo prêmio, mostrando como a química de materiais pode lançar ferramentas para os desafios futuros, como o enfrentamento das mudanças climáticas, o desenvolvimento sustentável e a inovação em saúde”, resume Monique Deon.

Colapso

A trajetória da descoberta dos MOFs começa em 1989, quando Richard Robson, então na Universidade de Melbourne, na Austrália,



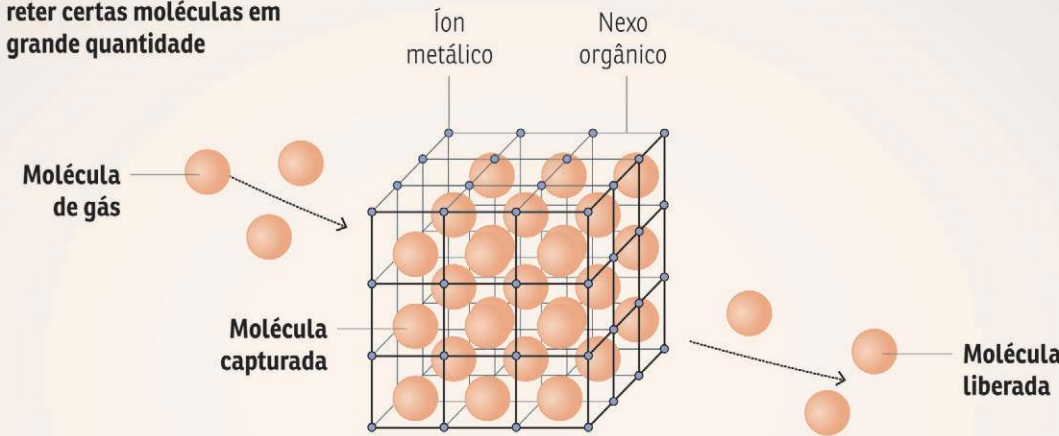
O jordaniano-americano Omar Yaghi, da Universidade de Berkeley, na Califórnia, mostra uma representação das estruturas metalorgânicas

AFP

Espaços de captura

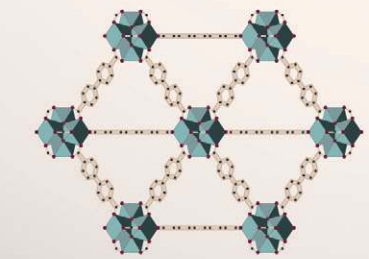
As estruturas metalorgânicas designadas para capturar gases

Esse tipo de rede porosa, com numerosas cavidades, consegue reter certas moléculas em grande quantidade

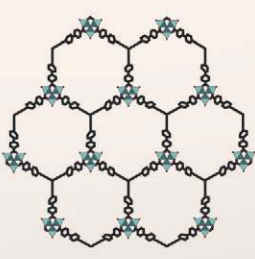


Segundo sua estrutura química, os materiais podem:

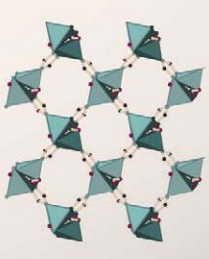
Separar as moléculas tóxicas em águas sujas (PFAS)



Armazenar e liberar hidrogênio para alimentar um motor



Absorver o dióxido de carbono (CO₂)



Fonte: NobelPrize.org

AFP

Duas perguntas para

Arquivo pessoal/Divulgação

Cristiane Barbieri Rodella, pesquisadora do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM)

Como esses materiais podem ajudar no enfrentamento aos desafios ambientais atuais?

Uma das aplicações mais relevantes é a capacidade dos MOFs de absorver dióxido de carbono (CO₂), um gás de efeito estufa. Assim, eles podem retirar esse gás da atmosfera e aprisioná-lo em sua estrutura. E vão além: a partir do momento em que o CO₂ é aprisionado, é possível fazê-lo reagir com outro gás, como o hidrogênio, e transformá-lo em metano, por exemplo. O metano é um precursor químico para diversas reações que podem levar até mesmo à produção de combustíveis de aviação.

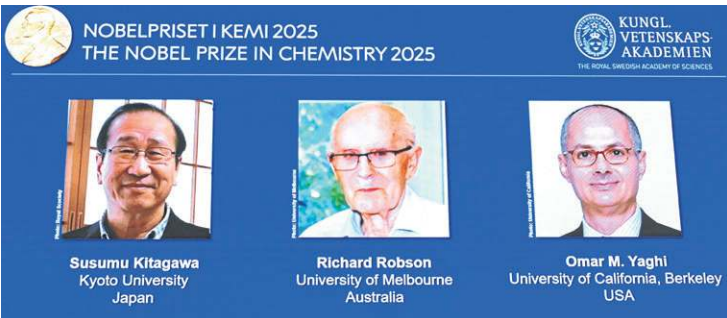
Qual a relação dos MOFs com a pesquisa que a senhora desenvolve no acelerador Sirius, do CNPEM?

Os MOFs apresentam uma estrutura cristalina, ou seja, a



ligação do metal com o orgânico está disposta de maneira regular e repetitiva no material. Isso caracteriza o que chamamos de estrutura cristalina. A linha de luz Paineira no acelerador Sirius tem como foco o estudo dessa estrutura cristalina: investigar se ela existe, como é e, principalmente, como pode ser transformada. E talvez seja aí que a Paineira apresente um grande diferencial nessa área de pesquisa, pois permite simular condições de tratamento térmico ou de reação química nas quais o MOF será aplicado. **(PO)**

Os premiados



SUSUMU KITAGAWA
Instituição: Universidade de Kyoto, Japão
Formação: doutor em Química pela Universidade de Kyoto (1979)
Contribuição: demonstrou que gases podem entrar e sair dos MOFs, prevenindo que essas estruturas pudessem ser flexíveis e úteis em aplicações ambientais.
Nascimento: 1951, Kyoto, Japão

RICHARD ROBSON
Instituição: Universidade de Melbourne, Austrália
Formação: doutor em Química pela Universidade de Oxford (1962)
Contribuição: foi o pioneiro no uso de íons metálicos e moléculas orgânicas para criar

cristais porosos, estabelecendo as bases dos MOFs em 1989.
Nascimento: 1937, Glusburn, Reino Unido

OMAR M. YAGHI
Instituição: Universidade da Califórnia, Berkeley, EUA
Formação: doutor em Química pela Universidade de Illinois Urbana-Champaign (1990)
Contribuição: criou MOFs altamente estáveis e personalizáveis, abrindo caminho para aplicações práticas em captura de gases, purificação de água e catálise.
Nascimento: 1965, Amã, Jordânia

Palavra de especialista

UFSCar/Divulgação



Esponjas moleculares

"Apesar do nome parecer complicado, esses materiais são surpreendentemente simples e têm potencial para mudar o mundo. Imagine um material capaz de capturar CO₂ do ar, purificar

água, remover poluentes ou catalisar reações químicas — tudo isso de forma controlada e eficiente. Pois esses materiais já existem, e são justamente os MOFs, que combinam íons metálicos e moléculas orgânicas para formar estruturas cristalinas altamente porosas, como verdadeiras 'esponjas moleculares'. O trabalho premiado é fascinante porque está na

possíveis em sensores, baterias e dispositivos eletrônicos avançados.

No Brasil, o Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM) pesquisa as modificações estruturais que o MOF pode sofrer durante a aplicação. “Se o resultado não for satisfatório, o pesquisador pode retornar à síntese química e formular novos compostos mais resistentes ou mais adequados ao gás de interesse”, explica a cientista

Cristiane Barbieri Rodella, que pesquisa as estruturas no acelerador Sirius, do CNPEM (**leia entrevista nesta página**).

Em entrevista à Fundação Nobel, o laureado Omar Yaghi destacou a importância de investimento em pesquisa em um cenário de cortes orçamentários implementados pelo presidente Donald Trump. “A ciência é uma joia do nosso país. Não podemos nos dar ao luxo de deixá-la cair.” Yaghi também se referiu

à origem palestina — ele imigrou para os Estados Unidos aos 15 anos. “Pessoas inteligentes, talentosas e competentes existem em todos os lugares. Devemos realmente nos concentrar em liberar seu potencial, oferecendo-lhes oportunidades”, afirmou.

Os três laureados dividirão o prêmio de 11 milhões de coroas suecas, o equivalente a R\$ 5,32 milhões. A cerimônia do Nobel será em Estocolmo, no próximo mês.

MOBILIDADE URBANA

Especialistas alertam para os perigos de quem se locomove pela capital do país por meio de veículos irregulares. Só nos primeiros sete meses de 2025, o Detran registrou 532 infrações e trabalha para reforçar a fiscalização

Transporte pirata é risco de vida no DF

Ana Carolina Allí CB/DA Press



Uma das alternativas para coibir os veículos piratas é a oferta de alternativas de transporte público com opções seguras, acessíveis e confiáveis, avaliam especialistas

Autuações por transporte irregular			
2025		2024	
janeiro a julho	532 infrações	janeiro a julho	729 infrações
		Total	1.068 infrações

Fonte: Detran-DF

Palavra de especialista

Multas mais pesadas

Os órgãos de controle têm o papel de agir para coibir a circulação de transporte irregular. É sempre bom lembrar que a Lei 4.011/2007 reforça a necessidade de os órgãos gestores combaterem o transporte ilegal. Infelizmente, ainda há fragilidade na fiscalização.

O transporte irregular pode reduzir o tempo de viagem, mas ao custo de várias consequências negativas. É importante lembrar aos passageiros que o transporte ilegal não tem cobertura de seguro para acidentes ou qualquer outro sinistro. Os malefícios para os passageiros que fazem uso do transporte irregular são inúmeros. Percebemos que

quem conduz esse tipo de transporte coleciona uma série de infrações durante a prestação dos serviços, como dirigir sem cinto, usando celular, trafegar em alta velocidade em faixas exclusivas, usar acostamento para fazer ultrapassagem, entre outras.

O que precisa acontecer é uma fiscalização regular, intensa e com programas permanentes para interromper os transportes ilegais. A multa para quem realiza transporte irregular é de R\$ 296,47, além de sete pontos na carteira. É muito baixa para os riscos gerados. O valor deveria ser aumentado como forma de desestímulo. O ideal era que o valor fosse, no mínimo, o dobro.

Mas o principal caminho de combate é o investimento em mais infraestrutura de trânsito. Onde há infraestrutura exclusiva, como o corredor do

BRT por exemplo, o transporte ilegal é desestimulado. O fortalecimento do transporte público também é uma medida de enfrentamento. Reduzir tarifas e desonerar o usuário também são formas de incentivá-lo a evitar a irregularidade e aderir ao transporte público.

A solução passa pela implementação de uma fiscalização permanente dos órgãos rodoviários e de segurança, ampliação do valor da multa para quem faz transporte ilegal e investimento em infraestrutura exclusiva, tanto no DF como no Entorno.

Wesley Ferro, secretário-executivo do Movimento pelo Direito ao Transporte (MDT) e Conselheiro de Transporte Público do DF e do Conselho de Trânsito do DF

Essa combinação perigosa (transporte pirata) coloca em risco não apenas os passageiros que optam por esse serviço, mas todos os usuários das vias"

Fagner Dias, especialista em policiamento de trânsito e professor do Ibmec

» MILA FERREIRA
» ANA CAROLINA ALLÍ*

Um dos desafios da mobilidade urbana no Distrito Federal é coibir a grande quantidade de transportes irregulares, também conhecido como piratas, que circulam pelas vias da capital. Nos primeiros sete meses de 2025, o Detran registrou 532 infrações. Apesar de haver queda nos últimos anos (veja quadro), especialistas alertam para os riscos que esse tipo de transporte oferece aos passageiros. Enquanto isso, o governo trabalha para reforçar a fiscalização e fortalecer a infraestrutura de transporte público como forma de desencorajar a população a recorrer ao transporte irregular.

Especialista em policiamento de trânsito e professor de administração do Ibmec-DF, Fagner Dias destaca que, uma vez que o transporte irregular opera à margem da lei, ele escapa de qualquer controle do Estado. “Os veículos não são vistoriados, os motoristas não passam por avaliações técnicas e psicológicas adequadas, e as viagens longas são feitas sem o respeito devido às leis de trânsito”, observa. “Essa combinação perigosa coloca em risco não apenas os passageiros que optam por esse serviço, mas todos os usuários das vias”, alerta.

“Na eventualidade de uma colisão grave, os passageiros se veem desamparados. Como o veículo não possui seguro, por exemplo, e a operação é ilegal, não há uma empresa ou pessoa jurídica identificável para responder pelos danos físicos e materiais (dos passageiros). As vítimas ficam sem qualquer tipo de indenização ou amparo legal”, detalha Dias.

A chef de cozinha Laís de Fátima da Silva, 58 anos, conta que recorre ao transporte irregular por ser mais rápido. “Da hora que chego na parada, até o ônibus chegar, demoram cerca de 30 minutos. O pirata chega mais rápido e ainda faz o trajeto mais rápido também”, conta a moradora de Ceilândia, sem avaliar dos perigos que está sujeita.

Professor de direito penal e processual da Escola Superior de Advocacia da OAB-DF, o criminalista Amaury Andrade explica que, em regra, o transporte não é crime no Código Penal, mas é uma infração gravíssima de trânsito. “O barato pode sair caro. Pode, contudo, ganhar contornos criminais em casos específicos, especialmente no transporte interestadual ou quando associado a fraudes e acidentes”, especifica. “Apoiar a legalidade do transporte é investir em mais segurança, justiça social e mobilidade urbana equilibrada”, afirma Andrade.

O vendedor Geraldo Silva Gomes, 32, também recorria ao transporte irregular por conta da rapidez. “Minha mulher é enfermeira e trabalha no turno da noite. Eu trabalho durante o dia, então a agilidade desse tipo de transporte me ajudava a chegar mais cedo em casa e ficar mais tempo com as minhas filhas”, ressalta o morador do Recanto das Emas. Geraldo cita o pagamento com cartão nos ônibus como incentivo para ter parado de usar transporte irregular. “Não utilizo mais o transporte pirata desde que passei a usar só cartão, que os ônibus começaram a aceitar”, relata.

O especialista Fagner Dias ressalta que uma das alternativas para coibir o transporte pirata é justamente o oferecimento de alternativas via transporte público formal. “Precisamos expandir e qualificar nossa rede de mobilidade urbana, com opções seguras, acessíveis e confiáveis. Ônibus lotado e demorado são estímulos ao transporte pirata”, alerta.

Fiscalização

O Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) faz, diariamente, ações de fiscalização em todas as regiões do DF, incluindo patrulhamentos e pontos de demonstração (PDs). “As operações para coibir o transporte pirata são definidas a partir de denúncias encaminhadas pela população por meio da Ouvidoria. Essas ações são realizadas de forma contínua,

com uso de tecnologia e patrulhamento ostensivo”, disse o Detran em nota.

O secretário de Transporte e Mobilidade, Zeno Gonçalves, reforça “a fiscalização veicular é competência exclusiva do Detran, mas o combate a esse crime envolve também a Secretaria de Segurança”. De acordo com o secretário, o governo do DF tem intensificado operações contra transportes irregulares durante grandes eventos e também em pontos sensíveis como aeroporto, Rodoviária Interestadual e Rodoviária do Plano Piloto. “Nós buscamos facilitar a mobilidade de quem é motorista por aplicativo regular e não dar espaço

e áreas de embarque e desembarque para transportes irregulares”, explica.

Soluções

Zeno Gonçalves acrescenta que o governo tem buscado fortalecer a rede pública de transporte do DF para consequentemente desencorajar o passageiro a recorrer ao transporte irregular. Segundo ele, a rede registra 1,5 milhão de acessos diários. “Brasília foi a primeira a atingir esse patamar pós-pandemia”, destaca. “No entanto, sabemos que ainda é necessário ampliar horários e linhas em

regiões críticas, como Santa Maria, Gama, Itapoã, Paranoá, Planaltina, Arapoangas, entre outras regiões de expansão imobiliária que estão precisando de reforços”, elenca. “São áreas de expansão imobiliária que estão precisando de reforços”, diz.

O chefe da pasta reconhece a necessidade de melhorias estruturais nas vias do DF. “Não adianta ampliar frota se não tiver faixas e corredores exclusivos”, ressaltou. “O Plano Diretor de Transporte Urbano (PDTU) deve prever um conjunto de investimentos neste sentido”, completa. Zeno lembra que o PDTU está em fase de atualização e aceita contribuições até 10 de outubro.

O especialista Fagner Dias enfatiza a importância da informação e educação aos passageiros. “É preciso aumentar a presença do Estado por meio de operações de fiscalização e penalidades mais severas para os operadores ilegais. Mas isso deve vir acompanhado de campanhas de conscientização que mostrem à população os riscos reais por trás de uma “carona” mais barata. Informar o cidadão é dar a ele o poder de fazer uma escolha mais segura”, sugere.

*Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Emendas para o DF

Uma reunião entre o governador Ibaneis Rocha (MDB) e a senadora Damares Alves (Republicanos-DF), realizada nesta semana, deve viabilizar a execução de pelo menos R\$ 87 milhões em emendas da parlamentar em recursos já disponibilizados ao Governo do Distrito Federal para a realização de obras e custeio de políticas públicas. A maior parte do dinheiro é proveniente de emendas de 2023 e 2024. Do total, R\$ 63 milhões foram indicados para custeio, compra de equipamentos e construção de novas unidades de saúde. Outros R\$ 17 milhões também estão disponíveis para uso da assistência social e devem financiar o custeio de casas e abrigos que atendem idosos e crianças, além de outros projetos. A segurança pública pode utilizar os R\$ 5 milhões disponíveis. As áreas de infraestrutura e agricultura receberam, juntas, R\$ 2,7 milhões.



Divulgação

Movimento rumo ao Buriti

A deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania) recebeu ontem em sua casa lideranças do Novo para um café da manhã informal. Estiveram presentes o presidente nacional do partido, Eduardo Rodrigues; o presidente do diretório do DF, Thiago Cianni; o desembargador aposentado Sebastião Coelho, que é pré-candidato do partido ao Senado; e o presidente do Novo da Paraíba, Lucas Albuquerque. Cotada para disputar o Governo do Distrito Federal, Paula tem sido cortejada por diferentes siglas e ouviu do Novo que teria legenda garantida, caso decida se filiar.



Divulgação

Espaço político

André Kubitschek toma posse hoje às 10h no cargo de secretário de Juventude do governo Ibaneis. A pasta, como a coluna divulgou, será dividida em dois: Rodrigo Delmasso fica com a Secretaria da Família e o filho do empresário Paulo Octávio, presidente regional do PSD, assumirá projetos voltados para os jovens. Espaço importante para quem quer ser candidato em 2026.



Divulgação



Redes sociais

Águas turbulentas

Não vai ser fácil a vida de José Roberto Arruda na volta à política. Como a situação da possível elegibilidade ainda é um tema em discussão, qualquer candidatura do ex-governador, especialmente ao Palácio do Buriti, sofrerá bombardeios.

40 novos cargos para o TCDF

A Câmara Legislativa aprovou ontem a criação de 40 cargos no Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) — 20 em comissão, de livre nomeação e exoneração; e 20 funções de confiança, privativas de servidor efetivo. A proposta teve o aval dos deputados presentes, exceto os petistas Chico Vigilante e Gabriel Magno, que votaram contra. O impacto financeiro da proposta será de aproximadamente R\$ 2,5 milhões neste ano, R\$ 4,9 milhões em 2026 e R\$ 4,9 milhões em 2027.



Ed Alves/CB/D.A Press

Posse

Será na próxima segunda-feira (13/10) a posse da nova presidente da Associação dos Procuradores do DF, que acumula com o cargo de presidente do Sindicato dos Procuradores do DF. A procuradora Renata Marinho foi secretária-adjunta de Desenvolvimento Social e é reconhecida pela atuação técnica e experiência em gestão pública (veja a entrevista na página 3 do caderno *Direito&Justiça*).

Na onda do Vale Tudo

O assunto mais comentado nas redes sociais é o mistério sobre o assassinato da vilã Odete Roitman. O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) entrou na brincadeira e agora também o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT). Em postagem nas redes sociais, o TJDFT garantiu: “Se fosse um caso real seria julgado pelo Tribunal do Júri”.



A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR

Se fosse na vida real, o assassino ou assassina de Odete Roitman, sendo poderoso e milionário, seria condenado e preso ou passaria anos e anos recorrendo na Justiça sem cumprir nenhuma pena?

Reprodução

Violência policial em debate

O MPDFT promove hoje audiência pública sobre violência policial. O evento reúne autoridades, especialistas e representantes da sociedade civil para discutir medidas de prevenção, controle e responsabilização.



pacífico

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

CERIMÔNIA

Ministro do Supremo Tribunal Federal, que chegou à capital em 1974, é o novo imortal da Academia Brasiliense de Letras, ocupando a cadeira número 1

Gilmar Mendes toma posse na ABrL

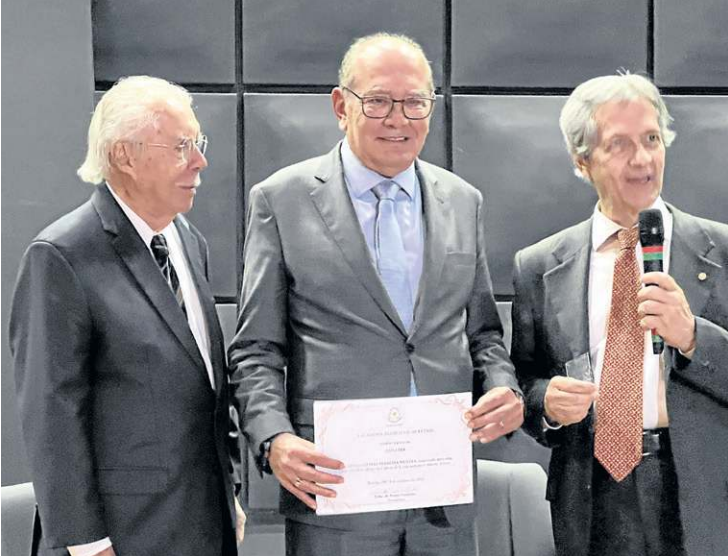
» IAGO MAC CORD

O decano do Supremo Tribunal Federal (STF) ministro Gilmar Mendes tomou posse na Academia Brasiliense de Letras (ABrL), ocupando a cadeira de número 1, em uma cerimônia que celebrou sua trajetória intelectual e pública. A cadeira, que tem como patrono Alberto Torres — ex-ministro do STF em 1901 — e foi fundada por Hermes Lima, segue uma forte tradição de escritores juristas.

O ingresso do ministro na ABrL foi amplamente visto como o reforço de sua identidade de com a capital federal. Gilmar Mendes, que nasceu em Diamantino (MT), chegou em 1974 e estudou na Universidade de Brasília (UnB), formando-se em 1978 e retornando para ser professor por quase três décadas.

Ao **Correio**, o ministro falou sobre o significado de se tornar imortal em Brasília, destacando seus laços enraizados na cidade. “Tenho ligações muito fortes com Brasília. Eu nasci em Diamantino, sou

Pedro Mesquita/CB/D.A Press



José Sarney, Gilmar Mendes e Fábio de Sousa Coutinho

matogrossense, mas tenho essa segunda identidade muito forte. Os meus vínculos estão muito enraizados aqui e, de fato, esse vínculo com a Academia Brasiliense de Letras reforça esses elos que eu já tive.”

“Ao ingressar nesta casa, assumo o compromisso de honrar a

memória de Roberto Torres, Hermes Lima e Marcos Vilaça, todos grandes intelectuais e homens públicos, bem como todos que por aqui passaram e contribuíram para que esta academia continue a ser, nesta cidade que nasceu para ser o símbolo da democracia brasileira,

um espaço de resistência intelectual, pensamento livre, defesa da democracia e cultivo da palavra, instrumento da cidadania, justiça e liberdade”, declarou o decano.

O presidente da ABrL, Fábio de Sousa Coutinho, ressaltou ao jornal que a chegada de Mendes à cadeira número 1 representa a continuação de uma presença extraordinária de figuras do campo do direito que tiveram grande importância na cultura brasileira.

“É uma cadeira de alta tradição, de cultura jurídica, mas também que demonstra a força do direito no seu casamento com a literatura”, afirmou o presidente da Academia.

O evento contou com a presença de diversos membros da Academia, incluindo o ex-presidente José Sarney, decano da ABrL e membro das Academias Maranhense de Letras e Academia Brasileira de Letras. O ex-presidente foi enaltecido por Gilmar Mendes e foi o responsável por acompanhar o ministro na assinatura do termo de posse.

***Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti**

MEIO AMBIENTE

Thiago Paternostro/Divulgação



Encontro resultou em manifesto entregue à presidência da COP30

A ética no centro do debate

» MALCIA AFONSO

A regeneração do Cerrado foi tema de debate em Brasília com a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva. Artistas, pensadores, cientistas, intelectuais e ativistas participaram do Balanço Ético Global do Cerrado. Como resultado, um manifesto foi entregue à presidência da COP30, para fortalecer o compromisso global com a ação climática.

A atriz e embaixadora da Paz, Maria Paula Fidalgo, que foi a organizadora, em parceria com a União Planetária, avaliou que o melhor foi “a repercussão gigante” do evento.

Para ela, a reflexão sobre uma ética possível diante da “crise civilizatória” que o mundo vive é urgente e inadiável. “As questões éticas precisam estar no centro de todas as decisões, políticas

científicas, psíquicas, relacionais, familiares, enfim, de todos os âmbitos”, avalia.

Nesse sentido, Maria Paula dá como exemplo as questões acadêmicas. “Imagina um aluno excelente, que tem uma formação brilhante, tira 10 em tudo e tem uma cabeça incrível. Se esse cara não tiver ética na origem de cada decisão que ele for tomar, vai ficar ainda mais perigoso com essa inteligência toda. A ética precisa estar no centro”, conclui.

O encontro, no auditório do Memorial Darcy Ribeiro, também conhecido como Beijódromo, na Universidade de Brasília (UnB) foi idealizado pela ministra Marina Silva, que convidou Maria Paula para organizá-lo. A atriz procurou o presidente da União Planetária, Ulisses Riedel, que se prontificou a tornar a iniciativa realidade.



Crônica da Cidade

MARIA LÚCIA VERDI | maluverdi99@gmail.com

O poeta sonha?

Francisco Alvim, a esta altura da vida, com 87 anos, mesmo não tendo nascido literalmente “na barriga da miséria”, por ser brasileiro, conhece nossa miséria — contraditória, melancólica e curiosamente estimulante no seu fluxo. A poesia desse mineiro-carioca-brasiliense e cidadão do mundo atesta isso. Poesia que retrata de modo cru, realista, os irresolvidos impasses da nossa sociedade escravagista,

patriarcal, que até hoje manifesta cotidianamente seus paradoxos, suas inaceitáveis injustiças. “OS NOVOS — Você nasceram donos/ Se esquecem/ que tem gente que lava o chão.”

Tendo sido chamado de o Príncipe dos poetas da geração marginal. Só posso pensar que “príncipe” não por ser o principal, o chefe, mas pelo refinamento de sua poesia, que não consegue esconder o homem cultivado. Marginal não só por anotar a “fala dos outros”, mas por estar à margem no sentido, arrisco dizer, até filosófico, dessa filosofia de sobrevivência que é a nossa, tropical. “CENA DE OBRA — Sob um céu de rapina operários/ trabalham./ Um deles, um negro,

o serviço acabado./ Lava-se nas águas de um esgoto.”

Como Francisco sente e pensa a vida está expresso de forma, muitas vezes, cifrada em sua obra. Olhar duro, muitas vezes cínico, irônico, mas com uma lírica quase disfarçada, sintonizada com uma doída mirada sobre o amor, o sexo — “MAS: é limpinha” — e os inevitáveis sofrimentos de um dia a dia como o brasileiro — “EM PÉ: não me sento nem/ pra almoçar”.

Por outro lado, Alvim se deixa enlevar pelo azul brasiliense, pelas árvores e flores, pela vastidão do planalto, e aqui fixa residência. Vive com a companheira de uma vida, Clara de Andrade Alvim, sem

a qual o poeta admite, não teria chegado onde chegou; com a filha Joana, presença atenta e carinhosa; e com os cães Lua e Bidu, com os quais dialoga constantemente.

Terá sido o espírito melancólico desse araxaense apaixonado por pintura que o fez escolher a tranquilidade e o silêncio da cidade, e do Lago Norte, em vez do brilho ruidoso do Rio de Janeiro, cidade que também ama? “ULISSES — O búzio junto ao ouvido/ ouço o mar/ O mar: apenas/ quarteirão e meio de onde moro/Prefiro ouvi-lo no búzio/ (calmo, calmo) / No quarto /; (a vida que para) /ouço o mar.”

“QUER VER?: Escuta.” Vivendo em meio aos livros, as memórias do lido e vivido, ao tempo que escapa no olhar as

imagens de pinturas (sobretudo do filho, Pedro Alvim) e fotografias, numa casa onde morcegos e saruês são quase bem-vindos, Lua, filosoficamente serena, e Bidu, alucinadamente jovem, Chico se move lentamente e aceita com certa dificuldade essa lentidão típica da idade.

Desde o *Sol dos Cegos*, de 1968, o poeta diplomata sofre as agruras da ditadura até seu último livro, *O metro nenhum*, de 2009, como dois prêmios Jabuti, Chico luta com essa coisa difícil, fugidia, inesperada, exigente “coisa” que é a poesia. No momento, está preparando um novo livro, trazendo a seleção do escrito nesses 16 anos.

A esta altura da vida, com o que sonhará o poeta?

»Entrevista | MÁRCIO WANDERLEY E RAÍSSA CABUS| PROCURADORIA-GERAL

Programa Negocia-DF oferece ao contribuinte a oportunidade de regularizar débitos tributários com o Governo do Distrito Federal, parcelados em até 120 meses. Para pagamentos à vista, redução em juros e multas pode chegar a 65%

Descontos incentivam adesão

» VITÓRIA TORRES

Em entrevista ao CB.Poder — uma parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília —, ontem, o procurador-geral do Distrito Federal, Márcio Wanderley, e a procuradora do DF, Raíssa Cabus, explicaram aos

jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Mila Ferreira que o programa Negocia-DF já apresenta resultados expressivos e amplia o alcance de contribuintes que buscam negociar suas dívidas. A seguir, os principais trechos da entrevista:

Guilherme Felix CB/DA Press



há as transações individuais, para débitos acima de R\$ 3 milhões, que são negociadas diretamente na Procuradoria.

Como funciona o processo de negociação on-line, pelo portal Negocia-DF?

Raíssa Cabus: Todo o processo é eletrônico. O contribuinte acessa o portal Negocia-DF com login do *Goubi*, seja pessoa física ou jurídica. No sistema, há dois tipos de propostas: individual ou por edital. Ao escolher o edital desejado — ISS, ICMS, IPTU, IPVA ou TLP —, o sistema mostra automaticamente todos os débitos elegíveis. O processo leva de cinco a 10 minutos. O contribuinte seleciona a Certidão de Dívida Ativa (CDAs) que deseja negociar, simula as condições e define o número de parcelas, que pode chegar a 120. Para pagamento à vista, o desconto em juros e multas pode chegar a 65%. Após a escolha, o termo de adesão é gerado e assinado eletronicamente, e o boleto é emitido no próprio portal. O pagamento efetiva a transação.

O contribuinte precisa ficar atento aos canais eletrônicos para não perder prazos?

Raíssa Cabus: Sim. No momento do requerimento eletrônico, o interessado deve informar um endereço de e-mail, que será o canal oficial de comunicação. Todas as notificações referentes à transação serão enviadas para esse endereço. Portanto, é muito importante que o contribuinte acompanhe, com atenção, para não perder prazos e garantir a manutenção dos benefícios.

O programa Negocia-DF tem evoluído?

Márcio Wanderley: O programa faz parte de uma política de transição tributária, que oferece ao contribuinte a oportunidade de regularizar sua situação perante o Distrito Federal. A adesão permite o pagamento dos débitos de forma prevista em lei, com possibilidade de concessão de descontos sobre multas e juros moratórios relativos às dívidas tributárias.

Estamos falando de dívidas de 2024 para trás, certo?

Márcio Wanderley: Exatamente. Dívidas deste ano não estão contempladas. O programa abrange duas situações: débitos de grande

valor, acima de R\$ 3 milhões, cuja negociação é contínua e pode ser feita diretamente na Procuradoria-Geral do DF, por meio do site Negocia-DF; e débitos de menor valor, previstos em editais específicos. Já lançamos quatro editais, aos quais o contribuinte pode aderir de forma totalmente eletrônica.

Qual é a diferença entre o Negocia-DF e o Refis-DF?

Márcio Wanderley: O Refis é um programa de refinanciamento de dívidas tributárias com renúncia fiscal, e sua adesão ocorre estritamente dentro do que está previsto em lei. Já a transação tributária é mais ampla: há concessões mútuas

entre contribuinte e Fazenda. Ela permite uma política fiscal contínua, com publicação de editais que estabelecem novas oportunidades de negociação.

Quais são os editais já publicados e como participar?

Raíssa Cabus: Dos quatro editais publicados, três estão com adesão aberta pelo portal Negocia-DF. O primeiro é voltado ao ISS inscrito em dívida ativa, judicializado ou não, cujo montante consolidado por pessoa física ou jurídica ultrapasse R\$ 300 mil. O segundo edital é referente ao ICMS, sem limite de valor — qualquer dívida inscrita

pode ser negociada. O terceiro abrange IPTU, TLP e IPVA. Também há um edital específico para esses mesmos tributos, mas voltado a débitos de pequeno valor. A vigência para adesão deste último começa em 15 de outubro.

Quem ainda não teve o débito inscrito em dívida ativa pode participar?

Raíssa Cabus: Sim, é possível. Embora o Negocia-DF trate de débitos já inscritos em dívida ativa, nossa legislação permite que o contribuinte solicite a inscrição. O pedido deve ser feito até sete dias antes do fim do prazo de vigência do edital correspondente. Assim, mesmo

que a dívida ainda não esteja inscrita, é possível requerer a inclusão para consolidá-la com os demais débitos e participar da transação.

Qual é a avaliação sobre a adesão ao programa até agora?

Márcio Wanderley: Embora o programa exista há cerca de três meses, e o primeiro edital tenha pouco mais de um mês, a procura tem sido significativa. Já ultrapassamos R\$ 80 milhões em valores transacionados, mesmo com poucos dias de vigência do edital do ICMS. A perspectiva é ainda maior com os editais de IPTU, TLP e IPVA, que podem alcançar cerca de 300 mil contribuintes. Além disso,

DIA DAS CRIANÇAS

Comércio deve movimentar R\$ 17 milhões

» MILA FERREIRA
» LAÍZA RIBEIRO*

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A professora Iris Aparecida vai apresentar os 30 alunos dela

atende a todos os tipos de clientes. “Brinquedos abaixo de R\$ 100 são os que mais saem, como carinho de controle remoto e bonecas. Mas sempre temos aqueles que não se importam em pagar um valor maior pelos presentes”, enfatiza. Para Pereira, a semana que antecede o Dia das Crianças traz uma margem de lucro bem satisfatória.

Este ano, a data será especial na casa da servidora pública Natália Pinheiro, 39. É a primeira vez que a filha Laura, 3, vai ganhar presente de Dia das Crianças. “Antes, ela era muito pequeninha e não entendia direito. Vamos dar uma boneca que ela ama, que custa R\$ 100. Eu e o meu marido conversamos e decidimos que não vamos extrapolar muito por enquanto, porque sabemos que, a cada ano, ela vai ficar mais exigente”, comentou.

A professora de educação infantil Iris Aparecida, 40, já garantiu o presente dos seus 30 alunos. Para este ano, ela preparou algumas lembranças para fazer da festinha de Dia das Crianças um momento ainda mais especial. “Ano passado, fiz sacolinhas com doces e, para as meninas, dei uma mola maluca e a corda”, contou.

Sem tela

Estão fazendo sucesso no comércio os brinquedos que incentivam as crianças a saírem de frente das telas, seja do computador, celular, ou televisão. Com isso, os livrinhos de colorir ganharam espaço nas prateleiras e têm tido uma alta procura, tanto por adultos como por crianças. De acordo com a comerciante Cláudia Marques, 25, os livros *Bobbie Goods* têm sido o produto mais vendido na loja onde trabalha.

“Ano passado, esses livros foram os que mais saíram aqui na loja e, este ano, estamos esperando vender pelo menos o dobro”, afirmou.

Mãe de dois filhos, de 3 e 8 anos, a empresária Geovanna Mara também busca manter os filhos longe das telas ao máximo. Por isso, busca sempre presentear os filhos com brinquedos que tirem a atenção das telas e possam ser usados ao ar livre. “Tem uma loja grande de brinquedos que sempre faz um saldo entre outubro e dezembro. Daí eu aproveito. Gasto em torno de R\$ 150 para os dois e dá para comprar bastante coisa nessa promoção”, relatou.

Solidariedade

Até amanhã, o Governo do Distrito Federal (GDF) receberá doações de brinquedos para a campanha Vem Brincar comigo, que tem como tema Brincadeira de Criança é Coisa Séria e espera beneficiar aproximadamente 20 mil crianças. Os brinquedos doados podem ser novos ou usados, em bom estado de conservação. Os pontos de coleta estão em locais como o Palácio do Buriti, Anexo do Buriti, secretarias de Estado, administrações regionais, instituições públicas, grupamentos do Corpo de Bombeiros e batalhões da Polícia Militar.

Colaborou: Maria Eduarda Lavocat

***Estagiária sob a supervisão de Eduardo Pinho**

Inaugurações em Santa Maria



A comunidade de Santa Maria recebeu, ontem, um novo Centro de Educação da Primeira Infância (Cepi) Abella Mirim, que atende 188 crianças em turmas de berçário e maternal I e II. Na cerimônia de inauguração, o governador Ibaneis Rocha destacou o compromisso do governo com a educação infantil e ressaltou que já foram entregues 27 Cepis. Outras nove unidades estão previstas para este ano. Também ontem, o governador inaugurou a marginal da BR-040 (foto). O novo trecho, que tem 5,6km de extensão e recebeu investimento de mais de R\$ 10 milhões, deve beneficiar cerca de 100 mil pessoas.

SECRETARIA EXECUTIVA DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90009/2025

O objeto da presente licitação é a contratação de solução integrada dos serviços contínuos de gestão operacional de telecomunicações, disponibilizada no modelo Software como Serviço (SaaS), incluindo implantação completa com configuração, parametrização e adequação ao ambiente do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, suporte técnico e manutenção evolutiva e corretiva durante toda a vigência contratual, capacitação dos usuários para operação plena da solução, customização para atendimento às especificidades dos processos internos, bem como a prestação de serviços contínuos de suporte técnico-operacional aos processos de gestão de telecomunicações, com alocação de equipe técnica dedicada em regime de dedicação exclusiva de mão de obra, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.

EDITAL: Disponível na Internet nos endereços: <https://www.gov.br/compras/pt-br/> ou http://sisel.mdr.gov.br/consulta_edital.php

ABERTURA: 23/10/2025, às 10h (dez horas), no endereço eletrônico <https://www.gov.br/compras/pt-br/>.

Regina Helena da Cruz Garcia
Engenheira Agrônoma

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



Só existem dois dias no ano que nada pode ser feito. Um se chama ONTEM e o outro AMANHÃ, portanto, HOJE é o dia certo para fazer e principalmente viver

Dalai Lama



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Zuleika Souza



Governadores do Brasil Central participam da COP Cerrados no Memorial JK

O Consórcio Brasil Central realiza, hoje, a COP Cerrados, no Memorial JK. O governador de Goiás e atual presidente do Consórcio Brasil Central, Ronaldo Caiado, estará presente no evento, debatendo a respeito dos esforços governamentais para a conservação e o desenvolvimento sustentável do Cerrado. Juntam-se a ele a CEO da COP30 Ana Toni, representantes do governo do Distrito Federal, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Tocantins, além de secretários de Estado, embaixadores e técnicos especializados da área ambiental. A vice-governadora Celina Leão deverá representar o DF.

Assinatura de carta manifesto

Durante a conferência, os governadores do Consórcio Brasil Central assinarão a Carta para o Cerrado — um manifesto para representar e defender o bioma Cerrado no cenário nacional e internacional e que será oficialmente levado para a COP30, em Belém. Um dos destaques da programação será a participação da Embrapa Cerrados, que realizará uma palestra magna abordando o tema “O Cerrado como bioma estratégico para o Brasil e o mundo”.

Brasil além da Amazônia

A COP Cerrados surge como movimento importante dentro das articulações internacionais para a COP30. O evento reforça a necessidade de reconhecimento de um “Brasil além da Amazônia”. Com cerca de 2 milhões de km², o Cerrado é essencial não apenas para a biodiversidade, mas para garantir o equilíbrio hídrico, alimentar e energético de milhares de brasileiros. É também o berço das nascentes que alimentam três das maiores bacias hidrográficas da América do Sul, reafirmando o protagonismo do bioma não só para o Brasil, mas para o planeta.



Instituto combate à fome com tecnologia pioneira

O Brasil é, hoje, referência internacional em combate ao desperdício de alimentos com a atuação do Instituto Fome de Tudo, organização fundada por Úrsula Corona, da artista e empreendedora social que há cinco anos lidera a transformação de excedentes alimentares em milhões de refeições. Com o sistema inovador — apelidado de “Tinder da Fome” —, o Instituto conecta em tempo real quem tem excedentes de produção com quem mais precisa, unindo segurança alimentar, impacto social e sustentabilidade ambiental.

Aliança de Mulheres do BRICS

O alcance é global: a tecnologia foi incluída no relatório oficial do BRICS Women’s Business Alliance (WBA) como uma das propostas de referência no combate à insegurança alimentar; o Instituto também integra a Aliança Global de Combate à Fome e à Pobreza do G20 e mantém parceria oficial com as Nações Unidas.

Campanha nova

Durante a COP30, em Belém, o Instituto vai lançar a campanha “Fome Não Tira Férias”, com WFP (maior agência humanitária das Nações Unidas) ampliando ainda mais o alcance de sua atuação e mostrando que inovação social brasileira pode inspirar o mundo.

Fiscalização da Secretaria de Economia emite alerta

De acordo com o secretário-executivo de Fazenda do DF, Anderson Roepke, o reforço nas operações de fiscalização tem contribuído para que comerciantes — especialmente os pequenos e médios — evitem se arriscar na aquisição de mercadorias irregulares como bebidas falsificadas. “A probabilidade de um produto com nota ser falsificado ou sem origem é pequena. Afinal, produtos que recolheram tributos e possuem nota fiscal são rastreáveis”, afirmou. Roepke também reforçou a importância da participação do consumidor nesse processo. “Exigir a nota fiscal é um exercício de cidadania e um dever social, que amplia a segurança sobre a origem do que se consome”, destacou.



Instagram/SEEC

Apreensões de vodca e uísque

A Secretaria de Economia do Distrito Federal tem intensificado as ações de fiscalização nas divisas estaduais, medida que vem inibindo a circulação de produtos em situação fiscal irregular, falsificados e sem procedência. Neste ano, já foram apreendidos mais de 1,3 milhão de unidades de cervejas; 236 mil litros de bebidas quentes (vodca, uísque e gin); além de 116,8 mil unidades de energéticos.



Vinicius de Melo/SEEC

Auditores em campo

Os auditores não apreendem, necessariamente, bebidas clandestinas ou adulteradas. Eles verificam, antes de tudo, questões fiscais e autuam o transportador/revendedor quando o produto apresenta divergências tributárias — ou mesmo quando não há documentos que comprovem sua situação perante o Fisco. Mas, pela experiência no dia a dia, os servidores de campo podem ajudar, por exemplo, a identificar a reutilização de garrafas originais, a perceber sinais de fraude em lacres, selos fiscais e sanitários e até nas condições de impressão dos rótulos.

Prefeitos fazem ações integradas de combate à adulteração de bebidas

Devido à urgência do tema, a Comissão de Saúde da Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos (FNP) promove hoje webinar para discutir o papel das prefeituras na crise do metanol. Intitulado “Metanol e bebidas falsificadas: risco imediato, resposta integrada”, o encontro reunirá representantes públicos como prefeitos/as, secretários/as de Saúde e integrantes das principais entidades ligadas aos setores de bebidas, bares e restaurantes no país. O objetivo do webinar é ampliar o papel dos municípios no combate à adulteração das bebidas via ações integradas dos órgãos da Vigilância Sanitária, Guardas Municipais e Procons. O encontro on-line começa às 9h e será conduzido pelo presidente da comissão e prefeito de Campinas, Dário Saadi. A transmissão ao vivo pode ser acompanhada pelo canal da FNP no YouTube - @tufnp - https://www.youtube.com/live/cnfU8N6ZF_A

ESCOLHA A

ESCOLA

DO

SEU

FILHO

2025

✕

+

=

≡

%

A Escola Eleva Brasília é uma escola brasileira que segue o calendário nacional e a BNCC, integrando currículos internacionais de referência. Parte do Inspired Educational Group, rede britânica de escolas de elite mundial, une excelência acadêmica, esportiva e artística a um forte cuidado socioemocional. Pioneira na capital, oferece Educação Infantil ao Ensino Médio, com professores altamente qualificados, acompanhamento individualizado e um projeto pedagógico que integra Inteligência de Vida e Cidadania Global.



Saiba mais sobre a instituição no projeto especial Escolha a Escola do seu Filho.

Apoio



ESCOLA Eleva
BRÁSILIA

Apoio de Comunicação







Realização





MAROTINHA 2025

A partir de amanhã, inscritos na tradicional corrida infantil, que será realizada no próximo domingo, Dia das Crianças, já podem retirar a camisa oficial da prova e uma sacochila personalizada, entre outros itens, no Shopping Conjunto Nacional

Começa a entrega dos kits

» DAVI CRUZ

Começou a contagem regressiva para a Marotinha 2025, que será realizada no próximo domingo, a partir das 7h, em comemoração ao Dia das Crianças. A corrida, promovida pelo **Correio Braziliense**, terá como ponto de largada o Eixo Cultural Ibero-Americano, ao lado da Torre de TV. A entrega dos kits dos participantes começa amanhã e segue até sábado, das 10h às 22h, no Shopping Conjunto Nacional, Espaço Jardim Urbano, 3º piso. As inscrições foram encerradas ontem. Os participantes inscritos receberão um kit composto por camisa oficial da prova, sacochila personalizada, copo, medalha de participação (para todos os que completarem a corrida) e um kit de lanche pós-prova. A premiação principal será uma bicicleta para o primeiro colocado de cada bateria, uma forma de valorizar o desempenho e incentivar ainda mais o esporte nas primeiras fases da vida. Voltada ao público de 4 a 13 anos, a Marotinha oferece percursos de 50, 75, 100, 200, 300 e 400 metros, com provas divididas por faixa etária. A novidade desta

edição é a implantação de duas pistas de corrida, que visam garantir mais fluidez, conforto e segurança para os pequenos atletas. Durante todo o dia, os corredores poderão aproveitar um espaço kids completo, com brinquedos infláveis, cama elástica, fliperamas, oficinas e atividades recreativas, em um ambiente pensado para que as crianças se divirtam com segurança e os pais possam acompanhar tudo com tranquilidade. A tradicional competição promete repetir o sucesso das edições anteriores. No ano passado, as 2 mil vagas disponíveis se esgotaram em apenas três horas, e a expectativa é de que o entusiasmo e a alegria sejam ainda maiores neste ano.

História

A Marotinha foi criada em 12 de outubro de 1992, com o objetivo de incluir as crianças nas atividades da Maratona Brasília, voltada apenas para adultos. Como os pequenos não podiam participar dos 5km da prova principal, uma vez que a Federação Brasiliense de Atletismo só permitia maiores de 14 anos em provas de média e longa distâncias, os organizadores criaram uma corrida específica, com distâncias

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



A Marotinha oferece percursos de 50, 75, 100, 200, 300 e 400 metros, com provas divididas por faixa etária. Este ano, serão duas pistas de corrida

reduzidas e adequadas para a idade, no Dia das Crianças. A solução foi estabelecer baterias diferenciadas. Crianças de 5 a 7 anos corriam 300m. De 8 a 14 anos, 3km. O evento foi um sucesso e contou com 2,5 mil inscritos, que correram na pista olímpica do antigo Estádio Mané Garrincha.

No ano seguinte, o número mais do que dobrou, com 5.865 mil pequenos atletas. Na última edição da primeira fase da competição, em 1998, 10 mil corredores-mirins participaram do evento. Após um hiato de quase 10 anos, a Marotinha foi rebatizada. Passou a se chamar Candanguinha,

de 2007 a 2010. No ano passado, em fevereiro, o **Correio** voltou a apresentar a criançada da capital, chamando o evento de Corrida Kids. Mas a memória afetiva prevaleceu e, no Dia das Crianças de 2024, a marca Marotinha renasceu e voltou a ser adotada na capital. As edições da Marotinha

serviram de berço para atletas que se destacaram nacional e internacionalmente, como Marílson dos Santos, revelado na corrida como campeão, em 1992. Anos mais tarde, ele se tornaria tricampeão da brasileira São Silvestre (2003, 2005 e 2010) e bicampeão da maratona de Nova York (2006 e 2008).

RELIGIÃO

Celebração da fé inclusiva

Brasília será ponto de encontro de líderes religiosos, teólogos, ativistas e comunidades cristãs de toda a América Latina durante o 2º Encontro Latino-Americano de Pastoras e Pastores Inclusivos. O evento, que será realizado de amanhã a domingo, em Taguatinga Sul, pretende fortalecer o diálogo sobre uma fé que acolhe e valoriza a diversidade humana em todas as suas formas. A expectativa é lotar o local, que tem capacidade para 400 pessoas, diariamente. Promovido em parceria com a

Universidade de Boston e o programa HYL A — Hispanic Youth Leadership Academy (Academia Hispânica de Liderança Juvenil), a celebração reunirá plenárias, grupos de trabalho e espaços de reflexão sobre os desafios e avanços da igreja inclusiva no mundo contemporâneo — movimento que busca promover a vivência cristã livre de exclusões e preconceitos. A iniciativa coloca a capital no centro de um debate teológico: a construção de uma igreja que acolhe, celebra e afirma todas as

pessoas. A proposta é criar uma rede latino-americana de cooperação entre igrejas e instituições que trabalham com fé e inclusão. “As comunidades presentes têm se destacado por proclamar o evangelho de Jesus Cristo em sua plenitude de amor, graça e justiça, afirmando pessoas LGBTQIAPN+ e construindo espaços onde ninguém é excluído por sua identidade de gênero, orientação sexual, cor, origem ou condição social”, afirma o fundador da Arena Apostólica Church, Chlisman Toniazzo.

O encontro ocorre em paralelo à COPA 2025 (Conferência Profética de Alinhamento), que, neste ano, celebra os 10 anos da Arena Apostólica Church. Durante o período, a igreja também realizará cultos e celebrações noturnas, com participação de convidados nacionais e internacionais.

Fundada em 2015, em Curitiba, e transferida para Brasília em 2018, a Arena Apostólica Church é reconhecida por sua atuação no cenário religioso brasileiro. Sob a liderança do apóstolo Chlisman Toniazzo, a comunidade se tornou referência em acolhimento e afirmação

da diversidade, sendo uma das poucas igrejas do país a oferecer um ambiente seguro, espiritual e afirmativo para pessoas LGBTQIAPN+. A igreja tem desenvolvido projetos voltados ao fortalecimento da fé, à formação teológica contemporânea e à promoção de justiça social. (DC)

Arena Apostólica Church/Divulgação



No evento, haverá cultos e celebrações noturnas

2º ENCONTRO LATINO-AMERICANO DE PASTORAS E PASTORES INCLUSIVOS

Local: Arena Apostólica Church (CSE 6, Lote 04, Taguatinga Sul). **Data:** 10 a 12 de outubro. **Sexta:** 10h às 12h30, 14h às 16h30, 19h30 às 22h. **Sábado:** 13h às 16h30, 19h30 às 22h. **Domingo:** 10h às 12h00, 13h às 15h e 17h às 22h

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br
Sepultamentos realizados em 08/10/2025

» Campo da Esperança

Antônio de Souza Rocha Neto, 75 anos
Cleonisse Vaccari Cenzi, 93 anos
Francisca Pereira de Moura, 60 anos
Geraldo Cardozo Ramos, 72 anos
Gilberto Argollo de Souza, 84 anos
Heloísa Helena Nunes Siqueira, 65 anos
Irineu Alves Viana, 50 anos
Laura Eduardo Santana, 93 anos
Lúcia Alves de Sá, 77 anos
Maria Angélica Lopes, 63 anos
Maria Cirene Magalhães, 93 anos
Maria de Lourdes Barbosa Azevedo, 77 anos
Maria de Lourdes Freire Vieira, 95 anos
Maria dos Reis Silveira, 73 anos
Maria Eliete Mendonça de Carvalho, 85 anos
Tales de Oliveira Canali, 1 ano

» Taguatinga

Anderson Nunes da Cunha, 52 anos
Gersonildo Nunes de Souza, 74 anos
João Rezende, 87 anos
José Cláudio Rodrigues Dias, 54 anos
José Edmilson Enéas, 85 anos
Marcos Vieira da Silva, 44 anos
Maria Lopes da Silva, 86 anos
Natanael Pedro dos Santos, 80 anos

Nilda Eustáquio da Silva Faria, 72 anos
Paulo Ferreira de Andrade, 85 anos
Regina Célia Coelho Cabral, 68 anos

» Gama

Adriano Ferreira da Silva, 31 anos
José Manuel Chaupis Ramos, 46 anos
Luiz Ferreira Lima, 83 anos
Maria Teresa González de Bermúdez, 77 anos

» Planaltina

Gabriel Rosa da Costa, 73 anos
Pedro Antônio da Silva, 58 anos

» Brazlândia

Waldenir Pereira, 47 anos

» Sobradinho

Iraci Lopes dos Santos, 88 anos
Júlia Alves de Moraes, menos de 1 ano
Maria das Dores Pereira Gomes, menos de 1 ano

» Jardim Metropolitano

Francisco Nonato de Carvalho, 79 anos
Genival Severino dos Santos, 87 anos (cremação)
Beatriz Helena Ramos Monteiro, 73 anos (cremação)
Jefferson Costa Ferreira, 43 anos (cremação)

Informe Publicitário



Brasília

ANO IV nº 734

A EXPO CIEE 2025 contará com mais de 20 mil vagas de estágio e aprendizagem, além de arenas, palestras e shows

O maior evento gratuito de trabalho jovem da América Latina promove espaços para o universo gamer, trabalho, oficinas, entre outras ativações

A **Expo CIEE 2025**, maior evento gratuito de trabalho jovem da América Latina, acontece nos dias **9, 10 e 11 de outubro**, no Pavilhão Amarelo do Expo Center Norte, em São Paulo/SP, e oferecerá mais de **20 mil vagas de estágio e aprendizagem**. O evento contará com arenas interativas de games, robótica e orientação profissional, além de cerca de 50 pontos de atendimento do CIEE para auxiliar jovens no cadastro e encaminhamento ao mundo do trabalho.

A programação contará com palestras, oficinas, mentorias, shows e workshops sobre desenvolvimento de carreira. Entre os nomes já confirmados estão a atriz e influenciadora Fernanda Concon, o ex-BBB e professor João Pedrosa, o apresentador Fê Medeiros, a atriz Sofia Santino e o CEO da Melted Videos, Yuri Zero.

Para quem mora fora do Estado de São Paulo e quer participar do evento, basta baixar o aplicativo da EXPO CIEE em um dispositivo móvel, disponível para Android e Apple, e desta forma ter acesso às palestras com direito à emissão de certificado, gamificação do app, concorrer a uma bolsa integral para graduação ou pós-graduação, além de conteúdo dos expositores, networking e a Arena do Trampo. Após inscrição para o evento pelo <https://www.expociee.com.br/>, é possível baixar o aplicativo da EXPO CIEE 2025, nos seguintes links:

Android: <https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.yazo.expociee2025&pli=1>
Apple: <https://apps.apple.com/hr/app/expo-ciee/id6747453643>



<https://www.expociee.com.br/>

Portal do CIEE
ciee.online

Atendimento por WhatsApp
11 3003-2433

Central de Atendimento
3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)



Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Gustavo Gusmão mostra o drone feito de material reciclável



Raimundo Nonato, Lara Sophia e Maysa Lemos demonstram como funciona o app AgrosScan

Imersão no universo da inovação



O mascote do festival driblou o calor para fazer a alegria dos visitantes



Yuri Mateus mostra a plataforma montada no curso de robótica



Florence Dravet: projeto uniu ancestralidade e inovação

O Festival Curicaca vai até este sábado e engloba uma programação que une tecnologia, agenda gastronômica, palestras e atrações culturais. Visitantes do Brasil inteiro passam diariamente pelo local

» MILA FERREIRA

Inovação, sustentabilidade, tecnologia e cultura. É o que oferece o Festival Internacional de Inovação e Sustentabilidade na Indústria, o Festival Curicaca. O evento começou na terça-feira e vai até sábado com uma programação diversificada. O **Correio** foi conferir as novidades trazidas para exibição nos estandes e conversou com visitantes, que falaram sobre a rica experiência de intercâmbio cultural proporcionada e sobre a imersão tecnológica que o festival oferece. A organização estima que cerca de 100 mil pessoas passarão pelo festival nos cinco dias.

Durante o dia, além da programação de palestras, uma série de projetos inovadores relacionados à ciência, indústria e tecnologia são exibidos aos visitantes nos 170 estandes espalhados pela Arena BRB. Um deles mostra resultados de um projeto feito para meninas que pretendem seguir carreira na ciência. "Trouxemos meninas de 11 a 14 anos de famílias de baixa renda para mostrar que qualquer um pode ser cientista. Aqui, exibimos o resultado da imersão realizada por elas, que descobriram, entre outras coisas, como calcular o PH das substâncias", explicou a estudante de licenciatura em Química do IFMG Kethlen Carvalho, ao demonstrar a mistura de substâncias em tubos de ensaio onde, dependendo da cor, é possível saber o valor certo do PH de cada líquido.

O drone feito de papelão pelos estudantes do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais também chamou a atenção de quem passeava pelos estandes na tarde de ontem. "Qualquer um pode replicar o projeto do nosso drone. Além disso, ele é modular, isto é, serve para diversos objetivos. O custo para construir é baixo, fica entre R\$ 1 mil e R\$ 2 mil. Nosso drone é feito de isopor, fibra de vidro e plástico filme", demonstrou o estudante Eduardo Gusmão.

A sustentabilidade também estava presente em outros projetos apresentados por pesquisadores e estudantes nos estandes do Festival Curicaca. Outro exemplo é a plataforma robótica para estudo e navegação autônoma feita de materiais recicláveis, montada pelo Laboratório de Infraestrutura e Tecnologia da Informação do IFMG. "Fizemos uma estrutura de cano PVC, haste de fibra de vidro e bateria de notebook descartada. A nossa intenção é que haja uma inclusão social no acesso à pesquisa da robótica", descreveu Yuri Mateus, estudante de robótica do campus Januária, do IFMG.

Estudantes do Ceti Frei José Apicella, de Guadalupe (PI), trouxeram uma novidade no ramo da agricultura, o AgrosScan, um aplicativo que realiza a detecção inteligente de pragas. "A plataforma usa a inteligência artificial e visão computacional para identificar pragas agrícolas em tempo real a partir de imagens capturadas por celulares", explicou Lara Sophia Rodrigues.

Visitantes entusiasmados

Um filme completo sobre a Amazônia foi exibido em 3D em um dos estandes do festival. A estudante Ana Luíza Mota, 17, conferiu a obra e falou ao **Correio** sobre a experiência. "Foi bem emocionante e educativo. Faço curso



Yasmin Santos, Davi Gomes, João Fernando e Nathan Barcellos se encantaram com o Curicaca



Os estudantes de dança Felipe Cardoso e Letícia Lima e aproveitaram o evento

de assistente de TI e está sendo muito bom ver todas as novidades", contou.

"Dentro da nossa pós-graduação em comunicação e economia criativa da Universidade Católica, temos uma linha que trabalha o audiovisual. Daí juntamos inovações tecnológicas com os saberes ancestrais", explicou a coordenadora do projeto Metaverse e responsável pela produção do filme, Florence Dravet.

Jovens estudantes de ensino médio e cursos técnicos formam boa parte do público que visitam os estandes do Festival Curicaca. A estudante de análises clínicas do Instituto Federal de Águas Lindas Jordana Aparecida, 16, visitou o evento ontem junto com as amigas Raíssa Brito e Vitória Lima. "É muito legal ver gente de vários lugares do Brasil, porque podemos conhecer melhor outras culturas. Gostei muito de um projeto de apicultura que vi, pude ver coisas no microscópio e adorei", disse Jordana ao **Correio**. Os estudantes de informática do IFB Yasmin Santos, Davi Gomes, João Fernando Dias, de 17

anos, e Nathan Barcellos, de 15, vão todos os dias ao evento e estão encantados com a experiência. "O que mais gostei foram os shows, vi o do Olodum e adorei", afirmou Davi. "Eu gostei da possibilidade de conhecer pessoas novas, de outros lugares", relatou João. "Achei o evento bem organizado, gostei disso e também de fazer novas amizades", completou Nathan. "O que mais gostei foram os estandes, de conhecer pessoas e projetos de outros estados", finalizou Yasmin.

E não são só estudantes e pesquisadores da área da ciência ou tecnologia que o festival atrai. Os amigos Letícia Lima, 20 e Felipe Cardoso, 22, estudam licenciatura em dança e foram ao festival não apenas pelas atrações culturais. "Eu gostei muito de tudo relacionado à robótica, achei muito interessante. Acho que tem tudo a ver com as artes se você souber explorar", destacou Letícia. "Eu gostei muito da variedade de pesquisas e projetos expostos aqui. É muito bom testemunhar a pluralidade cultural disponível aqui", concluiu Felipe.

Bancada feminina debate biomas

» AMANDA S. FEITOZA

A programação do Festival de Inovação Política – Bancada Feminina na COP 30 aconteceu no Festival Curicaca, e reuniu lideranças políticas, sociais e ambientais para discutir inovação, sustentabilidade e participação feminina na política brasileira, em um momento em que o país se prepara para sediar a COP 30, em novembro deste ano.

Entre os destaques do dia, está o painel Eixo 1: Biomas e Territórios que ocorreu com a mediação da jornalista Denise Rothenburg, do **Correio Braziliense**. Reconhecida por sua trajetória na cobertura política, Denise conduziu a conversa que reúne parlamentares de diferentes biomas do país, promovendo uma troca plural sobre desafios regionais e políticas sustentáveis.

"Esse é um tema que precisa da participação feminina, porque em muitos lares são as mulheres que fazem a separação do lixo", afirmou Denise, ressaltando que o olhar das mulheres contribui para ampliar a percepção sobre preservação e desenvolvimento sustentável.

O painel contou com parlamentares de diferentes biomas — Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pampas, Pantanal e Caatinga — que defenderam a criação de leis específicas para cada ecossistema. Segundo elas, o debate ambiental costuma concentrar financiamentos e atenção na Amazônia e na Mata Atlântica, enquanto outros biomas acabam esquecidos.

"É muito importante a participação feminina nessas questões, ter um olhar diferente", reforçou Denise. "Nós temos dois símbolos fortes nessa área ambiental, Marina Silva, ministra, e Izabella Teixeira, consultora da ONU e do IBRAM, mas a participação não deve se restringir a essas duas pessoas. É preciso que mais mulheres se engajem."

Participaram da mesa a deputada federal Gisela Simona (União Brasil), a deputada estadual Marina Helou (REDE-SP, Mata Atlântica), a vereadora Aava Santiago (PSDB-GO, Cerrado), a deputada Daiana Santos (PCdoB-RS, Pampas), a senadora Jussara Lima (PSD-PI, Caatinga) e a deputada Aline Gurgel (REP-AP, Amazônia).

A Bancada Feminina na COP 30 reúne mais de 50 mulheres convidadas pela iniciativa Quero Você Eleita, que atuam como embaixadoras do projeto. O objetivo é ampliar o diálogo com brasileiras de todas as regiões, incentivando a participação feminina nas discussões sobre crescimento sustentável e transição energética.

O seminário integra o processo de elaboração de uma carta que será apresentada durante a COP 30, prevista para 10 de novembro deste ano, em Belém. O documento reunirá as principais sugestões e propostas discutidas nos painéis da Bancada Feminina, reforçando o protagonismo das mulheres nas pautas de sustentabilidade e inovação política.

PROGRAMAÇÃO MUSICAL

Hoje:
ARENA BRB
A partir das 18h — Vanessa da Mata
INFINU
19h às 23h — Alice Caymmi + DJs
Ray e Leo Cabral
ORDINÁRIO
16h às 2h — 7naroda + Leandro Sapucaí
ÂMBAR
18h à 1h — Febre90 + DJs A e Ketlen
TEATRO LA SALLE
20h — Cris Paiva

Amanhã:
ARENA BRB
A partir das 18h — MC Hariel
INFINU
19h à 1h — As Fulô do Cerrado + Juliana Linhares + DJ BBK
ORDINÁRIO
16h às 2h - Benzadeus + Paula Lima
ÂMBAR
18h às 3h - Bruno Caveira + Forró Red Light + Mulu + Batukizer
BIROSCA
22h às 4h - Baile Curicaca com MC Carol, DJs Zapatta, Iasmin Turbininha e Caio Prince
TEATRO LA SALLE
20h - Matheus Buente

Sábado:
ARENA BRB
A partir das 18h - Jorge Aragão
ORDINÁRIO
16h às 2h - Sambadona + Ellen Olária
ÂMBAR
18h às 4h - VAPO_R + DJ Marky
GALPÃO 17
A partir das 18h - Deadfish + Mukeka di Rato + Galinha Preta + Trampa + DFC + Xavosa



Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse a programação de palestras do Curicaca

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

DATA FIFA Brasil só repetiu a escalação duas vezes em 29 jogos no ciclo para a Copa de 2026 e terá a quinta formação diferente na era Carlo Ancelotti, amanhã, contra a Coreia do Sul. Argentina e Espanha mostram que a metamorfose ambulante pode fazer bem

RAFAEL RIBEIRO/CBF



Carlo Ancelotti comanda o treino da Seleção na Coreia do Sul ao lado do ex-zagueiro Juan

MARCOS PAULO LIMA

Carlos Alberto Parreira, Dunga, Luiz Felipe Scolari e Tite deixaram os brasileiros mal-acostumados. De 2006 a 2022, a torcida sabia na ponta da língua a escalação para a estreia na Copa do Mundo em busca do hexa. A 245 dias do início do Mundial no Canadá, nos Estados Unidos e no México, a formação é uma incógnita no ciclo mais tumultuado em 111 anos de história da Seleção Brasileira.

Amanhã, o Brasil completará 30 jogos depois da eliminação contra a Croácia nas quartas de final da Copa de 2022. Quatro técnicos comandaram a Seleção: Ramon Menezes, Fernando Diniz, Dorival Júnior e o atual, Carlo Ancelotti. Nesse período, a Seleção repetiu a formação inicial apenas duas vezes. Uma com Diniz nas vitórias contra a Bolívia e o Peru no início das Eliminatórias; e outra sob a batuta de Dorival Júnior na estreia do técnico: o triunfo contra a Inglaterra por 1 x 0, em Londres, e o empate com a Espanha por 3 x 3, em Madri.

As duas repetições serviram para indicar um caminho a Carlo Ancelotti. Dos 26 convocados para os amistosos na Ásia, o primeiro deles amanhã contra a Coreia do Sul, às 8h (de Brasília), em Seul, 11 participaram de pelo menos um daqueles raros combos de escalação: Gabriel Magalhães, Casemiro, Bruno Guimarães, Raphinha, Richarlison, Rodrygo, Bento, Fabrício Bruno, Lucas Beraldo, João Gomes, Lucas Paquetá e Vinicius Junior.

Carlo Ancelotti poderia ter repetido os 11 depois da estreia contra o Equador, em Guayaquil, mas preferiu mudar a formação na Neo Química Arena, contra o Paraguai. Gerson e Richarlison saíram do time para as entradas de Gabriel Martinelli e Matheus Cunha.

Houve mudanças por opções táticas e técnicas, mas também por contusões, cortes e a insegurança de Diniz e Dorival. O entra e sai impediu a construção de um time perene. A formação não se repetiu nem mesmo na curta Copa América de 2024, nos Estados Unidos.

O italiano se acostumou com

As repetições de escalação

Eliminatórias

» 08/09/2023 - Brasil 5 x 1 Bolívia
» 12/09/2023 - Peru 0 x 1 Brasil



Amistosos

» 23/03/2024 - Inglaterra 0 x 1 Brasil
» 26/03/2024 - Espanha 3 x 3 Brasil



os problemas. Ele tratou de avisar nas convocações para os duelos com o Japão e a Coreia do Sul. “Essa não é uma lista definitiva. Leva em conta também as lesões que tivemos nos últimos dias”, justificou.

O resultado prático das inúmeras trocas são 50 jogadores estreantes no ciclo para a Copa do Mundo de 2026. Antes do embarque rumo à Ásia, Carlo Ancelotti perdeu os dois laterais-direito convocados.

Morre treinador do Boca Jrs.

Morreu, ontem, aos 69 anos, o treinador do Boca Juniors, Miguel Ángel Russo. Segundo o jornal Clarín, o dono da prancheta xeneize teve complicações decorrentes de um câncer de próstata. Mentor do último título da Libertadores do clube, em 2007, contra o Grêmio, Russo retornou para nova passagem em junho, mas estava afastado das atividades. Na argentina, ele também dirigiu Lanús, Estudiantes, Rosario Central, Vélez Sarsfield, Racing, Colón e San Lorenzo.

Luis de la Fuente, respectivamente.

Atual campeão do mundo e bi da Copa América, a Argentina só repetiu a formação inicial três vezes em sete anos de gestão de Scaloni. A primeira nas semifinais e na decisão do terceiro lugar na Copa América de 2019, contra o anfitrião Brasil e depois diante do Chile. A segunda, na conquista da Copa de 2022 contra a França seguida pelo amistoso festivo para comemorar o tri contra o Panamá. Há dois anos, a formação da decisão da Copa América contra a Colômbia foi a mesma da semi contra o Canadá.

Três nomes certos entre os titulares na Copa de 2026 estão fora justamente por causa de lesão: o goleiro Alisson, titular nas últimas duas edições, o capitão Marquinhos e o atacante Raphinha.

A quinta formação diferente do técnico Carlo Ancelotti deve ser a seguinte na partida de amanhã contra a Coreia do Sul: Bento, Vini, Rodrygo, Éder Militão, Gabriel Magalhães e Douglas Santos; Casemiro e Lucas Paquetá; Estêvão, Matheus Cunha, Vinicius Júnior e Rodrygo.

Favoritas

O perrengue do Brasil para repetir a escalação e torná-la popular na boca dos torcedores não é exclusividade da Carlo Ancelotti. Os técnicos das duas melhores seleções do mundo repetem pouquíssimo as escalações. No caso específico da Argentina e da Espanha, por opção de Lionel Scaloni e de

no a ter um jogador na lista dos 10 melhores. Raphinha é o brasileiro mais bem quisto na Europa, com a 5ª posição na eleição da Bola de Ouro. Em um cenário sem Neymar, com Vinicius Junior em baixa e Rodrygo em readaptação ao técnico Carlo Ancelotti, o gaúcho de Porto Alegre herda o protagonismo. Há um porém: o astro do Barcelona é desfalque para os amistosos contra Coreia do Sul e Japão.

ELIMINATÓRIAS

Salah classifica o Egito e infla ego da Bola de Ouro

VICTOR PARRINI

Estão definidas 19 das 48 seleções classificadas para a Copa do Mundo de 2026, no Canadá, no México e nos Estados Unidos. O Egito é o mais novo integrante do elenco, após bater Djibouti por 3 x 0, ontem, com dois gols de Salah. Com a classificação do país via Eliminatórias da África, o torneio mais badalado do planeta bola deverá testemunhar o desfile dos 10 melhores jogadores, eleitos pela revista *France Football*.

Finalista das duas últimas duas Copas — campeã em 2018 e vice em 2022 —, a França lidera o Grupo D das Eliminatórias da Europa, com Islândia, Ucrânia e Azerbaijão. Difícilmente os Bleus perderão a vantagem. Eles ostentam o melhor jogador do mundo na atualidade, o atacante Ousmané Dembélé e o 7º na eleição da Bola de Ouro, Kylian Mbappé.

Além da França, Portugal ostenta dois jogadores entre os 10 melho-

res na lista da France Football. O meio-campista foi ao “pódio” com a terceira colocação e está inspirado para manter os lusitanos na ponta do Grupo F, com concorrência de Armênia, Hungria e Irlanda. É outra chave relativamente fácil. Se Vini dá dinamismo ao jogo pensando pelo técnico Roberto Martínez, o lateral-esquerdo Nuno Mendes é válvula de escape pela canhota e um dos pilares defensivos. Não à toa, fecha a seleção dos melhores da Bola de Ouro.

Atual campeã da Euro, a Espanha puxa a fila no Grupo E, de Turquia, Geórgia e Bulgária. O trio não parece capaz de bater com Lamine Yamal e companhia. O segundo melhor boleiro do mundo e La Roja deram demonstração de força no 3 x 0 sobre os búlgaros e 6 x 0 sobre os turcos, que poderiam ser considerados os principais concorrentes na vaga direta.

O top 10 da Bola de Ouro tem outro africano além de Salah classificado à Copa do Mundo: o lateral-

Abdel Majid Bziouat/AFP



Figura do álbum do Egito em 2018, Salah jogará a Copa pela segunda vez

-direito marroquino Achraf Hakimi. Sexto colocado na eleição da revista especializada, o jogador de 26 anos ajudou a confirmar a presença no torneio na Data Fifa de setembro.

Inventores do futebol moderno, a Inglaterra deposita as esperanças em Cole Palmer. O protótipo de craque do Chelsea e companheiro do brasileiro Estêvão pode se orgulhar de ser o 8º melhor do mundo e divide a responsabi-

dade de levar os campeões mundiais de 1966 à oitava participação consecutiva. A 3 rodadas do fim das Eliminatórias no Velho Continente, os ingleses lideram o Grupo K, com 15 pontos, sete à frente da segunda colocada Albânia.

Fora das Copas do Mundo de 2018 e de 2022, a Itália arrisca ser a única seleção com um jogador entre os 10 melhores fora da grande festa do próximo ano. Consi-

derado o melhor goleiro da atualidade, Gianluigi Donnarumma precisa fechar o gol nos próximos quatro compromissos, torcer por um ataque mais eficiente e secar a Noruega, do astro Erling Haaland. O país nórdico lidera o Grupo I, com 15 pontos, seis a mais do que a squadra azzurri. Os italianos têm um jogo a menos e o confronto direto contra os noruegueses.

O Brasil é o único sul-americana-

Os classificados

Canadá
Estados Unidos
México
Japão
Irã
Uzbequistão
Coreia do Sul
Jordânia
Austrália
Nova Zelândia
Argentina
Brasil
Equador
Uruguai
Colômbia
Paraguai
Marrocos
Tunísia
Egito

Em definição

A África pode atualizar a lista de classificados nesta semana. Líder do Grupo G, com 19 pontos, a Argélia precisa vencer a Somália hoje, às 13h, para carimbar o passaporte para a quinta edição de Copa do Mundo. A vitória também interessa à Costa do Marfim. A nação de 31 milhões habitantes necessita dos três pontos, amanhã, contra Seicheles e torcer por tropeço do Gabão contra Gâmbia.

Cabo Verde teve a festa adiada com o empate por 3 x 3 contra a Líbia, porém segue dependendo das próprias forças na última rodada, na segunda-feira, contra Essuatíni. Senegal, de Sadio Mané, precisa de três pontos contra Sudão nesta sexta e que a República Democrática do Congo não triunfe contra Togo.

ESPORTES

BRASILEIRÃO Atlético-MG derrota o Sport em jogo atrasado e se recupera do baque do fim de semana

Alívio em meio ao caos

LUCAS BRETAS

Belo Horizonte — Ao lado alvinegro, só a vitória interessava — e ela chegou com contundência. Eficiente, o Atlético-MG bateu o Sport Recife na Arena MRV, em Belo Horizonte, por 3 x 1, ontem. Com gols de Vitor Hugo, Guilherme Arana e Rony, o Galo bateu o Leão da Ilha em jogo adiado pela 14ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro e afastou crise na principal competição nacional. Derik descontou o placar para os visitantes, na reta final. O cenário era de pressão para o Atlético-MG, especialmente depois de sofrer o 3 x 0, com péssima atuação, diante do Fluminense pela 27ª rodada, no sábado. Antes de cumprir o compromisso adiado, o Galo se via a apenas quatro pontos de frente da zona de rebaixamento. A resposta veio com bom desempenho coletivo na Arena MRV. Com novas mexidas na equipe, Sampaoli conduziu um time que soube se defender na maior parte do confronto e que, quando

atacou, levou perigo ao Sport — sendo letal em três das oportunidades que criou. Com o resultado, o Atlético-MG foi aos 32 pontos e subiu para a 14ª colocação na tabela de classificação da Série A do Brasileirão. O Galo ultrapassou o Internacional pelo critério do saldo de gols (-5 x -6). O lateral-esquerdo Guilherme Arana rebateu, durante o intervalo, as acusações feitas pelo jornalista Guilherme Frossard. “Fui pego de surpresa por uma notícia na qual falaram que estou de corpo mole, só estou aqui para cumprir meu contrato, sendo que ainda tenho mais dois anos de contrato. Imagina se vou ficar de sacanagem com um clube que me deu a oportunidade de vestir a camisa do meu país, realizou diversos sonhos na minha vida profissional. Jamais faria isso. Infelizmente, há torcedores que acabam acreditando nessas notícias”, disse, em entrevista ao Premiere. “Ontem fui pego de surpresa por uma notícia na qual falaram que estou de corpo mole, só estou

aqui para cumprir meu contrato, sendo que ainda tenho mais dois anos de contrato. Imagina se vou ficar de sacanagem com um clube que me deu a oportunidade de vestir a camisa do meu país, realizou diversos sonhos na minha vida profissional. Jamais faria isso. Infelizmente têm torcedores que acabam acreditando nessas notícias”, disse em entrevista ao Premiere. Atlético-MG e Sport voltarão a campo na quarta-feira. Ambos os times terão compromissos pela 28ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. Às 20h, o Leão receberá o Ceará na Ilha do Retiro, em Recife. Às 21h30, o Galo receberá o arquirrival Cruzeiro na Arena MRV, em Belo Horizonte. O Atlético-MG não poderá contar com dois jogadores titulares no time de Jorge Sampaoli no clássico contra o Cruzeiro. O zagueiro Vitor Hugo e o meio-campista Igor Gomes receberam o terceiro cartão amarelo contra o Sport e cumprirão suspensão no próximo compromisso pelo Campeonato Brasileiro.



Pedro Souza/Atlético-MG

Guilherme Arana contribuiu com um gol ontem na vitória do Atlético-MG

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Palmeiras	55	25	17	4	4	42	21	21
2º Flamengo	55	26	16	7	3	50	13	37
3º Cruzeiro	52	27	15	7	5	40	20	20
4º Mirassol	46	27	12	10	5	44	29	15
5º Botafogo	43	27	12	7	8	37	23	14
6º Bahia	43	26	12	7	7	34	30	4
7º Fluminense	38	26	11	5	10	34	33	1
8º São Paulo	38	27	10	8	9	31	28	3
9º Bragantino	36	27	10	6	11	33	38	-5
10º Ceará	34	26	9	7	10	26	24	2
11º Vasco	33	27	9	6	12	42	41	1
12º Corinthians	33	27	8	9	10	29	32	-3
13º Grêmio	33	27	8	9	10	28	33	-5
14º Atlético-MG	32	26	8	8	10	25	30	-5
15º Internacional	32	26	8	8	10	32	38	-6
16º Santos	28	26	7	7	12	25	38	-13
17º Vitória	25	27	5	10	12	24	42	-18
18º Fortaleza	24	26	6	6	14	26	41	-15
REBAIXADOS								
19º Juventude	23	26	6	5	15	21	48	-27
20º Sport	16	26	2	10	14	20	41	-21

Agenda

Jogos atrasados
Ontem
13ª rodada
Mirassol 2 x 1 Fluminense
14ª rodada
Atlético-MG 3 x 1 Sport
Sábado
12ª rodada
19h Palmeiras x Juventude

JP Pinheiro/Agencia Mirassol



Vitória em casa alimenta o sonho do Mirassol de jogar a Libertadores

Invicto em casa, Mirassol bate o Fluminense e se consolida no G-4

A campanha do debutante Mirassol na Série A do Brasileiro não é apenas digna de G-4. É, também, de algo de campeões e dos maiores clubes do país. Com a vitória por 2 x 1 contra o Fluminense, ontem, no interior paulista, em jogo atrasado pela 13ª rodada, a sensação da elite nacional comemorou ponto contra o 12º dos 13 times mais tradicionais do campeonato. O único entre os 13 grandes times do Brasil que ainda não negociou ponto com o clube da cidade de 65 mil habitantes é o Flamengo.

Porém, o rubro-negro quase viu 2 x 1 se transformar em empate no Maracanã. O Mirassol venceu Bahia, Grêmio, Corinthians, São Paulo, Santos e Vasco. Empatou com o terceiro colocado Cruzeiro, o Internacional, o líder Palmeiras, o Botafogo e o Atlético-MG. Dos 54 pontos disputados pelo Leão contra os gigantes da elite, 27 foram conquistados. O Mirassol tem o Estádio Maião como trunfo. Venceu oito dos 13 jogos em casa e empatou cinco. Apenas o Flamengo também defende invencibilidade como mandante.

A história do jogo poderia ter sido outra, se o gol de Acosta para os cariocas não tivesse sido anulado aos 31 minutos do primeiro tempo. O contragolpe arquitetado pelo tricolor teve falta na origem da jogada. O Mirassol acordou depois do susto. Provocou erro de saída de bola do lateral Samuel Xavier no meio de campo, avançou ao ataque e foi premiado com o belo gol de voleio de Guilherme Marques. O Mirassol acordou depois do susto. Provocou erro de saída de bola do lateral Samuel Xavier no

meio, avançou ao ataque e foi premiado com o belo gol de voleio de Guilherme Marques. Invicto até então com o treinador Luis Zubeldia, o Flu esboçou reação no segundo tempo. Empatou com Martinelli, após jogada ensaiada. O repertório começou no escanteio aberto de Renê para o Acosta na entrada da área levantar na segunda trave, antes de a bola sobrar para o meia igualar. Negueba deu números finais aos 40 da etapa final. Freytes errou, Carlos cruzou, e o camisa 11 estufou as redes.

Marotinha 2025

ATENÇÃO, PAIS E MÃES!

A MAROTINHA 2025 ESTÁ CHEGANDO!

Para garantir a diversão do seu pequeno atleta, faça a inscrição agora no site BrasilCorrida.com.br.

Aos pais que já inscreveram seus filhos: Preparem-se para a retirada dos kits nos dias 10 e 11 de outubro, no Espaço Jardim Urbano, 3º piso do Conjunto Nacional.

Horário: das 10h às 22h.

Acesse o QR CODE e faça a inscrição

Realização:

Promoção:

Apoio:

Parceria:

Apoio de Comunicação:

Apoio Gráfico:

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua míngua em Touro. O conforto é necessário, mas enganoso também, porque o alívio que experimentamos quando estamos em lugares ou relacionamentos confortáveis é fácil de ser confundido com paz de espírito, que é uma condição que não necessariamente acontece no conforto. A paz de espírito advém da confiança serena de que, mesmo diante de situações catastróficas e desgraçadas, alguma solução será encontrada, ao passo que, enquanto confortados, vivemos numa bolha fantástica que nos infunde a ideia de estarmos livres dos perrengues. É impossível viver bem e com saúde se não tivermos conforto básico, mas de tanto nos confortarmos acabamos despreparados para agir com eficiência quando o conforto termina, enquanto a paz de espírito resolve com serena confiança tudo que acontece, mesmo no desconforto.

**ÁRIES**
21/03 a 20/04

Fazendo pouco, mas fazendo bem, você verá avanços substanciais. Porém, deixando que a preguiça tome conta da mente e negligenciando o que poderia ser feito, então as coisas irão se complicando sem você perceber.

**TOURO**
21/04 a 20/05

Da próxima vez que sua mente insistir em dizer que não haverá tempo para fazer tudo, seja você mais forte do que ela e continue em frente tentando fazer caber seu divertimento e as obrigações no espaço do dia.

**GÊMEOS**
21/05 a 20/06

Chega uma hora em que se torna necessário fechar os olhos às limitações e se concentrar no que sua alma anseia realizar. Quando conseguir essa façanha, você perceberá uma força renovada surgindo de dentro.

**CÂNCER**
21/06 a 21/07

Ainda que certos assuntos tenham sido encarados de um jeito particular o tempo inteiro, é necessário renovar o repertório. Novas atitudes provocarão críticas e contrariedades, mas vale a pena pagar esse preço.

**LEÃO**
22/07 a 22/08

Deposite um voto de confiança em seu futuro e você perceberá os primeiros sinais de que as limitações começam a ser superadas. Você não precisa esperar por acontecimentos específicos, se agarre a esses sinais sutis.

**VIRGEM**
23/08 a 22/09

Diante dos impedimentos que certas pessoas impõem, procure contornar a situação com elegância, porque nesta parte do caminho o último que sua alma precisa é se estressar porque as coisas não saem do lugar.

**LIBRA**
23/09 a 22/10

Mesmo que o tempo pareça todo tomado por obrigações ineludíveis, não desista dos prazeres que é oportuno satisfazer porque, você verá, há tempo para tudo nesta parte do caminho. Sem ansiedade, satisfaça tudo.

**ESCORPIÃO**
23/10 a 21/11

Quem enxerga facilidades é a pessoa que não está na linha de frente, tendo de administrar cada detalhe do processo. Porém, não é hora de perder tempo com discussões e conflitos inúteis, mas de fazer a sua parte.

**SAGITÁRIO**
22/11 a 21/12

O espírito prático não há de ser eclipsado por todos os argumentos que a mente levanta, os quais são sensatos, mas acontece que se você continuar refletindo perderá a chance de fazer algo prático para avançar.

**CAPRICÓRNIO**
22/12 a 20/01

Apesar de todos os perrengues que você andou administrando, é interessante que a alma sempre se agarra à esperança, por mais tola que essa possa parecer. A esperança é tola, mas é segura e confiante, isso sim.

**AQUÁRIO**
21/01 a 19/02

Os impedimentos cansam a alma, e parecem eternos, porém, são temporários, e seria melhor que você adquirisse essa lucidez o quanto antes, para não ficar perdendo tempo com ansiedades inúteis e contraproducentes.

**PEIXES**
20/02 a 20/03

Sendo possível suavizar suas atitudes, evite hesitar ou teimar em continuar do mesmo jeito com seu comportamento. Aproveite a oportunidade para olhar a realidade de um jeito mais suave, leve e alegre.

CRUZADAS

Uma das necessidades de quem enfrentou um grande trauma	Divisão da conta do bar	Grupo de camelos; cáfila	Correspondência (?), prova de crime previsto no artigo 5º da Constituição		Espécie de caroco na articulação do dedão do pé, devido à compressão do calçado	
Animal como a aranha						
Tipo de cerâmica de indígenas amazônicos						
		Pancada com a mão	Sucesso de Claudinho & Buchecha		Região de origem do forró (abrev.)	
A massagem que diminui o estresse do dia a dia						
Depois de		(?) mundial de computadores: web			Elimine	
			Fôlego Contrerrâneo de Strauss		Primeira construção em uma obra	
Prédio do congresso norte-americano	Tipo sanguíneo do receptor universal			(?) Morales, político		Rosanna Arquette, atriz dos EUA
De (?): alertado antecipadamente				Produto da granja		
(?) da Viola, bloco carnavalesco que homenageia Paulinho da Viola (RJ)	Sufixo de "álcool"		(?) vegetais, fonte do biodiesel			Partido de Chico Alencar (sigla)
	Amor, em francês	Conexão Entidade do Terceiro Setor		Santinho do pau (?): sonso (fam.)	Árvore ornamental das ruas cariocas	
Sistema de autofinanciamento para compra de carro				El. comp. de "etilamina"		
				Abrigado		

BANCO 5/amour — catar. 9/capítulo — marajoara. 10/olímoneiros. 18

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

			C	V			A				
	C	A	C	H	O	E	I	R	A	S	
	A	R	I	V	A	D	A		R	S	
	M	U	R	M							
	C	E	A	R	A		P	A	E	S	
	I	S		D	U	M	A	S		S	
	N		D	O	A		C	O			
	C	A	N	O	A	T	R	A	C	A	R
	F	U	N	Q	U	E	I	R	O		
	I	B		U	D		B	A	T	O	
	F	A	L	S	E	A	M	E	N	T	O
	N	A	R	I	Z		I	D	E	C	
	Ç	R		X	A		V	A		E	T
	A	V		B		A		O		L	O
	M	E	I	A	E	N	T	R	A	D	A
	L	O	T	O		E	D	S	O	N	

SUDOKU DE ONTEM

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br





Acesse nosso site!

COQUETEL

 @coquetel  /coquetel

LITERATURA

Divulgação



A escritora Roseana Murray é a homenageada na Flipiri

Festa dos livros

» NAHIMA MACIEL

Homenageada na 15ª Festa Literária de Pirenópolis (Flipiri), que começa hoje (9/10), a escritora Roseana Murray combinou duas paixões para escrever o recém-publicado *Anjos: a obra da gravadora Fayga Ostrower e histórias desses seres bíblicos imaginários*. “É um livro muito especial porque ele tem a Fayga Ostrower junto comigo e acho que é uma oportunidade para o Ensino Médio, o público alvo, entrar em contato com uma grandeza da arte contemporânea. Ela (a artista) era educadora também, é muito bacana fazer enlace”, explica a autora, que também vai lançar *O braço mágico* durante a festa. Neste último, Roseana fala, de forma lúdica e para crianças, sobre o ataque sofrido por dois pitbulls que a levou a ter que amputar um braço.

A autora conta que *O braço mágico* foi uma espécie de salvação. “Quando soube que perdi o braço, dei uma afundada no pântano dentro de mim e, quando voltei, tive a ideia de escrever um livro para criança onde o braço inexistente existiria de uma maneira mágica. E essa pessoa, a vó, no caso, teria muitos poderes com esse braço, de confortar as pessoas”, conta. “E deu certo. As crianças adoram e é um jeito meio mágico e simples de contar a terrível tragédia que me aconteceu. E pude sair do trauma, não fiquei no trauma, dei a volta no trauma.”

A ideia de associar uma sequência de histórias com anjos a ilustrações de Fayga Ostrower foi uma ideia de um

amigo que entrou em contato com a filha da artista para conseguir o direito de reprodução das obras. O resultado é um livrinho muito poético e cheio de metáforas encantadoras. “Quem são os anjos eu não posso dizer, porque não sei. Não sou uma pessoa que tenha religiosidade nenhuma”, avisa logo Roseana, que se sente mais conectada à divindade da natureza. “Esses meus anjos são metafóricos, porque a gente sempre tem alguns humanos que são anjos da gente, a gente também é anjo de alguns humanos”, garante. Mas ela admite que sempre foi fascinada por essa figura alada que faz a ponte entre o divino e o humano. “O divino, para mim, está em tudo, para mim toda vida é sagrada”, diz.

A Flipiri começa hoje e vai até sábado e reúne um time de escritores, músicos e ilustradores em torno do tema Alumiar – Ler e Criar com Energia. Além de Roseana, é homenageado também Hugo de Carvalho Ramos. Além deles, participam da festa autores como João Anzanelo Carrascoza (SP), Manuel Filho (SP), Leila Bortolazzi (SP), Corina Campos (SP), Lázaro Ribeiro (GO), Hellen Vieira da Fonseca (DF), Telma Lopes (GO), Nilson James (GO), Pedro Gordilho (BA/DF), Adriana Santos de Confresa (MT), Lionizia Goyá (GO) e Gabriela Buonocore (MA).

15ª FLIPIRI

De hoje a sábado, em Pirenópolis

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

MOÇA DE BICICLETA

O céu que é mais um mar sobre a cidade
os pés descolando-se do chão
mergulho de um corpo em cores que são ventos
relva relva verde verde
pneus rilhando o saibro úmido
amarelas margaridas brancas
sons que lavam o ar
(O corpo: um sino ouvindo e repetindo a paisagem)

Francisco Alvim

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

8		3	5					4
					9	8		
			4	1				
7	1	5						
				8		9	2	
							3	
	3				7			
	2						4	
5			9		2			6

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão & Arte

» RICARDO DAEHN

"Há muitas dessas armas (de letalidade coletiva) que estão em ponto de bala e, em países como os Estados Unidos, um indivíduo, o presidente, em decisão intransferível, autoriza o seu uso", apontou Noah Oppenheim, roteirista do incendiário longa-metragem *Casa de dinamite*, nas primeiras exhibições do filme integrado ao acervo da Netflix. Previsto para chegar à plataforma em 24 de outubro, o filme que competiu no mais recente Festival de Veneza, antes, terá exhibições nos cinemas a partir de hoje.

Foi há 15 anos que a diretora de *Casa de dinamite*, Kathryn Bigelow, debutou no Oscar, como a primeira vencedora do prêmio de melhor direção (por *Guerra ao terror*), num cenário de escassas indicações para mulheres, entre as quais Lina Wertmüller, Jane Campion

e Sofia Coppola. "Estamos vivendo em uma casa de dinamite", já disse ela, acerca da complexidade de um tema global administrado no filme: um míssil de origem desconhecida segue rumo ao coração de Chicago, causando absoluto alvoroço entre a população.

"Neste momento, existem nove países na Terra que possuem arsenais nucleares que poderiam acabar com a civilização humana, várias vezes numa rotina de ciclo", observou Oppenheim, em entrevista para a Variety. Ele sentenciou que a dinâmica geopolítica precisa "em qualquer momento, não é realmente o tópico (e a raiz do problema)" no filme. A diretora, durante a competição no Festival de Veneza (transcorrido em setembro, com Fernanda Torres como integrante do júri), comentou com a imprensa que numa expectativa desejada haveria

FILME COM
MIRADA
APOCALÍPTICA,
CASA DE DINAMITE
ESTREIA NOS
CINEMAS, ANTES
DE CHEGAR À
PLATAFORMA DA
NETFLIX

"uma redução no estoque nuclear", e completou: "Como aniquilar o mundo representa uma boa meta defensiva?"

Bigelow lembrou, durante entrevistas em Veneza, da necessidade de, em criança, ter que buscar refúgio debaixo de mesas escolares, numa atitude protocolar, diante de um possível ataque de bomba atômica. "Parece absurdo agora — e era —, mas, na época, a ameaça era tão imediata que tais medidas eram levadas a sério. Hoje, o perigo só aumentou. Várias nações possuem armas nucleares suficientes para acabar com a civilização em minutos", reforçou.

Pelo que alardeia a cineasta haveria uma "normalização silenciosa" do impensável, e estaríamos num curso de vida, relegado à sombra constante da aniquilação — "mas raramente se fala nisso". A produção tem o ator Idris Elba, no papel do presidente dos Estados

Unidos — numa corrente de artistas negros que ocuparam o posto no imaginário de cinéfilos, ao lado de Dennis Haysbert, Chris Rock, James Earl Jones, Morgan Freeman e Jamie Foxx. Rebecca Ferguson, atriz sueca vista em franquias estadunidenses como *Duna* e *Missão: Impossível*, tem o papel da capitã Olivia Walker.

Ainda no elenco, Gabriel Basso (curiosamente, em cartaz no terror *Os estranhos: capítulo 2*), Jared Harris (visto na série *The crown*, e agora na pele do secretário de defesa) e Tracy Letts (coadjuvante, em *Lady Bird: A hora de voar*) batem ponto. O respaldo técnico está na direção de fotografia de Barry Ackroyd (dos tensos *Voo United 93* e *Capitão Phillips*) e de Oppenheim (da série *Dia zero*, com Robert DeNiro, e da cinebiografia Jackie, além de etapas das franquias *Maze Runner* e *Divergente*).

TEMPO DA

DESTRUIÇÃO

Rebecca Ferguson em *Casa de dinamite*, filme de Kathryn Bigelow

OUTRAS ESTREIAS

A2 Filmes



SUCESSO ATERRORIZANTE

Com o histórico de ter atraído público superior a 1 milhão na Coreia, o terror *Ruídos* estreia nos cinemas brasileiros, passadas as exhibições em festivais como os de Sitges (Espanha), Toronto (Canadá) e Transilvânia (Romênia). Sob a direção de Kim Soo-jin, o filme conta a saga de Ju-young, empenhada em encontrar a irmã, misteriosamente desaparecida. Na solução do mistério, a protagonista — deficiente auditiva — passa a ser atormentada por estrondos e afins. Ela contará com o namorado da irmã, no decorrer da trama, para a solução do impasse.

Amazon MGM Studios / Kelly Fuzaro



FUTURO INESPERADO

Com paisagens da Amazônia e de São Paulo, a comédia dirigida por Flávia Lacerda *Perrengue fashion* chega aos cinemas contando com os talentos de Rafa Chalub e Ingrid Guimarães. Na trama, Paula não descola do amigo Taylor, enquanto ambos tentam decolar na carreira de influenciadores digitais. Na trama, Paula espera a presença do filho Cadu (Filipe Bragança) para tornar realidade a expectativa de protagonizar um ensaio definitivo sobre moda. Mas, ele some... O roteiro da comédia tem assinatura de Marcelo Saback (criador formado em Brasília), Célio Porto, Edu Araújo e Ingrid Guimarães.

Disney



TECNOLOGIA SOB RISCO

Diretor norueguês, estabelecido em Hollywood por sucessos como *Piratas do Caribe: A vingança de Salazar* e *Malévola: Dona do mal*, Joachin Ronning está no comando de *Tron — Ares*, título que dá sequência a série iniciada em 1982 nas telas de cinema. Jeff Bridges volta a dar vida a Kevin Flynn, enquanto Evan Peters, conhecido pelo papel de Quicksilver na franquia X-Men, dá vida a um dos protagonistas. O filme parte de uma missão real, no dito mundo real, para um programa de IA batizado de Ares. Greta Lee (do drama *Vidas passadas*) e Jared Leto (de *Morbius*) integram o elenco.

Direito & Justiça



Editora
Ana Maria Campos
anacampos.df@adabr.com.br
Tel. 3214-1344

Pejotização, uma questão que pode mudar as relações de trabalho no país

Ana Maria Campos

O Supremo Tribunal Federal (STF) promoveu, na última segunda-feira (06/10), uma audiência pública para discutir os desafios econômicos e sociais da “pejotização” no Brasil — quando uma empresa contrata um trabalhador autônomo como empresa, um microempreendedor individual para prestar serviços, sem levar em conta os benefícios previstos na CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas).

O debate foi travado para auxiliar uma tomada de decisões dos ministros do STF, em processo sob a relatoria do ministro Gilmar Mendes, no âmbito do Recurso Extraordinário com Agravo (ARE) 1532603. Em abril, Gilmar suspendeu todos os processos em tramitação sobre o tema, até que o STF decida a questão em repercussão geral.

Esse tipo de contrato é comum em diversos setores, como representação comercial, corretagem de imóveis, advocacia associada, saúde, artes, tecnologia da

informação, entregas por motoboys, entre outros. Mas a decisão do STF pode alterar todas as relações de trabalho do país, segundo a avaliação de especialistas.

Estão em questão alguns pontos: a competência da Justiça do Trabalho para julgar casos que envolvam alegação de fraude em contratos civis; a legalidade desses contratos; e o ônus da prova nas hipóteses em que se questiona a validade desses vínculos trabalhistas.

A audiência pública teve sete horas de duração e contou com 48 participantes que manifestaram diversos pontos de vista sobre o tema. “Saímos deste encontro devidamente informados, mais sensíveis aos desafios apresentados e ainda mais comprometidos com a busca por soluções justas, inovadoras e viáveis”, o relator.

O advogado-geral da União, Jorge Messias, definiu a pejotização como uma “cupinização” dos direitos trabalhistas, que “corrói por dentro, silenciosamente, as estruturas que sustentam a proteção social”. Para Messias, o país deve construir um modelo que “respeite a liberdade econômica, mas que também preserve o trabalho

digno, a proteção previdenciária e a solidariedade entre as gerações”. Em seu pronunciamento, ele citou a MPB: “Como disse Chico Buarque em sua fortíssima canção *Construção*, ‘cada passo deu como se fosse o último’. A pejotição faz do trabalho essa travessia exaustiva, onde o esforço humano é consumido até o limite e o trabalhador é substituído sem deixar limites”.

Ao participar da audiência, a OAB defendeu a competência da Justiça do Trabalho para discutir o tema. A secretária-geral do Conselho Federal da OAB, Rose Moraes chamou a atenção de que o STF está diante de uma questão que impacta diretamente o cotidiano de milhões de trabalhadores e, também, o ambiente de negócios. “Entre 2020 e 2025, foram ajuizadas 1,2 milhão de ações trabalhistas pleiteando o reconhecimento de vínculo de emprego. Ou seja, tivemos um aumento de 8,3% de casos novos. Esses dados são divulgados pelo Ministério Público do Trabalho e revelam que estamos diante de um fenômeno estrutural e, portanto, exige também uma solução estrutural”, alertou.



Palavra de especialistas:

Autonomia das partes

A pejotização tornou-se o tema mais relevante do direito do trabalho nas últimas décadas, por desafiar frontalmente o conceito clássico de empregado previsto na CLT. Trata-se da contratação de pessoas físicas por meio de pessoas jurídicas, modelo expressamente previsto no §2º do artigo 4º-A da Lei nº 6.019/74 e já validado pelo STF em decisões individuais. A tendência da Corte é consolidar a licitude dessa forma contratual, privilegiando a autonomia das partes e a liberdade empresarial.

O impacto potencial é profundo: empresas poderão operar inteiramente sem empregados, apenas com prestadores PJ. Isso redesenha a estrutura do mercado de trabalho, com efeitos avassaladores sobre pilares como FGTS, INSS e demais encargos trabalhistas. A pejotização, se amplamente validada, pode levar à extinção da figura tradicional do vínculo empregatício em diversos setores.

A discussão jurídica não se limita à licitude

formal da contratação, mas à análise da validade do consentimento. A jurisprudência tem adotado o critério da hipossuficiência e hipersuficiência para distribuir o ônus da prova: presume-se fraude quando o prestador é vulnerável, e presume-se liberdade de escolha quando ele é altamente qualificado e bem remunerado.

O grande desafio será definir os limites dessa nova realidade. O STF poderá, por exemplo, restringir a pejotização a trabalhadores com remuneração acima de determinado patamar, evitando que a prática se torne um instrumento de precarização. Em um cenário de validação ampla, o modelo tradicional de emprego poderá se tornar exceção — com profundas implicações econômicas, sociais e previdenciárias.

Fabio Chong De Lima, sócio do L.O. Baptista responsável pela área de Direito Trabalhista. Mestre em Direito do Trabalho pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Tem especialização em direito e relações de trabalho pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Fraudes e ilegalidades

Entre diversas formas pelas quais se materializa a terceirização, uma delas, muito comum, conhecida como “pejotização”, merece atenção especial. O termo advém da criação de uma empresa, ou pessoa jurídica, por meio da qual o trabalhador, que é o prestador de serviços, desenvolve sua atividade em relação ao tomador de serviços, outra pessoa jurídica, sendo que a utilização do termo “pejotização” terminou por adquirir um caráter negativo, ligado a fraudes. Vale dizer: o titular da pessoa jurídica contratada por outra teria características de empregado em relação à tomadora, mas é contratado como terceiro a fim de ser burlada a legislação laboral, com redução de encargos financeiros para a empresa e da proteção laborativa para o trabalhador.

É importante ressaltar que a “pejotização” não se configura apenas pela contratação de pessoas jurídicas para a

prestação de serviços, mas sim quando a contratação busca, de fato, fraudar direitos trabalhistas. Conforme já dito, a terceirização é admitida por lei e pela jurisprudência do STF, e, portanto, presume-se lícita. Porém, é preciso cuidado para que não sirva de anteparo para ilegalidades, a fim de que não venha a ser desconstituída pela justiça laboral no caso concreto.

A opção pela terceirização, portanto, mais particularmente pela contratação de pessoas jurídicas para a prestação de determinadas atividades, deve ser considerada como ponto de adicional atenção às empresas, a fim de que, inadvertidamente, não venham a ser condenadas pela prática de terceirização ilícita alcunhada de “pejotização”.

Bianca Dias, sócia do Serur Advogados. Mestre e doutora em direito do trabalho pela Faculdade de Recife/Universidade Federal de Pernambuco (FDR/UFPE)

Data Venia



Ana Maria Campos
camposanamaria5@gmail.com

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Salomão participa de audiência pública sobre reforma do Código Civil

O vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro Luis Felipe Salomão, participará, hoje (9/10), de uma audiência pública sobre a reforma do Código Civil (CC). O ministro foi presidente da comissão de juristas que, a pedido do Senado Federal, elaborou o anteprojeto de revisão e atualização do CC. A audiência, no plenário 3 do Senado, a partir das 10h, será interativa, transmitida ao vivo e aberta à participação de interessados por meio do portal e-Cidadania. O evento será promovido pela comissão temporária, presidida pelo senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), criada para examinar o projeto.

Divulgação/Felipe Sampaio



TST nomeia primeira mulher para a Coordenadoria de Policiamento

Pela primeira vez em sua história, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) terá uma mulher à frente da Coordenadoria de Policiamento da Secretaria de Polícia Judicial. A agente de polícia judicial Franciely Lourenção vai comandar uma equipe com mais de 60 servidores responsáveis pela segurança institucional, pessoal e patrimonial do TST. Uma inspiração para mulheres que desejam trilhar um caminho de sucesso em áreas tradicionalmente dominadas por homens. “É um desafio gigantesco, mas também uma oportunidade de mostrar que nós, mulheres, somos capazes de ocupar cargos estratégicos e contribuir com um olhar diferente, mais humanizado, para a área de segurança.”

Dupla jornada

Até julho deste ano, apenas três mulheres atuavam na atividade-fim da Polícia Judicial do TST. Com a posse de cinco novas agentes em agosto, o número subiu para oito. Com uma trajetória iniciada na Polícia Militar do Paraná, onde atuou por nove anos, Franciely busca ser referência para as novas gerações de servidoras. Ela tem três filhos pequenos, de dois, quatro e seis anos, e precisa conciliar a vida pessoal e profissional com esforço e organização. Conta sempre com o importante apoio do marido.

Família, família...

O avanço da discussão no Congresso, com a criação da Comissão Especial sobre a reforma do Código Civil, começou a despertar polêmicas. Um deles é o conceito de família. “A inclusão da chamada ‘família parental’, formada por ascendentes e descendentes ou até por parentes colaterais que convivam sob o mesmo teto, dilui o núcleo essencial da instituição familiar — aquele fundado na complementaridade, na geração e na educação da vida. Ao igualar juridicamente arranjos afetivos e residenciais ao casamento e à união estável, o texto transforma a família, antes uma célula social estruturante, em mero agrupamento de pessoas com vínculos afetivos indefinidos. O Estado, em vez de proteger a família como base da sociedade, passa a legitimar a sua fragmentação”, sustenta Caio Brandão Coelho Martins de Araújo, advogado no Ciari Moreira Advogados, mestre em direito processual civil pela USP.

Rosinei Coutinho/STF



“Uma Reforma Administrativa republicana e abrangente deve equilibrar eficiência e justiça, combinando responsabilidade fiscal, valorização dos servidores e foco em resultados concretos para a sociedade.

Além de cortar custos, trata-se de reconstruir a capacidade do Estado de planejar, executar e entregar políticas públicas de forma moderna, transparente, justa e sustentável”

Ministro Edson Fachin,
presidente o Supremo Tribunal Federal (STF)

Proteção de dados em debate no CNJ

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) promove hoje o 1º encontro nacional de encarregados de proteção de dados do Judiciário, na sede do órgão. O evento, organizado pelo conselheiro e DPO do CNJ Rodrigo Badaró, contará com a presença da grande maioria dos DPOs de todos os tribunais do Brasil, além de autoridades do Executivo Federal, ANPD, MP, além de especialistas e professores renomados. O debate é atual e o encontro inovador, pois não há processo eletrônico, inteligência artificial e cibersegurança se não houver uma troca profícua de práticas e implementação de segurança efetiva para os usuários do sistema de justiça. O debate terá transmissão ao vivo pelo YouTube.

Simone Kafruni/CB/D.A Press



Penas mais altas para quem fornecer bebidas a menores

Enquanto se discute intoxicações de bebidas por metanol entrou em vigor uma lei que protege crianças e adolescentes dos efeitos nefastos do consumo de álcool. Foi sancionada pelo presidente Lula a Lei 15.234/2025, que estabelece penas mais altas o crime de vender, fornecer, servir, ministrar ou entregar, ainda que gratuitamente, de qualquer forma, a criança ou a adolescente, bebida alcoólica ou, sem justa causa, outros produtos cujos componentes possam causar dependência física ou psíquica, no caso de a criança ou o adolescente utilizar ou consumir o produto. É uma alteração do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) que amplia a pena para detenção de dois a quatro anos, com aumento de um terço até a metade caso a substância seja consumida pelo menor.



ENTREVISTA — RENATA MARINHO O'REILLY LIMA, presidente da Associação dos Procuradores do DF

“O trabalho do procurador é o alicerce invisível do Estado de Direito”

Ana Maria Campos

A procuradora Renata Marinho O'Reilly Lima, eleita presidente da Associação e do Sindicato dos Procuradores do Distrito Federal para o biênio 2025-2027, toma posse na próxima semana, com desafios para a classe num momento em que o Congresso Nacional discute uma reforma administrativa que pode reduzir direitos. Com a experiência técnica, como advogada pública, e também política por ter exercido o cargo de secretária-adjunta de Desenvolvimento Social, Renata, uma carioca que escolheu Brasília para viver, assume com a meta de reafirmar a importância da Procuradoria-geral do DF e ajudar a fortalecer o papel feminino nos espaços de decisão.



no cenário jurídico ou administrativo mais impactaram o trabalho dos procuradores?

O avanço da transformação digital e as reformas normativas recentes exigem uma advocacia pública moderna, ética e inovadora. O mundo mudou — e a advocacia pública está se reinventando para acompanhar essa transformação. O procurador precisa ser mais analítico, propositivo e estratégico. Um exemplo é a recente Reforma Tributária. Atualmente, estamos implantando a transação tributária. Esse campo é o que mais passa por mudanças e afetam diretamente o trabalho dos procuradores, que têm se dedicado para implementar tudo aquilo que, a partir do diálogo com o contribuinte, com a negociação, conciliação e outras medidas, possa trazer aumento da arrecadação, melhor organização administrativa, financeira e tributária para o DF.

Como equilibrar a função técnica e a pressão política no exercício da advocacia pública?

Temos habilidade em diferenciar. A Procuradoria-Geral do DF é conhecida por sua força e compromisso com a Constituição, com a Lei Orgânica do DF e com todos os preceitos legais, dos quais não nos afastamos, por dever de ofício. Mas não podemos perder de vista que somos um elo essencial entre o direito e a implementação das políticas públicas, desenhadas pelos representantes eleitos. A melhor forma de mostrar que nosso compromisso com a legalidade é, por consequência, um compromisso com a proteção de cada um dos gestores públicos é convencê-los que a atuação conjunta com um procurador é motivo de segurança jurídica e fluidez para a implementação de políticas públicas. Não apontamos apenas limites, mas também indicamos caminhos juridicamente seguros para a realização das políticas públicas.

Como a advocacia pública pode contribuir para tornar

a administração pública mais ética e transparente?

A transparência nasce da boa assessoria jurídica. Quando a advocacia pública orienta, previne litígios e zela pela legalidade das políticas, ela não apenas defende o Estado — protege a própria credibilidade da gestão pública e fortalece a confiança democrática. Outra faceta é que o assessoramento jurídico deixa de ser apenas reativo para se tornar instrumento de conciliação e solução.

Há iniciativas da associação voltadas ao combate à corrupção ou melhoria da governança pública?

Sim. A advocacia pública é, por natureza, uma barreira contra a corrupção. A defesa da autonomia técnica na implementação das políticas públicas se faz por meio da efetiva implementação de normas de governança e combate a corrupção, de compliance, integridade e padronização de pareceres, além de participar de debates e parcerias institucionais voltadas à boa governança e à eficiência da gestão pública.

Qual a posição da associação sobre a reforma administrativa em discussão no Congresso?

Entendemos a necessidade de modernização da administração pública, até mesmo para adequá-la às novas necessidades do cidadão e à realidade social, mas sem fragilizar o serviço público nem comprometer a estabilidade e a independência técnica dos servidores que atuam em defesa do interesse coletivo. A advocacia pública precisa ser fortalecida, não enfraquecida, pois dela depende a solidez das políticas públicas. A Anape, por exemplo, recentemente externou seu posicionamento a respeito da reforma administrativa, no sentido de que, tal como proposta, representa um ataque ao serviço público e à advocacia pública, uma vez que precariza carreira que é de Estado, desrespeita conquistas históricas e ameaça a própria autonomia federativa.

Qual a importância de ter uma mulher na presidência da associação?

A presença de uma mulher na presidência simboliza o reconhecimento da capacidade e do protagonismo feminino na advocacia pública. Mais do que representatividade, é um sinal de que as instituições estão amadurecendo e compreendendo que a diversidade de perspectivas fortalece a nossa atuação. Espero que esse momento sirva de inspiração para que mais mulheres ocupem espaços de liderança e decisão.

Quais são os principais desafios das mulheres na advocacia pública?

O desafio central não é apenas garantir a presença feminina, mas converter essa presença em influência real, permitindo que mulheres ocupem espaços de liderança e decisão. A necessidade de reafirmar nossa autoridade técnica em ambientes historicamente masculinos é constante. Por exemplo, em recente pesquisa da Associação Nacional das Procuradorias dos Estados e do Distrito Federal, os dados coletados deixam claro que, apesar de sermos maioria em

mais da metade das procuradorias estaduais, ainda ocupamos uma minoria dos cargos de chefia, ou seja, apenas 22%. Essa disparidade mostra que não basta promover a diversidade quantitativa: é fundamental avançar para uma igualdade qualitativa, onde a representação feminina seja acompanhada de oportunidades efetivas de poder e decisão.

Quais são as principais pautas e desafios da classe?

Nossas principais pautas envolvem a defesa das prerrogativas da advocacia pública, a valorização da carreira e o fortalecimento institucional da Procuradoria-Geral do DF. Para isso, mantemos o diálogo permanente com o governo e com o Legislativo e buscamos ampliar o espaço da advocacia pública no debate jurídico nacional, bem como promover o bem-estar dos nossos associados. Entre os desafios atuais, a reforma administrativa em discussão é um tema que exige vigilância e aprofundamento do debate técnico. É necessário o esclarecimento da sociedade sobre os possíveis impactos negativos que uma eventual reforma mal conduzida pode acarretar

à prestação do serviço público e à independência técnica das carreiras de Estado. Outra pauta relevante é incorporar soluções de inteligência artificial e aprimorar processos internos, com o objetivo de aumentar a eficiência e oferecer serviços de maior qualidade e agilidade ao cidadão.

Qual é o papel da advocacia pública na defesa do interesse público?

Central. Sem uma advocacia de Estado, as políticas públicas não se implementam e não têm perenidade. Os governos se alternam, mas a Procuradoria do DF vê, a longo prazo, a partir da juridicidade de suas manifestações, o interesse público livre de vieses, quaisquer que sejam, políticos ou partidários ou outros, estando focada na materialização a longo prazo das competências públicas, no atendimento das necessidades sociais. Fazemos um “trabalho silencioso” que faz o Estado funcionar, como já destacou Cármen Lúcia. O trabalho do procurador é o alicerce invisível do Estado de Direito.

Que mudanças recentes

Visão do Direito



Hamilton Dias de Sousa

Sócio-fundador do Dias de Sousa Advogados, mestre em direito tributário pela USP



Luis Felipe Vieira Rangel

Advogado de Dias de Sousa Advogados, mestre em direito tributário pela FGV

Atalhos e retalhos na tributação da renda

Nos últimos meses, o governo federal apresentou, em paralelo, um projeto de Lei Ordinária (PL 1.087/2025), um Projeto de Lei Complementar (PLP 182/2025) e uma medida provisória (MP 1.303/2025) com forte impacto sobre a tributação da renda, das aplicações financeiras e dos dividendos. A leitura conjunta desses textos revela um cenário preocupante: a arrecadação como objetivo central, sem um mínimo de coordenação legislativa ou análise séria dos seus efeitos econômicos.

O PL 1.087/2025 amplia a faixa de isenção do IRPF, mas compensa a renúncia instituindo um “Imposto de Renda mínimo” e a retenção de 10% sobre dividendos distribuídos a pessoas físicas e a não residentes. O modelo resulta em sobreposição de incidências, restituições vultosas e tardias, incentivo à litigiosidade e risco de as empresas reterem lucros em vez de distribuí-los.

Paralelamente, a MP 1.303/2025 cria uma alíquota uniforme de 17,5% para rendimentos

de aplicações financeiras e ativos virtuais, alterando profundamente a tributação de fundos, derivativos e criptoativos. O texto, editado sem debate prévio, não dialoga com o projeto sobre IRPF: ambos incidem sobre rendimentos de capital, mas partem de premissas, alíquotas e mecanismos de apuração distintos, aumentando a opacidade do sistema.

Some-se a isso o PLP 182/2025, que mexe em pilares da legislação complementar da renda, mas também sem a devida coordenação com as medidas anteriores. O resultado é um mosaico de normas que se sobrepõem sem lógica comum. A falta de critérios mínimos sobre quando tratar o tema por lei ordinária, complementar ou medida provisória expõe um desrespeito às definições de competências normativas e mina a segurança jurídica.

Vale lembrar que essa lógica de solavancos não começou agora. A Lei 14.754/2023 já havia redesenhado, de modo abrupto, a tributação dos fundos exclusivos e das aplicações no exterior por pessoas físicas, com a introdução de

come-cotas semestral, regras de transparência/antecipação do IR sobre rendimentos no exterior e regimes de transição complexos. Menos de dois anos depois, a MP 1.303 volta a mexer nas mesmas bases sem qualquer articulação com o IRPF do PL 1.087. O efeito combinado é um sistema que prioriza caixa no curto prazo e transfere ao contribuinte os custos, inclusive, de compliance.

O contraste com a reforma do consumo é evidente. A Emenda Constitucional 132/2023 e a LC 214/2025 foram fruto de amplo debate, com desenho institucional claro e discussão sistemática de impactos sobre setores e entes federados. Ainda assim, há inúmeras questões em aberto e problemas no horizonte. Ora, o que esperar no caso da renda, quando o que se tem é apenas o improviso? Esse fica explícito com as propostas, que não dialogam entre si, não enfrentam a calibragem entre pessoa jurídica e física e que se apoiam em estimativas frágeis.

As consequências econômicas são sérias. Aumentar de forma descoordenada a

tributação de dividendos, aplicações financeiras e investimentos estrangeiros desestimula a formação de capital, fragiliza a competitividade e reacende velhos fantasmas, como a distribuição disfarçada de lucros. Afeta-se, ainda, a previsibilidade dos fluxos de caixa de empresas e investidores, com impacto sobre emprego, consumo e formalização.

O país não precisa de puxadinhos arrecadatórios, mas de uma reforma coordenada da renda. Um projeto elaborado por comissão técnica independente, capaz de pensar a integração entre pessoa jurídica e pessoa física, o tratamento de rendimentos do capital, as peculiaridades setoriais e a competitividade internacional, seguido de debate aprofundado no Congresso. Esse é o caminho responsável, transparente e compatível com os princípios constitucionais de simplicidade, neutralidade e capacidade contributiva. Do improviso, é possível esperar somente mais litígios, menos investimentos e maior desconfiância. O Brasil conhece o preço dessa receita.

Visão do Direito



Silvia Luisa Eifert Haas

Advogada do escritório Kipper Gewehr e pós-graduada em privacidade e proteção de dados pessoais

LGPD em 2025: balanço dos cinco anos de plena vigência

Em setembro de 2025, a Lei Geral de Proteção de Dados completa cinco anos em pleno vigor. Mas, afinal, como uma lei que trouxe uma série de obrigações para as empresas tem impactado não apenas as rotinas corporativas, mas também a vida dos titulares de dados — os verdadeiros protagonistas dessa história?

A LGPD é uma lei principiológica que estabeleceu direitos e deveres, mas não especificou como os controles de proteção de dados deveriam ser implementados no dia a dia das organizações. Para transformar as exigências legais em práticas efetivas, aquelas empresas comprometidas com o compliance se viram obrigadas a recorrerem a normas técnicas, boas práticas reconhecidas internacionalmente e frameworks consolidados, como as normas da família ISO/IEC 27000 e 27701, o NIST Privacy Framework, além das diretrizes da própria Autoridade Nacional de Proteção de Dados — ANPD e também do CNIL (autoridade de proteção de dados da França). Esses referenciais fornecem o como executar, traduzindo a legislação em medidas técnicas, administrativas e de governança capazes de concretizar a proteção de dados pessoais.

Com base nisso, as organizações engajadas em atuar em conformidade com a legislação começaram a promover uma verdadeira mudança cultural em privacidade e proteção de dados pessoais, incorporando novos controles às rotinas, bem como práticas contínuas de monitoramento e treinamento. À medida que a maturidade aumenta, consolida-se o entendimento de que um projeto de privacidade, para ser efetivo, deve evoluir para um programa de governança estruturado, com início, meio e continuidade.

Só assim as empresas se tornam competitivas e capazes de respeitar os direitos dos titulares, que gradualmente vêm fazendo valer a proteção que lhes é conferida pela legislação. Há sete anos, quando a LGPD foi sancionada, muitos titulares sequer sabiam que esses direitos existiam. É importante lembrar que essa legislação foi criada para colocar as pessoas em primeiro lugar. Proteger dados pessoais — um ativo precioso no mundo moderno — é, acima de tudo, proteger pessoas, sua privacidade e sua dignidade.

Além do mais, o aumento expressivo de golpes utilizando informações pessoais despertou senso de urgência nos titulares em busca

de proteção e/ou reparação. Prova disso é o aumento expressivo de requerimentos à ANPD no último ano, seja por meio de petição de titulares — quando a pessoa já tentou exercer seus direitos junto a empresa controladora, mas não obteve resposta ou essa não foi satisfatória —, seja por denúncia que qualquer pessoa pode apresentar para relatar possíveis infrações à lei.

Esse cenário também alcança o Poder Judiciário. O crescimento no número de ações envolvendo a LGPD demonstra que os titulares estão cada vez mais dispostos a recorrer ao Judiciário em busca de reparação por danos decorrentes do mau uso de seus dados pessoais, seja na esfera cível, seja na esfera trabalhista. O Painel LGPD nos Tribunais 2025 apontou um aumento expressivo no volume de decisões que fazem referência à lei, o que demonstra que a LGPD vem se consolidando como fundamento jurídico relevante e cada vez mais presente nas sentenças. Trata-se de um indicativo de amadurecimento do sistema, mas também de que as empresas precisam estar preparadas não apenas para responder às demandas da ANPD, mas para se defender em processos judiciais que podem gerar impactos financeiros e

reputacionais significativos.

Nesse cenário, o dever das empresas de zelar pelos dados pessoais dos titulares que com elas interagem assume uma dimensão ainda maior. Se, no presente, a adoção de medidas de segurança e práticas de governança pode mitigar riscos imediatos, talvez apenas nas futuras gerações consigamos perceber de forma plena os reflexos desse trabalho. Assim como ocorreu em outras agendas sociais — a exemplo da proteção ambiental ou da defesa dos direitos do consumidor —, a consolidação de uma cultura sólida de privacidade e proteção de dados pessoais tende a ser um processo gradual, mas que precisa ser cultivado desde já. Investir em proteção de dados hoje é, portanto, plantar as bases de um futuro digital mais seguro e menos vulnerável às fraudes e golpes que hoje assolam a sociedade.

Para as empresas que já avançaram em maturidade, assim como para aquelas que estão apenas iniciando o processo de adequação, esse é o caminho inevitável. Já para quem ainda insiste em negligenciar as obrigações legais, fica o alerta: se você acha que compliance é caro, experimente o custo do não compliance.

Visão do Direito

Luis Carlos Alcoforado
Advogado

Brics, sem consulta popular

Ao longo da história, havia o sentimento de que a diplomacia brasileira consistia no ponto alto da administração pública, pela qualidade de seus quadros e pela formulação de ideias políticas, sem alinhamentos radicais.

Nos últimos tempos, contudo, assiste-se à escalada de escolhas no complexo tabuleiro mundial que desautoriza a compreensão de normalidade, principalmente com a migração para o Oriente, em divórcio com a nossa vocação de cerrar fileiras com o Ocidente.

Certamente, o Brasil não pode se tornar refém de cidadelas excludentes e, falsamente, solidárias, como blocos econômicos, políticos ou culturais. Devem-se fortalecer as escolhas que se identificam com as idiosincrasias do povo brasileiro, como critério de fixação de parceiros ou aliados, cujos valores expressem simpatias e professem os inexoráveis valores da democracia, representativa e participativa.

Mas, nos negócios internacionais, afinidades ideológicas ou políticas são preteridas, haja vista que prevalecem os resultados alcançados pela balança comercial, em conformidade com a influência da geopolítica.

O povo brasileiro, quase sempre alheio às questões internacionais, mais recentemente tomou ciência da participação do Brasil na formação do Brics. O Brics, acrônimo formado por

Brasil, Rússia, Índia, China e, posteriormente, África do Sul, configura-se como uma aliança político-econômica de caráter internacional, cuja finalidade é promover a cooperação entre países emergentes, em busca de maior protagonismo no cenário global.

A adesão do Brasil ao Brics suscita relevantes questionamentos acerca de sua natureza jurídica e, sobretudo, sobre os limites constitucionais da participação do Estado brasileiro em compromissos internacionais assumidos sem a convocação do povo, por meio de plebiscito, referendo ou iniciativa popular.

O Brics não se constitui formalmente como uma organização internacional dotada de personalidade jurídica própria, a exemplo da ONU ou da OMC. Cuida-se, antes, de um foro intergovernamental de cooperação, estruturado por meio de reuniões periódicas de chefes de Estado e acordos multilaterais que se desdobram em iniciativas de caráter econômico, político e financeiro, como a criação do Novo Banco de Desenvolvimento (NBD) e o Arranjo Contingente de Reservas (ACR), curiosamente atreladas ao dólar americano.

Diz-se que a natureza do Brics é, essencialmente, interestatal e intergovernamental, sem estatuto jurídico unitário e vinculante, o que reforça sua flexibilidade institucional, mas, também, evidencia a ausência de

mecanismos de controle direto pela população dos Estados-membros.

A Constituição Federal de 1988 estabelece que compete privativamente ao presidente da República celebrar tratados, convenções e atos internacionais, sujeitos a referendo do Congresso Nacional (art. 84, VIII).

O modelo jurídico evidencia que a participação do Brasil em organismos e blocos internacionais se dá por meio de seus representantes eleitos, e não mediante manifestação popular direta. No entanto, importa destacar que a Constituição prevê hipóteses de consulta popular — plebiscito, referendo e iniciativa popular (art. 14, CF) — como instrumentos de exercício da soberania popular.

Os institutos constitucionais, contudo, não têm sido utilizados para a adesão do Brasil a blocos econômicos ou políticos, como ocorreu no caso do Mercosul e, mais recentemente, do Brics. A integração brasileira ao Brics foi resultado de decisão governamental e articulação diplomática, sem a convocação de plebiscito ou referendo. O povo jamais fora ouvido.

A ausência de participação popular direta levanta debates jurídicos e políticos sobre a legitimidade democrática de tais escolhas, sobretudo se considerados os efeitos dos acordos firmados, com repercussão de forma significativa na economia nacional, nas políticas públicas

e no posicionamento geopolítico do país.

Embora não haja obrigatoriedade constitucional expressa de submeter tais decisões à consulta popular, o argumento democrático poderia sustentar que a incorporação a blocos que impactam de maneira profunda a vida econômica e política da nação deveria, ao menos em tese, ser legitimada pelo povo, em conformidade com o princípio da soberania popular (art. 1º, parágrafo único, CF).

A participação do Brasil no Brics revela a tensão entre a prática constitucional vigente — que centraliza nos Poderes Executivo e Legislativo a competência para adesão a compromissos internacionais — e o ideal democrático de maior participação direta do povo em decisões de grande envergadura.

Embora juridicamente válida, a integração sem consulta popular direta pode ser criticada sob o prisma da legitimidade democrática. Esse debate se mostra ainda mais relevante na atualidade, diante da crescente interdependência internacional e da necessidade de alinhar compromissos externos com os anseios internos da população brasileira.

Em casos de profundas interferências na vida nacional, a consulta popular se torna imperiosa para legitimar escolhas e caminhos, com reflexo direto nas relações internas e internacionais de que participe o Brasil.

Visão do Direito



Lia Noleto de Queiroz

Advogada há 22 anos, consultora jurídica com foco em processo legislativo e construção de políticas públicas e mestre em políticas públicas e governo pela Fundação Getúlio Vargas

Os desafios e o futuro do direito minerário no Brasil

O Brasil, com sua vasta riqueza geológica, consolida-se como uma potência mineral, impulsionando a economia e atraindo investimentos. No entanto, essa pujança exige um direito minerário robusto e moderno, capaz de ir além da mera regulamentação e se tornar um verdadeiro vetor de desenvolvimento. É crucial debater a necessidade de modernizar a nossa legislação, garantindo a segurança jurídica, a transparência e a governança no setor, para que a mineração continue a prosperar sem comprometer o futuro.

A mineração, por sua natureza, tem um papel fundamental no desenvolvimento econômico, gerando empregos e renda. No entanto, a atividade deve coexistir com a responsabilidade ambiental. As tragédias de Mariana (2015) e Brumadinho (2019) foram lembretes dolorosos da necessidade de se pensar um modelo real de desenvolvimento sustentável que garanta a

segurança das atividades e que proteja a vida.

Esses desastres expuseram as fragilidades do nosso sistema e a necessidade de ajustes reais em uma fiscalização rigorosa, que, inclusive, incluam novas tecnologias já disponíveis na construção e operação de barragens de rejeitos. A legislação precisa garantir que o princípio do desenvolvimento sustentável seja efetivo com responsabilidade ambiental, fortalecendo a confiança no setor e atraindo investimentos.

A governança e a transparência são pilares para o crescimento sustentável da mineração. A atuação da Agência Nacional de Mineração (ANM) é central nesse processo. Uma ANM transparente e com processos claros é fundamental para a segurança jurídica, que atrai investidores e fomenta um ambiente de negócios previsível. A falta de um marco regulatório moderno e a burocracia excessiva criam um cenário que afasta o capital sério e abre espaço para a mineração ilegal.

O combate a essa atividade clandestina exige não apenas fiscalização, mas também a simplificação e a transparência de processos regulatórios para que pequenas e médias mineradoras possam atuar na legalidade, incentivando a conformidade e a ética no setor, e que produzam segurança jurídica para os empreendedores sem tanta ingerência do poder meramente discricionários do setor público.

Outro ponto crucial é a justa divisão dos royalties, um mecanismo de compensação social e econômica. A mineração é uma atividade finita, e a riqueza do subsolo deve beneficiar de forma equitativa todas as partes interessadas, em especial as comunidades que vivem no entorno dos empreendimentos. A legislação atual, em muitos casos, apesar de já ter avançado bastante, ainda necessita de maior efetividade na tomada de decisões ou a justa partilha dos benefícios.

Olhando para o futuro, o Brasil precisa de

um novo pacto para a mineração. A aprovação de um novo Código de Mineração, além da transparência na forma de atuação da atual ANM certamente são chaves para modernizar o setor, modernizando, assim, as regras do jogo.

A maior segurança jurídica para o setor permitiria que deixássemos de ser apenas exportadores de commodities em natura para começarmos a beneficiar nossos minérios trazendo muito mais valor agregado para um setor que já representa mais de 3% do PIB brasileiro.

Em suma, o futuro do Direito Minerário no Brasil não é apenas uma questão de leis, mas de valores, de como a mineração pode ser um vetor de desenvolvimento que beneficia a todos, respeitando o meio ambiente e construindo um legado de prosperidade e responsabilidade para as próximas gerações, e principalmente servindo como vetor de enfrentamento das desigualdades regionais, celeuma que tanto precisamos enfrentar em nosso país.

Visão do Direito



Bruno Freire e Silva

Sócio do Bruno Freire Advogados, membro efetivo da cadeira n.º 68 da Academia Brasileira de Direito do Trabalho; e integra o Instituto Brasileiro de Direito Processual (IBDP) e o Instituto dos Advogados de São Paulo (Iasp)

Linguagem simples na Justiça do Trabalho

A simplificação da linguagem judicial representa um marco importante para o direito do trabalho, para a advocacia e para o jurisdicionado. Em um cenário em que a Justiça é frequentemente criticada pelo excesso de formalismo e pelo distanciamento da população, tornar os atos processuais mais claros significa mais do que um ajuste estético: trata-se de um avanço concreto em termos de transparência, acesso e previsibilidade. A experiência internacional demonstra que quanto mais claro é o texto legal ou judicial, menor é a margem para interpretações equivocadas e, consequentemente, menor é a chance de litígios desnecessários.

O Pacto Nacional do Judiciário pela Linguagem Simples, conduzido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), estimulou diversos tribunais a adotarem práticas semelhantes. Em 2024, 48 órgãos da Justiça receberam o Selo Linguagem Simples, incluindo tribunais superiores, estaduais, federais, eleitorais e trabalhistas. No âmbito trabalhista, destacam-se os TRTs das 1ª, 3ª, 4ª, 6ª, 8ª, 9ª, 11ª, 17ª, 19ª e 22ª regiões. Entre os tribunais estaduais certificados, figuram os de São

Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, Ceará e Distrito Federal.

Recentemente, o TRT-15 anunciou que também adotará a linguagem simples em seus atos processuais, reforçando o compromisso da Justiça do Trabalho com a transparência e a acessibilidade. Essa iniciativa evidencia que a simplificação não é apenas uma política de tribunais isolados, mas um movimento consistente no país, que busca facilitar o entendimento das decisões e reduzir conflitos decorrentes de interpretações equivocadas, beneficiando trabalhadores, empresas e advogados.

Essas iniciativas refletem um movimento crescente em direção à simplificação da linguagem no Judiciário, com impactos diretos no Direito do Trabalho. Tribunais que investem em decisões claras ajudam a reduzir erros de execução, diminuem interpretações equivocadas e promovem maior eficiência administrativa. A burocracia excessiva e o “juridiquês” não apenas afastam cidadãos, mas também geram custos desnecessários para empresas, trabalhadores e para o próprio Judiciário.

No campo das Relações do Trabalho, o efeito prático é ainda mais evidente. Decisões judiciais lidam com direitos sensíveis e de execução imediata, como férias coletivas, horas extras, adicionais e acordos coletivos. A incompreensão de um mandado ou de uma sentença pode levar a descumprimentos involuntários, multiplicando execuções e aumentando passivos.

Ao adotar linguagem simples, os TRTs certificados sinalizam que pretendem reduzir ruídos de comunicação e facilitar o cumprimento espontâneo das ordens judiciais. Para as empresas, isso significa maior previsibilidade. Para os trabalhadores, transparência. E para a advocacia, menos tempo gasto na tradução do juridiquês e mais foco na estratégia jurídica.

Ainda falta, porém, medir os resultados de forma sistemática. Até o momento, os relatos são positivos, mas qualitativos. O desafio do CNJ e dos tribunais será criar indicadores que mostrem se a adoção da linguagem simples reduz o tempo médio de cumprimento de mandados, diminui a taxa de recursos ou acelera acordos. Mesmo sem números consolidados, a direção

é clara: simplificação aproxima a Justiça da sociedade sem reduzir sua autoridade.

Na prática cotidiana das relações de trabalho, essa mudança pode ajudar a mitigar conflitos em momentos críticos, como o atual, em que setores exportadores enfrentam férias coletivas e projetam demissões em massa em razão do tarifaço dos Estados Unidos. Uma decisão clara sobre essas medidas facilita o diálogo entre empresas e sindicatos, reduz riscos de interpretações equivocadas e aumenta as chances de composição antes de chegar ao contencioso.

O movimento em direção à linguagem simples deve ser visto como uma política institucional de longo prazo. A Justiça só cumpre plenamente sua função quando é compreendida. Decisões herméticas, repletas de termos técnicos inacessíveis, não favorecem nem a efetividade da jurisdição nem a confiança das partes. A simplificação representa, portanto, uma medida de eficiência e de democracia ao aproximar o direito do trabalho da realidade das pessoas que dele dependem, sejam trabalhadores, empregadores ou advogados.

Visão do Direito



Fernando Dantas

Advogado e economista. Mestre em direito urbanístico

O que esperar do novo Pdot

Brasília vive um momento decisivo. A revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (Pdot), em debate na Câmara Legislativa, definirá como o Distrito Federal será ocupado nos próximos 10 anos. Mais do que um documento técnico, o Pdot é um pacto social que influencia a vida de todos: onde vamos morar, como nos deslocaremos, que áreas serão preservadas e quais se abrirão ao desenvolvimento. É hora de perguntar: qual Brasília queremos para o futuro?

Existem, de fato, duas Brasília. A primeira é a capital federal, símbolo do poder nacional, eternizada em imagens da TV e no imaginário coletivo pelo urbanismo singular de Lucio Costa. A segunda é a cidade real dos brasilienses, que pulsa dentro do quadrilátero do DF, em permanente transformação desde 1960. É essa Brasília concreta que o novo Pdot impactará diretamente.

O último plano, de 2009, sofreu alterações em 2013 por vícios de constitucionalidade e já deveria ter sido revisto desde 2019. A pandemia, porém, adiou o processo. Desde 2018, técnicos da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) trabalham em diagnósticos e propostas que agora chegam ao Legislativo, na forma do PLC 78/2025.

E o que está em jogo? O Pdot é o principal instrumento da política urbana. Ele estabelece o limite entre áreas urbanas e rurais, define densidades habitacionais, regras de regularização fundiária, parâmetros de expansão e até como serão distribuídos os custos sociais da ocupação do solo. Em suma, o plano decide como o território do DF será usado e a que preço.

A proposta é conservadora em relação à expansão urbana: preserva quase integralmente a macrozona definida em 2009, promovendo apenas ajustes pontuais de zoneamento, sem alterar a densidade habitacional máxima. O

setor produtivo, no entanto, reage. Para construtoras e incorporadoras, a oferta de terras já não atende ao crescimento natural da população, acrescido da migração anual de cerca de 50 mil pessoas para o DF. A tendência é de forte pressão sobre o mercado habitacional e de desafios crescentes para garantir moradia regular.

Um ponto de atenção é a regularização fundiária. O Pdot aposta na incorporação das ocupações informais em Áreas de Regularização de Interesse Social (Aris) e de Interesse Específico (Arine). Embora necessária, essa opção carrega dilemas: ao formalizar ocupações irregulares, o poder público corre o risco de premiar práticas ilícitas, transferindo para toda a sociedade o custo de infraestrutura enquanto poucos lucram com a renda imobiliária irregular. Uma solução possível seria aplicar de forma efetiva a contribuição de melhoria, prevista no próprio plano, de modo que quem se beneficia diretamente da regularização arque com parte dos custos.

É possível ver avanços. O novo texto sistematiza instrumentos previstos no Estatuto das Cidades que não figuravam no Pdot de 2009, como a transferência do direito de construir e o

pagamento por serviços ambientais. Também fortalece a integração do DF com municípios vizinhos da Região Metropolitana, passo importante diante da interdependência já existente. Instrumentos inovadores, como o Termo Territorial Coletivo, podem inaugurar formas inéditas de gestão urbana, ainda que cercadas de incertezas.

Contudo, há preocupação com a consequência do dispositivo que abre brecha para condomínios rurais. Permitir múltiplas edificações no módulo rural mínimo pode estimular o parcelamento irregular de áreas agrícolas para fins urbanos, expandindo de fato a cidade sem o devido planejamento. Seria mais prudente delimitar as zonas específicas para essa possibilidade.

O Pdot não é um tema distante, restrito a técnicos e legisladores. Ele influencia a mobilidade, o emprego, o meio ambiente e a qualidade de vida de todos. Brasília, seja a dos símbolos nacionais, seja dos brasilienses de carne e osso terá sua próxima década moldada pelo Plano. A escolha que fizermos agora determinará se teremos uma capital mais justa, sustentável e organizada. Ou se repetiremos os erros que custam caro às gerações futuras.

Visão do Direito



Alexandre Teixeira de Freitas Bastos Cunha

Conselheiro do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e coordenador do Grupo de Trabalho Memória da Escravidão e da Liberdade

Memória da escravidão: o Judiciário diante do espelho da história

O Brasil ainda não superou a escravidão. Ela não é apenas um fato do passado, mas um sistema de opressão que deixou marcas profundas nas instituições e nas relações sociais. As desigualdades raciais, os índices de pobreza e o acesso desigual à Justiça são reflexos diretos dessa herança. Enfrentar esse passado é reconhecer que o racismo segue estruturando o presente.

Foi com esse propósito que o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) criou, pela Portaria nº 337/2024, o Grupo de Trabalho Memória da Escravidão e da Liberdade, tendo por objetivo preservar, organizar e difundir o acervo documental do Poder Judiciário relacionado à escravidão, à resistência e à luta por liberdade de africanos e seus descendentes. A iniciativa afirma um princípio simples: não há justiça sem memória.

O grupo reuniu magistrados, professores, procuradores, historiadores e arquivistas. Dividido em seis eixos, o trabalho abrangeu desde a valorização da memória

afrodescendente até a digitalização de documentos históricos, o acesso público aos acervos e a formulação de políticas de reparação e educação. As reuniões começaram em novembro de 2024 e contaram com a colaboração técnica do Programa Justiça Plural (CNJ/Pnud). O relatório final acaba de ser divulgado. A pesquisa nacional realizada pelo grupo ouviu 96 tribunais brasileiros.

Os resultados mostram que apenas 14 possuem políticas específicas de preservação de acervos dos séculos XVIII e XIX, e apenas oito tratam diretamente de documentos relacionados a pessoas escravizadas. Por outro lado, 30 tribunais realizam ações educativas e culturais, e 39 mantêm acervos históricos em espaços próprios. Os Tribunais de Justiça de Minas Gerais, Maranhão, São Paulo e Rio de Janeiro se destacam pelas boas práticas de conservação e digitalização.

Esses documentos revelam histórias ocultas. Ações de liberdade, inventários e

registros judiciais mostram o protagonismo de pessoas negras que buscaram na Justiça o reconhecimento de sua humanidade. Cada processo é uma vida reconstruída, uma voz que resiste ao esquecimento. Preservar essa memória é um ato de justiça e de reparação.

O relatório final do GT propõe medidas permanentes: criação de um portal digital de acesso público, capacitação de servidores e magistrados em justiça racial, parcerias com universidades e comunidades quilombolas, além da inclusão do tema em programas de formação e educação. A meta é transformar os arquivos do Judiciário em instrumentos de cidadania e consciência histórica.

Essa política está em sintonia com a Convenção Interamericana contra o Racismo, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 18) e o Pacto Nacional do Judiciário pela Equidade Racial. Mais do que conservar documentos, trata-se de reconhecer responsabilidades e afirmar

valores democráticos. A memória é parte do processo de reparação coletiva.

Ao assumir o papel de guardião da memória, o Judiciário olha para o próprio espelho da história. Durante séculos, foi também espaço da negação da liberdade. Hoje, pode ser o território da reparação. Nesse sentido, a iniciativa se soma ao trabalho desenvolvido pelo Fórum Nacional do Poder Judiciário para o Combate ao Trabalho em Condições Análogas às de Escravo (Fontet), criado em 2015 no âmbito do CNJ, voltado ao enfrentamento da exploração da escravidão contemporânea e do tráfico de pessoas.

Cada documento preservado é uma lembrança que resiste e um compromisso com o futuro.

Lembrar é um ato político. Preservar é fazer justiça. E justiça, nesse caso, significa devolver voz, história e dignidade a quem o tempo tentou apagar. Oxalá, com isso, o Brasil consiga superar a triste chaga do trabalho análogo ao de escravo que ainda teima em existir.



Thais Riedel

Doutora em direito constitucional, mestre em direito previdenciário. Professora de direito previdenciário e trabalhista do IDP e do UniCeub

Consultório jurídico

O que mudou na aposentadoria de policiais civis e federais com a entrada em vigor da EC 103/19 e qual o impacto do Tema 1019 do STF?

Com a Emenda Constitucional nº 103/2019, a aposentadoria dos policiais civis e federais tornou-se mais rígida, passando a exigir idade mínima de 55 anos para ambos os sexos, 30 anos de contribuição e 25 anos de efetivo exercício em atividade policial. Para aqueles que ingressaram antes de 12/11/2019, permanecem asseguradas a

integralidade e a paridade; já para os que ingressaram após essa data, o cálculo passou a corresponder a 60% da média de todas as contribuições, acrescido de 2% por ano que exceder 20 anos, com reajuste anual conforme os índices do RGPS.

O Tema 1.019 do STF, iniciado antes da última Reforma da Previdência, gerava dúvidas sobre a aplicação das regras de transição previstas nas Emendas Constitucionais nº 41/2003 e nº 47/2005 aos policiais civis e federais, questionando se eles deveriam se submeter a essas regras ou se teriam direito à integralidade e à paridade conforme a legislação anterior.

Quando o julgamento foi concluído, já sob a vigência da EC nº 103/2019, o

Supremo Tribunal Federal firmou o entendimento de que os policiais que haviam preenchido os requisitos da Lei Complementar nº 51/1985 antes da reforma possuem direito adquirido à aposentadoria com integralidade e, quando previsto em lei complementar, também com paridade, independentemente das novas regras de transição, garantindo segurança jurídica e respeito às condições consolidadas antes da alteração constitucional.

Importante destacar que, conforme entendimento fixado na ADI nº 7727, ficou assegurada às mulheres policiais civis e federais a redução de três anos nos novos requisitos de idade exigidos para a aposentadoria, tanto na nova regra geral (55 anos de

idade) quanto na regra de transição (53 anos de idade para homens e 52 anos de idade para mulheres), em reconhecimento à necessidade de tratamento diferenciado em razão de fatores biológicos e sociais.

Ou seja, o STF determinou que, na nova regra geral, as mulheres policiais devem ter três anos a menos no requisito etário em relação aos homens, portanto 52 anos, e que essa diferença também deve existir na nova regra de transição, fixando a idade mínima em 50 anos.

Com tantas mudanças, torna-se cada vez mais relevante a realização de planejamento previdenciário para verificar os impactos dessas alterações na vida dos policiais.

Visão do Direito



Rudyard Rios

Juiz de Paz pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios. Formado em direito e filosofia, pós em ciência política, mestrando em direito pela UnB com foco em direito de família

Entre remendos e memória: como envelhece a Constituição de 1988

A Constituição Federal de 1988 completou 37 anos. Se fosse uma pessoa, já teria rugas, lembranças e cicatrizes, mas também maturidade para reconhecer em si mesma as marcas de um tempo que não passou em vão. Promulgada sob o símbolo da “Constituição Cidadã”, representou um gesto de reencontro nacional: um país que, após duas décadas de silêncio autoritário, reaprendia a falar em liberdade.

Décadas depois, o desafio já não é conquistar direitos, mas preservá-los em meio à desconfiança e à fadiga institucional. A pergunta que se impõe é menos histórica e mais existencial: a Constituição de 1988 envelheceu bem?

Desde a promulgação, o texto foi emendado mais de 140 vezes. O dado é mais simbólico do que técnico: traduz a tensão entre permanência e urgência que caracteriza o constitucionalismo brasileiro. O texto original desejava estabilidade, mas o país quis velocidade. Em cada emenda há o vestígio de uma tentativa de adaptação e,

talvez, também de impaciência.

O constitucionalista Paulo Bonavides via na Constituição de 1988 um modelo “dirigente”, capaz de conduzir o país rumo à justiça social. José Afonso da Silva, por sua vez, ressaltava sua “força normativa”, lembrando que o valor de uma Constituição reside na capacidade de inspirar, e não apenas limitar, o exercício do poder. Contudo, entre o ideal dirigente e a prática política, o texto foi se tornando uma colcha de remendos, costurada conforme os ventos de cada legislatura. O problema, no entanto, talvez não esteja nos remendos, mas na pressa com que os costuramos e, sobretudo, no esquecimento de quem deveria ser o costureiro: o próprio povo.

“Todo o poder emana do povo.” Assim começa o artigo 1º, talvez o mais esquecido de todos. O povo que um dia lotou as praças clamando por diretas hoje se dispersa em bolhas digitais. O grito cívico que ecoava nas ruas foi substituído por murmúrios virtuais, fragmentados em curtidas, cancelamentos e algoritmos.

A Constituição Cidadã previa um cidadão participativo, consciente de seus direitos e deveres. O tempo digital, porém, transformou o sujeito de direitos em influenciador de convicções, e a política em espetáculo.

A democracia representativa, quando reduzida à performance, enfraquece o próprio princípio de soberania popular. Em 1988, acreditávamos que a cidadania se fortaleceria pela educação e pela política; hoje, depende também de uma alfabetização digital, emocional e institucional, de reaprender a dialogar, a ouvir e a confiar. Ainda assim, a Constituição sobreviveu a impeachments, crises econômicas, polarizações e ondas autoritárias. Resiste porque é mais que um texto jurídico: é um retrato moral de uma geração que decidiu não mais aceitar o medo como método de governo. Envelhecer bem, para uma Constituição, não é permanecer igual, mas mudar sem trair a própria essência.

A Carta de 1988 talvez já não tenha o vigor da juventude, mas carrega a dignidade

de quem atravessou tempos turbulentos sem abdicar de seus princípios fundamentais, a dignidade humana, a liberdade, a igualdade e a busca pela justiça social. Ela é a mais longeva das Constituições democráticas brasileiras, e sobrevive justamente porque foi escrita não apenas com técnica, mas com esperança. Talvez, portanto, a Constituição de 1988 não tenha envelhecido mal. Nós é que envelhecemos mal, quando esquecemos o poder que temos e remendamos o texto sem cuidar do tecido cívico que o sustenta. Em vez de perguntar se a Constituição ainda serve ao país, talvez devêssemos indagar se o país ainda serve à Constituição. Celebrar seu aniversário é mais que um ato de memória: é um exercício de responsabilidade cívica.

A Constituição é um espelho do Brasil. Se há rachaduras, são nossas. Cuidar dela é, no fundo, cuidar de nós mesmos. E, talvez, esse seja o verdadeiro sentido de envelhecer bem, não perder a fé naquilo que nos constituiu como nação.

Visão do Direito



Frederico Mendes Júnior

Presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB)

A reforma administrativa não pode subtrair direitos

Poucas discussões têm se repetido com tanta frequência na agenda política do país neste século quanto a da reforma administrativa, que, entra governo, sai governo, volta aos holofotes, para sumir em seguida. Emergiu na primeira passagem de Lula pelo Palácio do Planalto, vingou timidamente com Dilma Rousseff, foi aventada por Michel Temer e chegou a tramitar sob Jair Bolsonaro. Em todos os casos, a mesma razão do insucesso: os projetos avançavam sobre direitos dos servidores — o que é inaceitável.

Lamentavelmente, parece ser de novo essa a tônica do texto elaborado pelo grupo da Câmara dos Deputados coordenado pelo deputado federal Pedro Paulo (PSD-RJ). Não obstante, as boas intenções do relator, como as tentativas anteriores, essa insiste no erro de foco ao culpabilizar os trabalhadores do Poder Público pelos gargalos que impedem a melhoria dos serviços oferecidos aos cidadãos. Na realidade, as dificuldades são de outra ordem.

Todos os debates da reforma administrativa foram sepultados no Congresso Nacional por pressão da sociedade, que percebeu a manobra para blindar as verdadeiras causas do

mau uso dos cofres públicos. As mesmas vozes com certeza se levantarão contra essa que já se demonstra uma espada de corte duplo: de um lado, viola garantias dos servidores, de outro, diminui benefícios colhidos pela população.

Recursos humanos são imprescindíveis para o funcionamento do Estado, pois asseguram préstimos essenciais — desde o médico do posto de saúde da família de um bairro afastado até o professor que educa crianças e jovens, sem falar do serventuário que, no balcão do fórum, representa a primeira face da Justiça. A presença desses profissionais é determinante para a efetividade das políticas públicas, a despeito das trocas de governo, na medida em que provê estabilidade e segurança à atuação das instituições.

No episódio dramático das enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul em 2024, por exemplo, foi a perseverança de servidores públicos, com dedicação ininterrupta, que permitiu o salvamento de incontáveis vidas. No momento crítico, eles se empenharam na mitigação dos impactos da tragédia, com magistrados participando da Justiça Itinerante Emergencial, em deslocamentos até os abrigos onde se encontravam as famílias atingidas.

Durante a pandemia de covid-19, iniciada em 2020 e cujos efeitos perduram ainda hoje, não fosse a atuação do Supremo Tribunal Federal (STF) — que reconheceu a competência dos entes federativos para a adoção de medidas de isolamento —, muito mais pessoas teriam sucumbido. Com essa decisão, possibilitou-se que os trabalhadores do Poder Público, sobretudo médicos e enfermeiros do Sistema Único de Saúde (SUS), pudessem proteger os vulneráveis.

O financiamento do Orçamento público é um problema contábil que demanda resolução, obviamente; todavia, não existe urgência que justifique prejuízos àqueles que jamais hesitam em arriscar a saúde e o bem-estar para fazer valer os direitos de todos.

O presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Edson Fachin, afirmou que a proposta lhe provoca um “sentimento de perturbação” e que o Judiciário não irá aquiescer “em qualquer tipo de reforma que vá tolher a autonomia e a independência da magistratura no Brasil”. A avaliação é lúcida e dá uma dimensão da reação às possíveis tentativas de afronta à separação dos Poderes estabelecida pela Constituição de 1988.

Como bem disse o presidente do STF, uma

reforma “efetivamente merecedora desse nome”, que seja “de todo o Estado, de todos os Poderes”, terá a participação do Judiciário — a única instância com legitimidade para propor modificações nas prerrogativas dos magistrados e na organização dos tribunais.

A controvérsia, portanto, não está na necessidade da reforma administrativa, mas na repetição de três erros: equívoco do propósito (subtrair garantias dos servidores), indiferença à consequência (ineficácia no atendimento à população) e vício de iniciativa (nenhuma proposição legislativa de um Poder pode implicar restrições para outro).

O Brasil precisa de uma reforma administrativa voltada para o futuro, que modernize processos, incorpore tecnologia, profissionalize a gestão e estabeleça mecanismos de transparência que coibam o desvio de dinheiro e a improdutividade estrutural. O progresso não virá da precarização de quem sustenta o Estado nos próprios punhos. O rumo deve ser corrigido, ou seguiremos tropeçando na mesma pedra. Uma administração enfraquecida, mais do que uma máquina com defeito, é um risco à própria democracia.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quinta-feira 9 de outubro de 2025

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
OCEANIA RESIDENCE
Apto 2 qtos 11 ste 2vgs 62,75m2 varanda 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE Res Natália Valois 3 qtos 1 suite 1 vaga 70m2 armários 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

710N Vendo Kit 30m² 1 andar ótimo local 98121-2023 c8827

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

2 QUARTOS

710N 1 and vazado varanda orig 83m² útil 390 Mil 98121-2023 c8827

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417
SHCE QD 911 Bloco B, apto 304, Cruzeiro Novo 3qts, sendo 01 suite, sala cozinha 70m2 Aceito FGTS, financiamento. R\$550.000, Marca sua visita Tr. 99109-6160 SR. Imóveis cj9417

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

SR. IMÓVEIS
CJ 9417
SGAN 708 Bloco P 3qts (sendo 01 suite), vazado, 4 andar, reformadíssimo, 135m2. Aceito 2qts no Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

ASA SUL

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417
COMPRO PAGO à vista 102 / 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417
216 SUL 5 andar, vazado 167m2, c/ 3qts sendo uma suite, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

****PARTICULAR****

312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobília, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

1.2 CRUZEIRO

CRUZEIRO

2 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417
SHCE QD 911 Bloco B, apto 304, Cruzeiro Novo 3qts, sendo 01 suite, sala cozinha 70m2 Aceito FGTS, financiamento. R\$550.000, Marca sua visita Tr. 99109-6160 SR. Imóveis cj9417

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

OCTOGONAL

3 QUARTOS

AOS 07 Vdo apto 3qts suite garag cond fechado área lazer reformado vista livre 98159-7082

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

1.3 GUARÁ

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRICOLA Bernardo Sayão cs 4qts 4stes e 1master 260m2 var 4vg 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS

QE 38 sobradão 4qts 2stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRICOLA Amieiras Res Park Veredas 6qts 4sts lt 1000m2 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guar4 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de a.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

1.3 SOBRADINHO

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suite, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

QND 21 vdo casa simples 3qts R\$ 590 mil. Tr 98623-5154

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

1.4 GUARÁ

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guar4 Tr.99857115 c1533

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

SRTVN 701 C.E.Norte 2 salas juntas reformadas 99275-8882 cj.6210 phimoveis.com.br

ASA SUL

CONJUNTO NACIO-NAL de Brasília vendo sala. Tr: 99638-2978.

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

1.5 GAMA

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista It 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/3591-1306

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

GUARÁ

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

1.5 PARK WAY

PARK WAY

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

MSPW QD 13 Vdo Lote Fração de 2.500m2. Bem localizado. Aceito imóvel de maior ou menor valor. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cerca, etc... doc Ok. (61) 98202-7591 ou 99514-7645

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO
GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

IACIARA-GO Fazenda 121ha em Iaciara/GO, (Parte ideal), fazenda Alta. Inicial R\$ 455.202,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9272

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QD 205 Residencial Green Towers 3 quartos sendo 01 suite, 01 vaga de garagem, lazer compl. R\$ 4.300,00 Condomínio R\$ 980,00 Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

SURF TELECOM S.A
CNPJ/MF nº 10.455.746/0001-43 - NIRE 35.300.374.681
EDITAL DE SUSPENSÃO DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A Surf Telecom S/A ("Companhia"), em cumprimento ao disposto na Lei nº 6.404/1976 e demais normas aplicáveis, comunica aos senhores acionistas e ao mercado em geral a suspensão da convocação da Assembleia Geral Ordinária anteriormente marcada para o dia 14 de outubro de 2025 cuja publicação ocorreu nos dias 04, 05 e 06 outubro e cuja ordem do dia abrangia, entre outros assuntos, a apreciação das contas da administração, das demonstrações financeiras e do parecer do Conselho Fiscal em face de realização de adicional reunião do Conselho Fiscal da Companhia, solicitada para esclarecimentos de observação feita pelo auditor independente. A presente suspensão decorre de decisão da administração em estrita observância aos princípios da boa governança, da transparência e da adequada prestação de informações aos acionistas. Assim, a nova data para a realização da Assembleia Geral Ordinária será oportunamente comunicada por meio de novo edital de convocação, a ser publicado nos termos da legislação vigente, após a conclusão da referida reunião do Conselho Fiscal e a disponibilização do respectivo parecer atualizado.

Brasília, 8 de outubro de 2025. **Yon Moreira da Silva Junior** - Diretor Presidente

Leilão de imóvel ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Exclusivamente ON-LINE: www.paulotolentino.com.br
Credor: COL Construções Ortega Incorporações e Administração Ltda CNPJ 00.686.493/0001-65
Imóvel: Apartamento 305, vaga de garagem 81/82, Lote 11, Quadra 107, Alameda dos Eucaliptos, Águas Claras (DF), matrícula 322527.
1º. Leilão: 27/10/2025 – 10h00 - lance mínimo R\$1.162.835,98
2º. Leilão: 28/10/2025 – 10h00 - lance mínimo R\$373.634,79
Leiloeiro Paulo Henrique Tolentino, matrícula 19/JUCIS/DF.
Edital disponível na página acima.
Intimação: fica, para todos os efeitos legais, intimado do(s) leilão(ões) Aureliano Ribeiro de Assis Neto CPF 028.390.784-30

AVISO DE LICITAÇÃO

A Embaixada do Peru em Brasília torna público o Edital de licitação para a seleção e contratação de empresa especializada para supervisão da "Reforma de ambientes ou escritórios da sede administrativa da Embaixada (chancelaria e residência) do Peru em Brasília".

Todos os dados relacionados à licitação, à contratação e à Reforma de Ambientes ou Escritórios da Embaixada do Peru em Brasília, estão indicados nos documentos que compõem o Edital e seus anexos.

O Edital e respectivos anexos podem ser localizados no site da Embaixada do Peru em Brasília, através do seguinte link: <https://www.gob.pe/es/i/7268930>

As propostas e demais documentos exigidos para a participação no processo de seleção e contratação devem ser entregues na sede da Embaixada, no SES Av. Das Nações, Qd 811, Lt 43, Brasília/DF - CEP: 70.428-900, até o dia 04 de novembro de 2025, no seguinte horário: 10:00 às 16:00.

Os pedidos de esclarecimento devem ser encaminhados via endereço eletrônico (edital@embperu.org.br) ou entregues pessoalmente na sede da Embaixada do Peru em Brasília.

2.2 ASA SUL

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

OCTOGONAL

2 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

AOS 01 Bl C 6 andar 2qts , DCE sala cozinha, vista livre, garagem. Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.
BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÕES
Pregão Eletrônico n. 90069/25

OBJETO: Aquisição de freezer horizontal, novo e para primeiro uso.
DATA DA ABERTURA: 21/10/2025, às 10h.

Pregão Eletrônico n. 90070/25

OBJETO: Aquisição de equipamentos para o sistema de comunicação da TV e Rádio Câmara, tais como: matriz de intercomunicação/ servidores de controle e configuração de sistema de intercomunicação; painéis de comunicação; transmissores e receptores; conjunto de conversores de áudio; microfones, novos e para primeiro uso, incluindo serviços de instalação, configuração e ativação do sistema, bem como treinamento técnico-operacional e, ainda, garantia de funcionamento, pelo prazo mínimo de 12 (doze) meses.

DATA DA ABERTURA: 23/10/2025, às 10h.

EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GAMA

ALUGO Prédio comercial St Sul , Gama. Tr. 99976-4334

ALUGO loja comercial St Oeste. Tr. 99976-4334

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

VOLKS

GOL 06/07 4pts 14.900 troco Ac proposta 99969-9595 999097931

OUTRAS MARCAS

MUSTANG GT 5.0, V8, 500 CV, ano 2025, 0KM, (Obs., cambio manual), série 60 anos , fabricado apenas 200 unidades , cor cinza , bancos recaro concha, freios cobra, rodas forjada, + opcionais únicos etc, emplacado e IPVA pg, Brasília-DF. Valor R\$ 750.000,00 Contato : (61) 99189-2103

MUSTANG GT 5.0, V8, 500 CV, ano 2025, 0KM, (Obs., cambio manual), série 60 anos , fabricado apenas 200 unidades , cor cinza , bancos recaro concha, freios cobra, rodas forjada, + opcionais únicos etc, emplacado e IPVA pg, Brasília-DF. Valor R\$ 750.000,00 Contato : (61) 99189-2103

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

RENEGADE 20/21 2.0 Trailhawk azul turbo diesel 4x4 aut 85mkm R\$ 98.500 Zap 98175-7680

RENEGADE 20/21 2.0 Trailhawk azul turbo diesel 4x4 aut 85mkm R\$ 98.500 Zap 98175-7680

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Residencial Alphaville 2 e 3

O Presidente do Conselho Diretor da Associação Alphaville Residencial 2 e 3 (CNPJ nº 18.037.451/0001-69), no uso das prerrogativas conferidas pelo artigo 15 do Estatuto Social, convoca os associados para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada em formato assíncrono (virtual), nos termos e prazos abaixo especificados.

Cronograma

- Início da assembleia: 20/10/2025
- Período de discussões: 20/10/2025 a 22/10/2025
- Período de votação: 23/10/2025 a 24/10/2025
- Encerramento: 24/10/2025

Pautas:

- Deliberação sobre a reforma do pergolado da Praça Paris, incluindo análise dos orçamentos disponibilizados na plataforma.
- Ratificação sobre demissão de gerente geral (devido a pauta não ter sido abordada na assembleia anterior na data 25/05/2025);
- Ratificação sobre contratação de assessoria administrativa
- Autorização de aquisição de enroladores de capa para piscina adulto

Wemer Hesbom Borges da Silva
Presidente interina da Assoc. Residencial Alphaville 2 e 3

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

SOARES NETO
ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetanojose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

SOARES NETO
ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetanojose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

VENDE-SE
TRATOR DE ESTEIRA marca Caterpillar mod D6D, excelente estado, e só pegar e trabalhar. Tr: (61) 99974-6248.

VENDE-SE
TRATOR DE ESTEIRA marca Caterpillar mod D6D, excelente estado, e só pegar e trabalhar. Tr: (61) 99974-6248.

5.2 ACHADOS E PERDIDOS

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

CALOPSITA SILVESTRE macho 6 anos de convivência, está desaparecido desde o dia 14/09 na Qnc 12 Taguatinga Norte. Estava alimentando os filhotes um descuido fugiu. Está fazendo muita falta.. Pagamos recompensa quem encontrá-lo e devolver. Tr: (61) 98609-1992

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriadados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

EDITAL DE ELEIÇÃO DA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL SINDICATO DOS CRIADORES DE BOVINOS, BUBALINOS E EQUÍDEOS DO DISTRITO FEDERAL – SCDF

O SINDICATO DOS CRIADORES DE BOVINOS, BUBALINOS E EQUÍDEOS DO DISTRITO FEDERAL – SCDF, CNPJ: 08.702.964/0001-93, sediado na SEPS W4 SUL – 709/909, Edifício FAPE, Bl. "D", Nº 10, CEP: 70.390-095, Brasília – DF, faz saber que será realizado no dia 28 de novembro de 2025, na Sala de reuniões do SENAR/DF, localizado no setor Parque de Exposições Granja do Torto – PGT, zona B, quadra 2 s/n, Bairro Granja do Torto, Bl. "A", sala 2, térreo, CEP: 70.636-100, Brasília/DF, no horário de 08:00 às 17:00, Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal para o quadriênio de 2026/2029, com início de mandato em 01 de janeiro de 2026 e término de mandato em 31 de dezembro de 2029, devendo as candidaturas serem apresentadas para registro na Secretaria desta entidade durante o expediente normal do Sindicato, no horário de 08:00h às 12:00h e de 13:00h às 17:00h, no período de 10 (dez) dias úteis, contados a partir do primeiro dia útil após a publicação do edital de convocação. O Edital de Eleição encontra-se afixado nas dependências da sede da entidade, regulando-se os procedimentos eleitorais pelo disposto no seu Estatuto Social e pela legislação pertinente. Brasília/DF, 06 de outubro de 2025.

FERNANDO GONÇALVES COSTA
Presidente - SCDF

EDITAL DE ELEIÇÃO DA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL SINDICATO DOS CRIADORES DE OVINOS E CAPRINOS DO DISTRITO FEDERAL – SINCCO

O SINDICATO DOS CRIADORES DE OVINOS E CAPRINOS DO DISTRITO FEDERAL – SINCCO, CNPJ: 05.928.192/0001-14, sediado na SEPS W4 SUL – 709/909, Edifício FAPE, Bl. "D", Nº 10, CEP: 70.390-095, Brasília – DF, faz saber que será realizado no dia 17 de novembro de 2025, na Sala de reuniões do SENAR/DF, localizado no setor Parque de Exposições Granja do Torto – PGT, zona B, quadra 2 s/n, Bairro Granja do Torto, Bl. "A", sala 2, térreo, CEP: 70.636-100, Brasília/DF, no horário de 08:00 às 17:00, Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal para o quadriênio de 2026/2029, com início de mandato em 01 de janeiro de 2026 e término de mandato em 31 de dezembro de 2029, devendo as candidaturas serem apresentadas para registro na Secretaria desta entidade durante o expediente normal do Sindicato, no horário de 08:00h às 12:00h e de 13:00h às 17:00h, no período de 10 (dez) dias úteis, contados a partir do primeiro dia útil após a publicação do edital de convocação. O Edital de Eleição encontra-se afixado nas dependências da sede da entidade, regulando-se os procedimentos eleitorais pelo disposto no seu Estatuto Social e pela legislação pertinente. Brasília-DF, 23 de setembro de 2025.

Nivaldo Ribeiro da Silva
Presidente - SINCCO

DETRAN DF

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL

AVISO DE CONTINUIDADE DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 90004/2025

Processo nº 00055-00045786/2024-52. O Detran/DF torna pública a continuidade da sessão do Pregão Eletrônico SRP 90004/2025. Objeto: Aquisição de equipamentos para modernização do aparato audiovisual da Assessoria de Comunicação Social (ASCOM) do Departamento de Trânsito do Distrito Federal – Detran/DF, para o item 25, conforme as condições constantes no Edital e anexos, no dia: 10/10/2025, às 10h. Mais informações no e-mail: licitacao@detran.df.gov.br.

Brasília, 08 de outubro de 2025.

Valdete Amaral Dias
Pregoeira

DETRAN DF

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL

AVISO DE ABERTURA
PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 90009/2025

Processo nº 00055-00078950/2023-27. O Detran/DF torna pública a abertura do Pregão Eletrônico 90009/2025, no dia 23/10/2025, às 10h. Objeto: Registro de Pregos para futuro e eventual fornecimento de semáforos e materiais de consumo, com vistas à manutenção e revitalização dos cruzamentos semaforizados do Parque Semaforizado Urbano do Distrito Federal, conforme as condições constantes no Edital e anexos. Valor R\$ 889.667,88. Mais informações e-mail: licitacao@detran.df.gov.br.

Brasília, 08 de outubro de 2025.

Valdete Amaral Dias
Pregoeira

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
AVISO DE ALTERAÇÕES
Aviso de Credenciamento nº 3/2025

Objeto: Credenciamento de hospitais e prestadores especializados em assistência médica, hospitalar e em análises clínicas de alta complexidade médica e de medicina de excelência aos beneficiários do Programa de Assistência à Saúde do Tribunal Superior do Trabalho - TST-SAÚDE, no âmbito das cidades de Belo Horizonte e São Paulo e do Distrito Federal. O edital está disponível no site <https://www.tst.jus.br/web/aceso-a-informacao/> edital-de-credenciamento e no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP.

Brasília, 9 de outubro de 2025
VALERIA CHRYSTIANE RODRIGUES DOS SANTOS
Coordenadora Substituta de Licitações e Contratos

2º OFÍCIO
DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o **BANCO DO BRASIL S/A**, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, pelo requerimento de 17/07/2025, requereu a este Serviço Registral a intimação da **JOANA GRANDI DE MELLO KERTESZ**, brasileira, solteira, administradora, inscrita no CPF sob o nº **584.270.661-04**, residente e domiciliada, nos seguintes endereços: 1) Apartamento nº 507, situado no 5º Pavimento, do Bloco "J", da Superquadra Noroeste 110 – SQNW 110, do SHCNW; e, 2) Apartamento nº 405, Bloco "J", SQS - 314, na qualidade de DEVEDORA FIDUCIANTE nos termos da R\$199.673,68 (cento e noventa e nove mil e seiscentos e setenta e três reais e sessenta e oito centavos), atualizada até o dia 25/09/2025, correspondente às prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária do instrumento particular com alienação fiduciária do Apartamento nº 507, situado no 5º Pavimento, do Bloco "J", da Superquadra Noroeste 110 – SQNW 110, do SHCNW, nesta cidade, registrada sob o nº R.11 e R.13, na matrícula nº 121.586. A Devedora Fiduciante não foi localizada nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com a certidão do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica a DEVEDORA FIDUCIANTE, acima qualificada, CONSTITUÍDA EM MORAL E INTIMADA, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B" nº 60 – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Apartamento nº 507, situado no 5º Pavimento, do Bloco "J", da Superquadra Noroeste 110 – SQNW 110, do SHCNW, desta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 24 (vinte e quatro) dia do mês de setembro de 2025. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

5.2 MÍSTICOS

5.2 COMUNICADOS,
MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

ASTRÓLOGA DO AMOR
ATENÇÃO DF e Entor-
no. Está na cidade a
Astróloga do Amor.
Consulta com cartas,
búzios e amarração
amorosa, trabalho pa-
ra trazer a pessoa ama-
da. Consulta online e
presencial. Atende-
mos a domicílio. (61)
99368-3836

RECADOS

MEL TRANS
MEL TRANS Cdzinha,
100% passiva. Procura
homens p/ curtição! 61
98647-5895

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E
ENTORNO

PADARIA MONTADA
vdo, de esquina CSB
R\$3.180mil 98623-5154

OUTROS ESTADOS

UBERLÂNDIA-MG
VENDE-SE Motivos
de Saúde : Indústria
Convertedora de Pa-
péis em embalagens:
Sacos de papel
(pipoca, padaria, car-
vão, delivery e sacos
de papel), guarda-
napos mesa e TV, bob-
inas, papel acoplado.
Total de 19 máquinas.
Interessados entrar
em contato (34)
99651-9659

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os
números
desta Seção
são do DF
DDD 61,
excetuando-se
os que forem
precedidos
de DDD
diverso
expresso

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas
bemestarmassagens.
com.br Fones: 61
985621273/ 3340-8627

MASSAGISTA preciso
c/ s/ exp 3.000 semanal
Asa Sul (61)99378-3950

6

TRABALHO
& FORMAÇÃO
PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE
EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE
AJUDANTE DE COZI-
NHEIRO com experiên-
cia em saladas. Jornada
de trabalho de terça a do-
mingo, das 07h às 16h.
Salário R\$ 2.000,00
+gratificação conforme
produtividade. Para traba-
lhar no Lago Norte. Tra-
tar pessoalmente de ter-
ça a sexta entre 10:30h
e 11:30h com currículo
em mãos na SHIN QI
02 área especial/ Praça
Mini Mall - Estacionamento
do Pão de Açúcar -
Restaurante Comer & Co-
mer, ou enviar currículo
pelo whatsapp: 61
98502-0276

CONTRATA-SE

AUXILIAR DE PRODU-
ÇÃO Com experiência.
Sal. R\$ 1.690,00 +VA
+VT. Segunda a sexta.
Enviar CV: maistemper-
o.com@gmail.com

AUXILIAR DE PRODU-
ÇÃO e Auxiliar de Servi-
ços Gerais. Indústria de
Salgados na ADE
guas Claras contrata.
Enviar currículo para e-
mail: curriculos2828
@gmail.com

AUXILIAR DE SERVI-
ÇOS Gerais. Para traba-
lhar em salão de even-
tos. Salário inicial: R\$
1.600,00 carga horária
de segunda a sábado
das 09:00 às 17h Ter dis-
ponibilidade de horário. In-
teressados encaminhar
currículo para o whatsa-
pp (61) 98664-3553

CASEIRO PARA Servi-
ços Gerais, casal. Tra-
tar: 99903-0605

AUXILIAR DE PRODU-
ÇÃO e Auxiliar de Servi-
ços Gerais. Indústria de
Salgados na ADE
guas Claras contrata.
Enviar currículo para e-
mail: curriculos2828
@gmail.com

CONTRATA-SE

AJUDANTE DE COZI-
NHEIRO com experiên-
cia em saladas. Jornada
de trabalho de terça a do-
mingo, das 07h às 16h.
Salário R\$ 2.000,00
+gratificação conforme
produtividade. Para traba-
lhar no Lago Norte. Tra-
tar pessoalmente de ter-
ça a sexta entre 10:30h
e 11:30h com currículo
em mãos na SHIN QI
02 área especial/ Praça
Mini Mall - Estacionamento
do Pão de Açúcar -
Restaurante Comer & Co-
mer, ou enviar currículo
pelo whatsapp: 61
98502-0276

6.1 NÍVEL BÁSICO

COZINHEIRA FOR-
NO e fogão para Lago
Sul-DF. Horário: Segun-
da à sexta de 7h às
16h, e sábado até
12h. Salário R\$ 2.800.
Início imediato. Requisi-
tos: Experiência com-
provada, referências
profissionais, compro-
metimento e pontualida-
de. Contato 61 98613-
8049 ou e-mail: casal
elzaeluz@gmail.com

OFEREÇO VAGA PARA:
MANICURE ESPECI-
ALIZADA em alonga-
mento / Manicure tradi-
cional c/clientela e CABE-
LEIREIRO p/trabalhar
Asa Norte 98668-2358

MASSAGISTA preciso
c/ s/ exp 3.000 semanal
Asa Sul (61)99378-3950

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECI-
SA-SE com ou sem
exper. 99414-1086 zap

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiên-
cia p/Semana ou Fim Se-
mana. Pagamento diá-
rio. Tr: 61 98474-3116

PEDREIRO c/ experiên-
cia, para morar. Tratar:
99903-0605.

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA Ver vagas:
www.solucao parabrasas.
com.br/vagas Brasília, Vi-
cente Pires, Taguatinga
e Sobradinho. Enviar Cur-
rículo para WhatsApp:
(61) 99882-2256.

CASEIRO Que saiba ti-
rar leite Tratar: 61
3367-0108

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA Ver vagas:
www.solucao parabrasas.
com.br/vagas Brasília, Vi-
cente Pires, Taguatinga
e Sobradinho. Enviar Cur-
rículo para WhatsApp:
(61) 99882-2256.

NÍVEL MÉDIO

PRECISA-SE DE:
CABELEIREIRA MANI-
CURE e Depiladora c/ ex-
periência p/ salão que
possui clientela formada
no Núcleo Bandeirante
Tr. (61) 99640-3571

VAGA PARA
CUIDADOR DE IDO-
SOS. Instituição de Ido-
sos em Sobradinho 44h
semanais. Benefícios: As-
sistência médica e odo-
ntológica e almoço local
CV: instcontrata@gmail.
com (inserir cargo de in-
teresse no título do
e-mail.)

VAGA PARA
CUIDADOR DE IDO-
SOS. Instituição de Ido-
sos em Sobradinho 44h
semanais. Benefícios: As-
sistência médica e odo-
ntológica e almoço local
CV: instcontrata@gmail.
com (inserir cargo de in-
teresse no título do
e-mail.)

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

PRECISA-SE DE:
CABELEIREIRA MANI-
CURE e Depiladora c/ ex-
periência p/ salão que
possui clientela formada
no Núcleo Bandeirante
Tr. (61) 99640-3571

VAGA PARA
CUIDADOR DE IDO-
SOS. Instituição de Ido-
sos em Sobradinho 44h
semanais. Benefícios: As-
sistência médica e odo-
ntológica e almoço local
CV: instcontrata@gmail.
com (inserir cargo de in-
teresse no título do
e-mail.)

VAGA PARA
CUIDADOR DE IDO-
SOS. Instituição de Ido-
sos em Sobradinho 44h
semanais. Benefícios: As-
sistência médica e odo-
ntológica e almoço local
CV: instcontrata@gmail.
com (inserir cargo de in-
teresse no título do
e-mail.)

COZINHEIRA DOMÉ-
TICA, rotina 12x36.
Tratar: 98171-7689.

CONTRATA-SE
VENDEDOR

LAVANDERIA especi-
alizada em atender ho-
téis, clínicas etc, está a
procura de um vende-
dor(a) c/ boa apresenta-
ção, p/ oferecer os servi-
ços de lavanderia. Fa-
zer contato 99981-4554

PRECISA-SE
MASSAGISTA c/ ou s/
Exp ótimos ganhos Tag
Norte 61 99230-2525

CONTRATA-SE
MASSAGISTA c/ ou s/
exp Asa Sul ótimos gan-
hos Tr: 38 99806-0464

PRECISA-SE
MASSAGISTA Com ou
Sem exper. > timos gan-
hos, acima de 2.000 por
semama 61 98148-2358

CONTRATA-SE
MECÂNICO DE MANU-
TENÇÃO c/ conhecimen-
to em eletricidade, em
solda MIG, elétrica etc
Enviar Currículo para :
premoladavagas@gmail.com

VAGA PARA
CUIDADOR DE IDO-
SOS. Instituição de Ido-
sos em Sobradinho 44h
semanais. Benefícios: As-
sistência médica e odo-
ntológica e almoço local
CV: instcontrata@gmail.
com (inserir cargo de in-
teresse no título do
e-mail.)

6.1 NÍVEL MÉDIO

VAGA PARA
CUIDADOR DE IDO-
SOS. Instituição de Ido-
sos em Sobradinho 44h
semanais. Benefícios: As-
sistência médica e odo-
ntológica e almoço local
CV: instcontrata@gmail.
com (inserir cargo de in-
teresse no título do
e-mail.)

PRECISA-SE
MASSAGISTA c/ ou s/
Exp ótimos ganhos Tag
Norte 61 99230-2525

NÍVEL SUPERIOR

EMBASSY OF THE
REPUBLIC OF ZAMBIA
JOB VACANCIES The
Embassy of the Repu-
blic of Zambia invites
applications from suita-
bly qualified and experi-
enced persons for the
following positions:
Translator (One posi-
tion) Responsibilities
Translate official docu-
ments, corresponden-
ces and reports Provi-
de simultaneous and
consecutive interpreta-
tions during meetings
and events. Assist with
other linguistic
tasks as needed Carry
out any other duties
as assigned by the su-
pervisor. Minimum
Requirements: Exception-
al Fluency in English
and Portuguese. Terti-
ary Education. Proven
experience as a transla-
tor, preferably in a di-
plomatic or government
setting. Excellent in-
terpersonal skills with
the ability to interact
effectively with people
of different nationaliti-
es and backgrounds.
Strong organizational
skills, with attention to
detail and ability to ma-
nage multiple tasks
Strong understanding
of Cultural dynamics
and diplomatic proto-
cols. Proficiency in
computer applicati-
ons. Fluency in Fren-
ch or/and Spanish is
an added advantage.
Application Procedure:
Interested candida-
tes should submit the
following documents
in person to the Emba-
ssey of Zambia, located
at SHIS QL 10, Conjun-
to 10, Casa 17, Lago
Sul, Brasília-DF or
send to brasilia@grz.gov.zm. Application let-
ter in English Curricu-
lum Vitae (CV) indica-
ting valid Cell Phone
number and Email
address, with two (2)
traceable referees Copi-
es of academic and pro-
fessional qualificati-
ons Copy of CPF
Proof of Residence Co-
py of Security Clearan-
ce Copy of Medical Cer-
tificate. Deadline for re-
ceiving applications:
17 October, 2025 Only
shortlisted candidates
will be contacted.

6.1 NÍVEL SUPERIOR

EMBASSY OF THE
REPUBLIC OF ZAMBIA
JOB VACANCIES The
Embassy of the Repu-
blic of Zambia invites
applications from suita-
bly qualified and experi-
enced persons for the
following positions:
Translator (One posi-
tion) Responsibilities
Translate official docu-
ments, corresponden-
ces and reports Provi-
de simultaneous and
consecutive interpreta-
tions during meetings
and events. Assist with
other linguistic
tasks as needed Carry
out any other duties
as assigned by the su-
pervisor. Minimum
Requirements: Exception-
al Fluency in English
and Portuguese. Terti-
ary Education. Proven
experience as a transla-
tor, preferably in a di-
plomatic or government
setting. Excellent in-
terpersonal skills with
the ability to interact
effectively with people
of different nationaliti-
es and backgrounds.
Strong organizational
skills, with attention to
detail and ability to ma-
nage multiple tasks
Strong understanding
of Cultural dynamics
and diplomatic proto-
cols. Proficiency in
computer applicati-
ons. Fluency in Fren-
ch or/and Spanish is
an added advantage.
Application Procedure:
Interested candida-
tes should submit the
following documents
in person to the Emba-
ssey of Zambia, located
at SHIS QL 10, Conjun-
to 10, Casa 17, Lago
Sul, Brasília-DF or
send to brasilia@grz.gov.zm. Application let-
ter in English Curricu-
lum Vitae (CV) indica-
ting valid Cell Phone
number and Email
address, with two (2)
traceable referees Copi-
es of academic and pro-
fessional qualificati-
ons Copy of CPF
Proof of Residence Co-
py of Security Clearan-
ce Copy of Medical Cer-
tificate. Deadline for re-
ceiving applications:
17 October, 2025 Only
shortlisted candidates
will be contacted.

6.2 PROCURA
POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIAN-
ÇA há mais de 30
anos, tem também : Se-
cretaria do Lar, Arruma-
deira, Diarista, Cozinhei-
ra de forno e fogão, Ba-
bá, Passadeira, Aux
Serviços Gerais, Casei-
ro, cuidadora de idosos
e motorista. Tel.: 3356-
3351 ou 98609-0574

6.2 NÍVEL BÁSICO

RAPAZ - Ofereço os
meus serviços p/ traba-
lhar como Serviços Ge-
rais, em residência fami-
liar. C/ Exper. e referên-
cia. Tr: (61) 99905-3702

6.2 NÍVEL BÁSICO

RAPAZ - Ofereço os
meus serviços p/ traba-
lhar como Serviços Ge-
rais, em residência fami-
liar. C/ Exper. e referên-
cia. Tr: (61) 99905-3702

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra
a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

IICA INSTITUTO INTERAMERICANO DE
COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA.

EDITAL Nº 383/2025
ORGANISMO INTERNACIONAL
PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA BRA/IICA/20/001
SELECIONA CONSULTOR(A) POR PRODUTO

Código: **TR/PI/IICA-37475**

Contratação de consultoria, pessoa física, na modalidade
produto para elaboração e apresentação de material técnico
relacionado à comparação entre a legislação, procedimentos
e demais normativas da produção orgânica no Brasil e países
do Mercosul, especialmente Argentina, Uruguai e Paraguai.
Formação: medicina veterinária; zootecnia; economia, relações
internacionais, administração ou engenharia de alimentos.
Experiência Profissional: Experiência em análise comparativa
de legislações; b. Experiência em análise de mercado externo,
incluindo importação e exportação; c. Formação acadêmica em
nível de especialização, mestrado ou doutorado em áreas correlatas
à Defesa Agropecuária, Produção Orgânica, Agroecologia,
Economia Rural ou Comércio Exterior; d. Experiência profissional
em produção, transformação, transporte ou comércio interno ou
externo de produtos ou insumos agropecuários; e e. Experiência
profissional em produção, transformação, transporte ou comércio
interno ou externo especificamente de produtos orgânicos ou
agroecológicos ou insumos;
Vigência Contratual: 150 dias
Número de Vagas: 1

Outras Informações: Para participar do edital de seleção os
candidatos deverão se cadastrar no processo, impreterivelmente
até o dia 26/10/2025 às 23h59min00seg. A responsabilidade
pelo processo seletivo de serviços técnicos de consultoria é de
competência da entidade executora nacional, conforme legislação
vigente. A íntegra do edital e o resultado da seleção (após
processo seletivo) poderão ser visualizados na página do IICA
<https://www.iica.int/pv/node/75>

Fundamento Legal: Decreto nº 5151, de 22/07/04, Portaria MRE
Nº 08 de 04/01/2017.

IICA INSTITUTO INTERAMERICANO DE
COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA.

EDITAL Nº 384/2025
ORGANISMO INTERNACIONAL
PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA BRA/IICA/20/001
SELECIONA CONSULTOR(A) POR PRODUTO

Código: **TR/PI/IICA-37443**

Contratação de consultoria, pessoa física, na modalidade
produto para elaboração e apresentação de material técnico
relacionado ao mercado de sementes e mudas da produção
orgânica no Brasil. Formação: Agronomia, Economia ou
Administração.
Experiência Profissional: Experiência em análise comparativa
de legislações; b. Experiência em análise de mercado de produtos
agrícolas; c. Formação acadêmica em nível de especialização,
mestrado ou doutorado em áreas correlatas à Defesa
Agropecuária, Produção Orgânica, Agroecologia ou Economia
Rural. d. Experiência profissional em produção, transformação,
transporte ou comércio interno ou externo de sementes e mudas;
e e. Experiência profissional em produção, transformação,
transporte ou comércio interno ou externo especificamente de
sementes e mudas orgânicas.
Vigência Contratual: 150 dias a partir de 1/12/2025
Número de Vagas: 1

Outras Informações: Para participar do edital de seleção os
candidatos deverão se cadastrar no processo, impreterivelmente
até o dia 26/10/2025 às 23h59min00seg. A responsabilidade
pelo processo seletivo de serviços técnicos de consultoria é de
competência da entidade executora nacional, conforme legislação
vigente. A íntegra do edital e o resultado da seleção (após
processo seletivo) poderão ser visualizados na página do IICA
<https://www.iica.int/pv/node/75>

Fundamento Legal: Decreto nº 5151, de 22/07/04, Portaria MRE
Nº 08 de 04/01/2017.